

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Daet. 30 mil, Ed. Av. Central, s/ 519.

AUXILIAR ESCRIT. moço rapaz, 20-27 mil, Av. Pres. Vargas, 529, s/410.

ASSISTENTE IMPORTAÇÃO 100 mil — Ed. Av. Central, sala 519.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE, rap. pl. escrituração do livro Caixa p. Gl. americana, Z. Norte, R. Ourives 160, s/ 809.

AUXILIAR COBRANÇA — Rapaz, pratica, carteira, mil. Sen. Dantas, 117, s/ 20.

SENADO APROVOU CONVOCAÇÃO PEDIDA POR KENNEDY

Washington — (UPI-PP-JB) — O Senado norte-americano aprovou ontem ríspidamente e por unanimidade o projeto do Executivo que dá ao Presidente Kennedy poderes para convocar 150 mil reservistas das Forças Armadas, a fim de "permitir uma reação rápida e eficiente em face dos desafios que podem ser lançados o n t r a qualquer parte do mundo livre".

O projeto, que também autoriza o Presidente a prorrogar por um ano os alistamentos ou outros aspectos do serviço, foi aprovado ao fim de cerca de duas horas, depois de destacadas das emendas referentes especificamente ao problema cubano e que serão examinadas na próxima semana, depois de estudos pela Comissão de Relações Exteriores.

Com rapidez, que lembrava os tempos de guerra, o Senado aprovou o projeto e o encaminhou à Câmara, depois de haver adiado por quase uma semana as distintas propostas, de republicanos e democratas, que expressavam a determinação dos Estados Unidos de lutar, se necessário, em face de qualquer agressão cubana.

O Presidente da Comissão de Forças Armadas, Senador Richard Russell, democrata da Geórgia, disse que ao aprovar a solicitação do Executivo o Senado deu ao Presidente "uma arma atrás da porta", com a qual poderá impedir qualquer passo de Cuba contra outros países americanos.

O Presidente pediu a autorização com a finalidade de reforçar seus poderes enquanto as funções do Congresso estiverem suspensas. A autorização terá validade até o dia 28 de fevereiro, semanas depois do início da nova legislatura.

Graças à aprovação, obtida rapidamente em brse bipartidária, após um acordo entre o líder da maioria Mike Mansfield e o da minoria, Everett Dirksen, Kennedy gozará de maior liberdade para fazer, durante sua estadia à imprensa, um esclarecimento que se anuncia como muito vigoroso.

O Secretário da Defesa, Robert McNamara, em recentes declarações prestadas perante a Comissão de Forças Armadas da Câmara, disse que o Governo norte-americano esperava não ser necessário levar a efeito a convocação dos reservistas, mas que a nação deve estar preparada para responder prontamente, se a situação o exigir. O Senado aceitou enviar as emendas à Comissão de Relações Exteriores por sugestão do líder da minoria, depois que os republicanos resolveram eliminar as declarações a respeito de Cuba da resolução autorizando a convocação dos reservistas.

As referidas declarações incluem uma proposta do Governo, apresentada pelo líder da maioria, na qual são citadas a Doutrina de Monroe, o tratado de defesa de 1947, assinado no Rio de Janeiro, e os acordos de Punta del Este, como antecedentes relacionados com a conveniência de uma posição firme contra a concentração de armamentos em Cuba, apoiada pela União Soviética.

O fato de o Governo norte-americano ter conseguido impedir que a mobilização dos reservistas ficasse ligada ao caso cubano foi interpretado como uma vitória.

Ben Bella revê candidatos

Argel (AP-PP-JB) — A junta política de Ahmed Ben Bella publicou ontem a sua lista de candidatos à primeira Assembleia Nacional argelina, depois de eliminar 59 inimigos políticos e militares que haviam sido designados como candidatos no dia 19 de agosto e substituídos por partidários seus.

Ben Bella assegurou para si uma maioria de mais de 80 por cento, afastando os nomes que lhe haviam sido impostos pela Wilaya Quatro, na fase em que esta dominava a capital argelina, assim como os que se recusaram a tomar publicamente partido pela junta política na crise recente e ficaram assim condenados por "tibieza" ou "neutralismo".

Embora os mais destacados opositores a Ben Bella tivessem permanecido na lista, certamente para evitar que o acusem de querer impor uma ditadura, várias personalidades de destaque na política argelina ficaram de fora na chapa atual, como o ex-Primeiro Ministro, Ben Youssef Ben Khedda, que entregou todos os seus poderes no mês passado à junta política, conservando um posto apenas figurativo; Ben Yaya, membro da direção do Conselho Nacional da Revolução Argelina; e Mustafá Lacheraf, companheiro de Ben Bella no cativeiro, em França.

A Assembleia Nacional deverá reunir-se logo após as eleições, para designar o primeiro governo regular do país e preparar uma constituição. Essa Assembleia terá mandato de um ano, seguindo-se novas eleições.

O número de militares incluídos na chapa de candidatos, todos ou quase todos oficiais do Exército de Libertação Nacional, baixou de 72 para 60 e poucos, na lista atual.

A junta política utilizou de diplomacia para com os adversários declarados. Ben Krim e Mohammed Bouidic continuam candidatos, assim como o Coronel Si Hassan, embora este tenha sido transferido da lista do Departamento da capital para o de Orleanville. Numerosos oficiais de Si Hassan figuram também. A Wilaya Quatro está sendo tratada com maior consideração do que os políticos.

EUA planejam alistar cubanos

Washington (UPI-AP-JB) — O Departamento de Defesa anunciou, ontem, que está preparando um plano para alistar refugiados cubanos nas Forças Armadas norte-americanas. Segundo o plano, que deverá ser posto em prática muito em breve, os cubanos serão treinados em língua castelhana e em unidades totalmente cubanas.

O Presidente Kennedy, em entrevista coletiva à imprensa, concitou o povo norte-americano a se manter em calma, acrescentando que os Estados Unidos estão alerta e preparados para enfrentar toda ameaça de agressão cubana a este país ou qualquer outra nação do Hemisfério.

INTERVENÇÃO

O Chefe do Governo norte-americano disse que, no momento, não se justifica a intervenção unilateral dos Estados Unidos, porquanto os embaixadores de armas soviéticas para Cuba ainda não constituem ameaça à segurança norte-americana.

Acentuou, porém, que seu Governo continua vigiando o movimento de armas comunistas para Cuba e que, se o fortalecimento militar desse país convertê-lo em base potencial de agressão, os Estados Unidos agirão imediatamente. — Não iniciaremos nem permitiremos agressão neste Continente.

O Presidente Kennedy afirmou que Fidel Castro e seus aliados comunistas estão procurando agitar o povo cubano, denunciando como imminente uma invasão norte-americana, para esconder o fracasso de seu regime agonizante.

Disse que é natural que Castro apela para a bandeira da intervenção norte-americana, uma vez que seu regime, condenado pela OEA, excluído da Junta Interamericana de Defesa e da Associação Latino-Americana de Comércio, se acha isolado no Hemisfério e em crise, com as indústrias paralisadas e a produção agrícola em declínio.

CUBANOS

De acordo com o plano que está sendo preparado pelo Departamento de Defesa, os refugiados cubanos que desejarem alistar-se nas Forças Armadas norte-americanas, farão seu treinamento básico em unidades totalmente cubanas e em língua castelhana.

Em julho do ano passado, o Departamento de Defesa anunciou que estavam abertas as inscrições para o alistamento de cubanos. Para isso, instalou-se um posto especial de alistamento do Exército no centro de refugiados cubanos de Miami.

Entretanto, a repercussão não foi a esperada; em parte devido às dificuldades do idioma: somente cerca de 600 cubanos se apresentaram. Na ocasião, foram dadas garantias aos

cubanos de que não seriam enviados para fora dos Estados Unidos.

EMERGENCIA

A propósito da solicitação que encaminhou ao Congresso para convocar 150 mil reservistas às fileiras, o Presidente Kennedy

declarou que novas ameaças poderiam obrigar os Estados Unidos a mobilizar até um milhão de homens para as três armas. Disse, ainda, que não vacilará em decretar o estado de emergência nacional, se a tensão internacional assim o exigir.

Abordando o problema de

BLINDADOS SOVIÉTICOS NO OCIDENTE



Contrainda, ordens dos aliados do Ocidente, carros blindados soviéticos se dirigem ao monumento aos russos mortos na guerra, em Berlim Ocidental. (Radiofoto da UPI)

VOCÊ OBTÉM MUITO MAIS PELO SEU DINHEIRO QUANDO VIAJA

PELA
MOORE-McCORMACK
Lines

MUITO MAIS DESCANSO

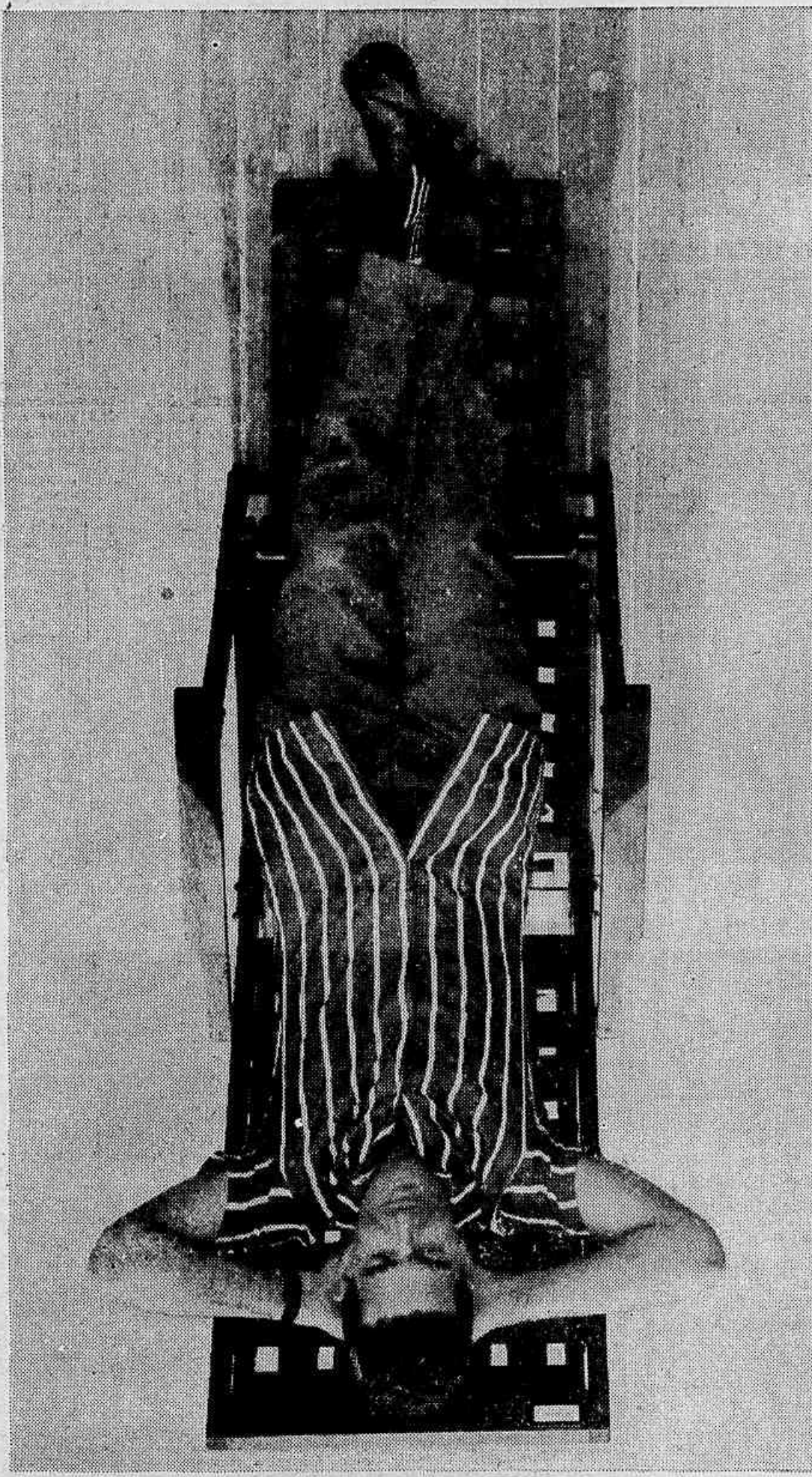
Flutuando num mar azul, calmo, tranquilo, você vive os dias mais despreocupados e repousantes de sua vida. Chega a seu destino renovado pelo contato vivificante com o sol e a brisa marinha!



MUITO MAIS REQUINTE

Esplêndida cozinha internacional, com pratos típicos sul-americanos, bem como diversões de toda espécie, completam o prazer de sua viagem.

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA NEW YORK
SS ARGENTINA — 11 de Outubro
SS BRASIL — 9 de Novembro



TUDO ISSO E AINDA MUITO MAIS
A TRADICIONAL CORTESIA MOORE-McCORMACK

Viajar no SS BRASIL ou no SS ARGENTINA custa Muito Menos do que você imagina! Consulte seu Agente de Viagens ou

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Agentes Gerais para o Brasil — Rio-S. Paulo-Santos-Salvador-Recife-Belém
CONHEÇA OS NOSSOS PLANOS DE VIAGENS COMBINADAS "AERO-MARÍTIMAS".

Aviões soviéticos com técnicos para Cuba escalaram no Canadá

Washington, Londres (AP-UI-PP-JB) — A Força Aérea Canadense confirmou, ontem, que aviões soviéticos, levando técnicos para Cuba, fizeram escala em território canadense nos últimos dois meses. O ponto de escala foi Gândor, na Terra Nova, onde embarcou uma tripulação canadense para acompanhar os pilotos soviéticos até Havana.

De Londres informa-se, com base em despachos diplomáticos procedentes de Havana, que técnicos soviéticos estão construindo instalações de radar e postos antiaéreos em território cubano, onde, segundo os informantes, continuam sendo desembarcados equipamentos soviéticos de todos os tipos, inclusive tanques leves e aviões de caça.

ROTINA

Porta-voz da Força Aérea Canadense disse que a medida adotada com os três aviões soviéticos — dois atravessaram o território em julho e o terceiro em agosto — é rotineira.

Explicou que quando chega ao Canadá um avião de um país com o qual não se mantém um acordo aéreo regular, como é o caso da União Soviética, uma tripulação canadense acompanha os pilotos durante a última parte do voo, com a missão de orientá-los.

A tripulação canadense, composta de um piloto, um navegador e um radiotelegrafista todos falavam russo — acompanhou o avião soviético até Havana, servindo de guia durante o voo sobre o território canadense e, ao mesmo tempo, de intérprete com as torres de controle, uma vez que os soviéticos não falavam inglês.

O porta-voz canadense assinalou que não se fez nem se fará qualquer tentativa de

examinar a carga em aviões civis, como era o caso do avião soviético. — Tal medida seria injustificável em tempos de paz.

CRÍTICA

A utilização do território canadense para escala de aviões soviéticos que se dirigem a Cuba poderá ser tema de discussões entre os Estados Unidos e o Canadá. Nas últimas semanas, membros do Congresso norte-americano têm criticado o uso de navios aliados nos embarques de equipamentos militares soviéticos para Cuba.

A propósito, o porta-voz da Força Aérea canadense frisou que é insensato pensar que precisamente o Canadá, que está vinculado à NORAD (Comando da Defesa Aérea da América do Norte), pudesse estar ajudando os soviéticos. — Nossa preocupação é a segurança dos aviões e dos campos de aterragem canadenses.

Funcionários do Departamento de Transportes indicaram que carecem, em absoluto, do fundamento os rumores de que os soviéticos estejam tentando contratar tripulações civis canadenses para conduzir aviões soviéticos a Cuba, na última etapa do voo.

Acusam-se indianos e chineses

Nova Délhi (AP-JB) — A Índia e a China vermelha se acusaram mutuamente ontem de novas incursões através da fronteira, perto da trilha montanhosa no Himalaia que o Dalai Lama utilizou para fugir do Tibete quando este foi invadido pelos comunistas.

Enquanto o Governo de Nehru anunciava a entrada de tropas chinesas no noroeste da Índia, a leste de Butan, na terça-feira, e um porta-voz de Nova Délhi acrescentava que as autoridades indianas "controlam a situação", a China vermelha acusou os indianos de estabelecerem uma fortificação no Tibete, o que "indica um novo desenvolvimento na ocupação de território chinês".

ASSÉDIO

A incursão chinesa, segundo as informações, ocorreu nas proximidades do Protetorado budista de Butan, que a Índia se comprometeu a defender. O Governo do Premier Nehru procurou dar pouca importância ao incidente, apesar das informações não oficiais de que um posto fronteiriço indiano havia sido cercado por forças chinesas em proporção de dez soldados contra um.

O porta-voz indiano descreveu a força invasora como um grupo e afirmou que as notícias de 300 soldados comunistas eram exageradas. O posto, guarnecido por soldados assamitas de infantaria, continuava em contato com o Quartel-General do Comando Leste do exército indiano. O informante se recusou a fazer comentários sobre o cerco noticiado, dizendo apenas que os chineses se encontravam a várias centenas de metros de distância.

A agência noticiosa de Pequim, Nova China, retrucou com uma acusação de que tropas indianas haviam construído uma "fortificação agressiva" no Tibete, perto de Dong, e protestou contra o fato.

Os comunistas acusaram a Índia, também, de violar o espaço aéreo sobre o Tibete, realizando ali com os seus aviões "reconhecimento e hostilização".

O porta-voz de Nova Délhi desmentiu as acusações chinesas de que as forças indianas haviam cruzado a linha McMahon — reconhecida pela Índia mas repudiada por Pequim — perto de Che Dong.

A acusação chinesa dizia que "as tropas indianas que têm estado enclausuradas ilegalmente em território chinês, ao sul da chamada linha McMahon, cruzaram recentemente a linha e estabeleceram uma fortificação na localidade de Che Dong, sob a jurisdição da aldeia Le, no Tibete, China".

Brochado anunciou renúncia a Mazzilli

Brasília (Sucursal) — "Eu jogo neste episódio a minha vida. Estou disposto a morrer na tribuna da Câmara ou à frente da revolução", disse o Sr. Brochado da Rocha aos Presidentes da Câmara e do Senado, durante um encontro na manhã de ontem, para um exame da situação e estudo de possíveis fórmulas para superar a crise.

Saldo do encontro, o Sr. Auro de Moura Andrade reuniu o Senado em sessão secreta, para dar conta da preocupação que lhe causava o estado de espírito do Sr. Brochado da Rocha, tendo, inclusive, manifestado o receio de que a renúncia do Primeiro-Ministro fosse "uma senha para a deflagração da guerra civil".

CONVERSACÕES

Foi principalmente o estado de espírito do Sr. Brochado da Rocha que levou o Presidente da Câmara dos Deputados, a princípio, a marcar para hoje, e não para ontem à noite como pretendia o Primeiro-Ministro renunciante, a sessão especial em que aquela Casa ouviria o pedido formal de demissão, e que acabou sendo realizada ontem à noite.

Enquanto isso, desenvolviam-se na liderança da Câmara e do Senado as conversações em busca de uma solução salvadora. Fórmulas atrás de fórmulas eram sugeridas e logo postas de lado para o exame de novas sugestões.

Pela manhã, no apartamento do Sr. Afonso Arinos, no Hotel Nacional, reuniram-se os Srs. Hermes Lima, San Tiago Dantas, Tancredo Neves e o General Nelson de Melo, para concertar um plano de ação.

Mais tarde, revelou-se que o Sr. Afonso Arinos tomara a decisão de renunciar, se o Ministro da Guerra não tivesse respondido ao General Jair Dantas Ribeiro da forma pela qual respondeu.

O Ministro do Exterior foi, então, incumbido de procurar vencer, junto à bancada udistista no Senado, as resistências à emenda à Lei Capenema, que estava sendo articulada pelo Sr. Benedito Valadares.

A tarde, as atenções se concentraram no Senado, de onde se esperava a solução milagrosa. O Sr. Afonso Arinos, reunido com a bancada da UDN, procurava conquistar seus companheiros para a emenda Benedito Valadares à Lei Capenema, sem conseguir, porém, superar a resistência encontrada, principalmente da parte do líder Daniel Krieger.

A Imprensa da UDN, em face da inviabilidade da Emenda Valadares, era a de que a ideia não passava de um recurso visando a impedir a aprovação da Lei Capenema, na qual ela seria introduzida, e em cuja derrubada se empenha o Governo.

AS POSIÇÕES

As posições tomadas pelos partidos se foram cristalizando ao longo do dia, e à noite eram as seguintes:

O PTB se examina soluções que estabeleçam a realização do plebiscito antes do término do atual mandato do Congresso, para que o próximo possa reformar o regime segundo o sistema de Governo preferido pelo povo.

O PSD, embora com áreas de resistência que se identificam com a UDN, poderia chegar, através de trabalho pertinaz dos seus líderes, a concordar com a antecipação do plebiscito para janeiro.

A UDN vota formalmente tal antecipação, não indo sua tolerância além de admitir que, na Emenda Oliveira Brito, o prazo fosse substituído por data fixa, concessão essa julgada insuficiente pelo PTB. Os udistas mantêm-se firmes dentro do princípio de que "a última palavra sobre o problema institucional deve ser dada pelo novo Congresso".

Nei quer plebiscito mas sem pressões

Curitiba (Correspondente)

Em nota oficial ontem divulgada, o Governador do Estado, Sr. Nei Braga, pronunciou-se a favor do plebiscito, frisando, porém, que "qualquer pressão praticada ou tentada contra o Parlamento significará uma fuga às normas de respeito à democracia inerentes às tradições do povo brasileiro e a todos os homens responsáveis".

O retorno ao sistema presidencialista é o caminho mais adequado para melhor possibilitar a solução dos problemas brasileiros — afirmou o Sr. Nei Braga, observando que, no Paraná, as autoridades estão "dispostas a manter e a fazer manter a tranquilidade pública em quaisquer circunstâncias, dentro da lei e do respeito à ordem constitucional".

Em entrevista coletiva à imprensa, o Governador disse que o parlamentarismo falhou no Brasil, "dificultando ainda mais a solução dos problemas que angustiam o povo". — "Necessitamos de equacionamento e soluções urgentes, cuja adoção esse regime não possibilita — acrescentou.

BROCHADO APRESENTA RENÚNCIA EM DISCURSO À CÂMARA FEDERAL

Falando perante a Câmara dos Deputados, num discurso que durou cerca de 77 minutos e que terminou às 2 horas de hoje, o Sr. Brochado da Rocha formalizou a renúncia do Conselho de Ministros que preside, depois de afirmar que seu ato decorria do fato de que "não tinha condições de identificar-se com a maioria desta Casa".

O Primeiro-Ministro reclamou a realização do plebiscito a 7 de outubro, simultaneamente com as eleições gerais, e pediu a Deus para que "o Congresso, só ele, sala vitorioso, junto do povo".

CRONOLOGICO

O Sr. Brochado da Rocha disse que, pelos entendimentos que mantivera com o Sr. Ranieri Mazzilli, Presidente da Câmara, no seu discurso não caberiam apartes, mas que receberia com acatamento a contribuição de deputados para fatos que iria narrar, em ordem cronológica: — "O gesto que praticou como uma derrota pessoal. Não trago nenhum ressentimento pessoal nem de desrespeito à qualidade de representantes populares dos senhores deputados — disse, lembrando que, ao apresentar-se à Câmara como Primeiro-Ministro indicado pelo Presidente da República, sustentara a necessidade da legitimação do sistema de governo vigente no País através do plebiscito.

Sustentou que o regime parlamentar instituído pelo Ato Adicional "é indiscutivelmente legal, não legítimo, porém" e citou os casos, previstos na Constituição de 1946, em que o Vice-Presidente da República, vaga a Presidência, assume as funções; destacou que, entre as leis está a da renúncia do titular.

FIM DAS RAZÕES

O Sr. Brochado da Rocha afirmou que, todas as razões históricas que determinaram a aprovação da Emenda Constitucional número quatro, "caberia ao povo decidir, plebiscitariamente, a forma de governo de sua preferência". Lembrou que não existe incoerência nessa atitude, já que tanto ele quanto o Presidente João Goulart, em várias oportunidades, reclamaram a efetivação do plebiscito "como a fórmula democrática de se legitimar o governo".

Afirmou que o Ato Adicional representa uma violência aos direitos do povo e que já não mais existe a harmonia entre dois Poderes constitucionais, destacando que o fato de, com poucas exceções, os candidatos às eleições de outubro não levarem ao povo o problema da escolha do regime de governo, o que "significa o pior estulto ao direito do povo".

Depois de afirmar que nos países de tradição parlamentarista o direito de reforma constitucional não é enfraquecido pelos Congressos, que antes a submetem a decisão popular sob a forma plebiscitária, historiou o Sr. Brochado da Rocha o acordo feito entre as lideranças partidárias e o Executivo. Lembrou seu encontro, no sítio do Ipe, com os Srs. Oliveira Brito, Amaral Peixoto, Hermes Pereira de Sousa e Joaquim Ramos e, posteriormente, com o Deputado Meneses Cortes, líder da bancada da UDN na Câmara.

Entendo o plebiscito como uma opção direta ao povo — disse o Sr. Brochado da Rocha ao dialogar com o Sr. Meneses Cortes, que afirmara que o acordo estabelecido havia sido cumprido pelas lideranças partidárias.

O Ministro Brochado da Rocha destacou que vê a consulta plebiscitária entre um outro extremo, no caso entre a integridade da Constituição de 1946 e o anexo nela feito em setembro do ano passado. Lembrou encontros dos líderes partidários com o Presidente da República e com o Governador Magalhães Pinto (que se tornou intermediário do acordo) visando o plebiscito. O Sr. Meneses Cortes esclareceu que concordara em que a matéria fosse resolvida pelo futuro Congresso.

A crise institucional — disse o Sr. Brochado da Rocha — impede até mesmo que seja completado o Gabinete. Salientou que das 21 delegações legislativas formuladas ao Congresso, apenas duas haviam sido aprovadas: a que se relaciona com o abastecimento e a que cria dois cargos de ministros sem pasta.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Brochado da Rocha apreciou o problema do abastecimento, ao qual disse ter o Governo dado a maior atenção.

Ao assumir o Conselho de Ministros, já havia sobre o País o problema da falta do arroz e do feijão. Explicou que há quantidade apreciável de arroz no País, que a carne não tem sido problema, porque o abate é normal, o açúcar é abundante, os gêneros alimentícios que antes faltavam, agora têm circulação adequada.

A seu vez, sem as delegações legislativas, o Governo não poderá contribuir para superar a crise que se abate sobre o povo.

Revelou o Sr. Brochado da Rocha que o Brasil tem compromissos financeiros com o exterior da ordem de 80 milhões de dólares, mas que as reservas-ouro são da ordem de 70 milhões de dólares, o que poderá permitir ao Governo emitir títulos de 24 ou 48 meses.

Rapidamente, tocou nas responsabilidades financeiras do Governo, lembrando a existência de compromissos de ordem de Cr\$ 20 bilhões somente com armazenagem.

Disse o Sr. Brochado da Rocha que, "realmente são grandes os poderes do Governo", mas que, "enquadrados na ordem econômica atual, só podem enriquecer cada vez mais o truste e agravar o sofrimento já insuportável do povo".

Confesso que falo comovido. Sem poderes para legitimar o Gabinete, ele se viu atingido sem poder cumprir sua missão. Neste momento, é possível que incorra num equívoco, ao convocar as consciências brasileiras para que deem liberdade e paz à família brasileira.

Sobre o convênio do trigo, disse que "não teve coragem de transgredir-lo; prefere que os deputados o leiam em termos de soberania nacional".

1900 sindicatos aguardam no País ordem para fazer greve

Cerca de 1900 sindicatos de todo o Brasil estarão reunidos, hoje, em assembleia permanente, a fim de aguardar a palavra de ordem do Comando Geral dos Trabalhadores para o início da greve geral no País, segundo informou, ontem, o JORNAL DO BRASIL o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Dante Pelacani.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Para tratar do assunto, o Conselho Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara reuniu-se, ontem, na sede da CNTI, com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores, quando comunicaram que todos os sindicatos localizados no Rio estão prontos para a greve.

Notícias

queira, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, dirigentes de diversas entidades sindicais e membros do Comando Geral dos Trabalhadores.

O Sr. Dante Pelacani declarou, ainda, que a greve não será deflagrada até amanhã, quando terminará o prazo concedido pelo Congresso Nacional, para que aprovasse as reivindicações mínimas dos trabalhadores, expostas num documento em nove itens.

Acrescentou, porém, o Sr. Pelacani não ter dúvida de que a greve geral será feita porque não acredita que o Congresso aprove essas reivindicações.

Agora, basta

lecionamentos, pois a classe operária não será levada a reboto de nenhuma força estranha".

Logo a seguir, falou o líder sindical Roberto Moreira, que, após declarar-se de acordo com a exposição do Sr. Dante Pelacani, passou à leitura dos telegramas dirigidos pelo Comando ao Presidente João Goulart e aos Comandantes do I, II e III Exércitos. Concluiu com a leitura da resposta do Presidente, enviada às últimas horas da tarde.

Foram abertos então os debates, quando foram ouvidos líderes sindicais que hipotecaram irrestrita solidariedade ao Comando Geral dos Trabalhadores.

Guerra, não

Após a reunião, o Sr. Dante Pelacani declarou aos jornalistas que tem mantido constantes contatos com as autoridades civis e militares e que a eclosão do movimento grevista pela madrugada seria um erro tático. Não crê na guerra civil, por achar que as Forças Armadas apóiam todas as aspirações populares e saberão manter a ordem legal no País.

Caso se seja nomeado um novo Gabinete, este terá que ser imposto por elementos nacionalistas, a serem escolhidos com a intervenção direta de todos os trabalhadores.

O Comando Geral dos Trabalhadores, diante das declarações do Presidente da República sobre o programa mínimo apresentado ao Governo, ao Gabinete e ao Parlamento, enviou-lhe a seguinte mensagem: "O Comando Geral dos Trabalhadores dirige-se a Vossa Excelência para declarar que recebemos com agrado as palavras endereçadas aos trabalhadores brasileiros.

Vossa Excelência tem razão, e toda a Nação sabe disso, que não estava disposta a sofrer com a estrutura institucional atrasada do País". A

perante o Conselho de Generais que a Artilharia de Comando sob seu comando, está decididamente a favor da fixação inarredável de uma posição unânime em defesa da ordem legal.

Por seu turno, o General Augusto da Cunha Magalhães, Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, declarou-se "perfeitamente de acordo com a posição reafirmada pelo Ministro Nelson de Melo".

Disse o General Osvaldo Ferreira Alves: "Tomei conhecimento de sua mensagem ao Ministro da Guerra. Conte com meu apoio em quaisquer circunstâncias."

O telegrama do General Perli é o seguinte: "Acuso e agradeço a comunicação do prezado amigo. Em consequência passei o seguinte rádio ao Sr. Ministro da Guerra: 'Fui informado pelo Comandante do III Exército da mensagem dirigida a V. Ex.', sobre as apreensões que lhe inspira o pensamento popular consequente da possível negativa do Congresso na concessão do plebiscito. Acabo de receber a visita do Sr. Fernando Gasparian, Presidente da classe patronal das indústrias de fiação e tecelagem, que me autorizou a manifestar a V. Ex., iguais apreensões no setor de sua atividade e me autorizou a previsão de possíveis e inevitáveis perturbações da ordem pública. Declarou a existência de sensível retraimento para qualquer investimento de capitais nas empresas nacionais em virtude da falta de indispensável segurança e confiança nos dias futuros. Este Comando julga legítima as apreensões do Comandante

do III Exército e do Dr. Gasparian que refletem inequivocamente a conjuntura atual. Compreendo que o Congresso, concedendo o plebiscito a 7 de outubro, interpretará com autenticidade os desejos do povo brasileiro e contribuirá, de modo cabal, para restabelecimento da tranquilidade que o povo tanto deseja e merece. (a) Perli Constant Bevilacqua."

COM A NOMEAÇÃO DO General José Machado Lopes para a Chefia do EME e sua exoneração, consequente, do cargo de Subsecretário da Guerra, o Exército, com a demissão coletiva do Gabinete, ficará sem Chefes: ao contrário do que acontece na Marinha e na Aeronáutica, onde os respectivos Chefes do Estado-Maior assumem no impedimento do Ministro, no Exército somente mediante nomeação o Ministro tem substituto legal.

Como a emenda Capenema, que permitiria aos Chefes de Gabinete assumirem o comando geral, caso o Gabinete caísse, não tinha sido aprovada até ontem, não se sabia nos círculos mais autorizados do MG como o problema ia ser resolvido.

COM NELSON DE MELO

O Conselho de Generais estava estudando, às últimas horas da noite de ontem, a disposição manifestada por grande número de oficiais-generais, chegada inclusive através de mensagens especiais, no sentido de se fazer sentir ao General Nelson de Melo que sua manutenção à frente do Exército tornava-se um impedimento ditado pelas circunstâncias.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

luta que empreendemos há anos e que agora recrudescer, ampliando-se, estendendo-se a todas as camadas sociais, é no sentido que essa caduca e insuportável estrutura institucional seja substituída por um Governo nacionalista e democrático, que de imediato ataque todos os problemas que causam a angústia e aflições a todo o povo laborioso de nosso País.

É hora, pois, Excelência, de realizar por parte do "Governo uma ação corajosa e efetiva na solução dos problemas básicos nacionais". Neste momento o contem Vossa Excelência e todos os patriotas e democratas, com apoio unânime e decidido da mais numerosa e combativa classe social de nosso País: a classe trabalhadora, e suas organizações sindicais, para iniciarmos a solução desses problemas.

Não vacile, não concilie com as impatrióticas cúpulas parti-

do III Exército e do Dr. Gasparian que refletem inequivocamente a conjuntura atual. Compreendo que o Congresso, concedendo o plebiscito a 7 de outubro, interpretará com autenticidade os desejos do povo brasileiro e contribuirá, de modo cabal, para restabelecimento da tranquilidade que o povo tanto deseja e merece. (a) Perli Constant Bevilacqua."

COM A NOMEAÇÃO DO General José Machado Lopes para a Chefia do EME e sua exoneração, consequente, do cargo de Subsecretário da Guerra, o Exército, com a demissão coletiva do Gabinete, ficará sem Chefes: ao contrário do que acontece na Marinha e na Aeronáutica, onde os respectivos Chefes do Estado-Maior assumem no impedimento do Ministro, no Exército somente mediante nomeação o Ministro tem substituto legal.

Como a emenda Capenema, que permitiria aos Chefes de Gabinete assumirem o comando geral, caso o Gabinete caísse, não tinha sido aprovada até ontem, não se sabia nos círculos mais autorizados do MG como o problema ia ser resolvido.

COM NELSON DE MELO

O Conselho de Generais estava estudando, às últimas horas da noite de ontem, a disposição manifestada por grande número de oficiais-generais, chegada inclusive através de mensagens especiais, no sentido de se fazer sentir ao General Nelson de Melo que sua manutenção à frente do Exército tornava-se um impedimento ditado pelas circunstâncias.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

Entre capitães e maiores, que também fizeram sentir tal disposição junto aos seus comandantes, circulava a informação de que estavam dispostos inclusive a demonstrar isso de público, se fosse necessário.

dárias que representam os interesses dos inimigos de nossa emancipação econômica e política e bem-estar do povo brasileiro.

Para unificar nossas forças, para derrotar os que querem viver da "injustiça social" é que realizamos a greve geral do dia 5 de julho e estamos preparados para uma nova e mais ampla manifestação política em todo o território nacional.

Não se pode mais adiar reformas básicas, não se pode mais admitir que se tripudie sobre sofrimentos do povo brasileiro. Juntos, Governo, trabalhadores, camponeses, estudantes, Forças Armadas, patriotas e democratas, realizaremos esta inadiável tarefa tão reclamada pela Nação e pelo povo do Brasil. Para isso, estamos preparados e nossas forças unidas serão vitoriosas. Respeitosas saudações. Pelo Comando Geral dos Trabalhadores: Dante Pelacani."

Em São Paulo, a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, através do memorial assinado pelos diretores dos sindicatos que representam os empregados na indústria de laticínios do Estado de São Paulo, ratificaram as decisões do Comando Geral dos Trabalhadores, anunciando a disposição de "preparar a greve, de acordo com a palavra de ordem".

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Simultaneamente, foram enviados telegramas ao Comandante do III Exército, de solidariedade pelas declarações por ele prestadas com referência à atual situação política; e ao Presidente da República pedindo uma posição enérgica do Governo brasileiro em defesa da autonomia e terminação do povo cubano.

Prefeito de P. Alegre

contesta Gen. Jair

Pôrto Alegre (Correspondente) — O Prefeito Loureiro da Silva contestou ontem as afirmações do Comandante do 3.º Exército, General Jair Dantas Ribeiro, de que haja um clima de agitação no Rio Grande do Sul.

O Governador Leonel Brizola, acompanhado de todo o seu secretariado, esteve em visita de solidariedade ao General Jair Dantas Ribeiro, que, por sua vez, reuniu-se secretamente com os oficiais superiores do 3.º Exército.

CALMA

Continua reinando absoluta calma em todo o Estado, apesar da expectativa com que é acompanhada pelo novo desdobramento da crise política.

O Presidente da Assembleia Legislativa também contestou as afirmações do General Jair Dantas Ribeiro, cujo pronunciamento causou uma reação contrária dos partidos políticos de oposição, que enviaram um telegrama de protesto ao Ministro da Guerra.

Auro pede plebiscito para anular pretexto

Brasília (Sucursal) — Num discurso em que frisou que já fadigam a Nação as ameaças, a intranquilidade, as datas marcadas para que surjam crises", o Presidente do Senado Federal, Sr. Auro de Moura Andrade, exortou ontem o Congresso a marcar data para o ple

Mauro Borges pede apoio do povo para conter a agitação de estudantes

Goiania (Asapress-JB) — O Governador Mauro Borges, em nota à imprensa, fez um apelo "ao povo em geral e aos pais de família em particular", no sentido de que não permitam que seus filhos "saiam à rua com o propósito de praticarem atos de violência contra pessoas ou bens, quer sejam eles públicos ou particulares".

Até as últimas horas da noite de ontem era desconhecido o número de feridos nos choques da véspera entre grupos de estudantes e soldados da Polícia Militar. O 10.º Batalhão de Caçadores foi colocado em rigorosa prontidão, tendo o Coronel Anísio Rocha Lima assumido o comando da tropa, em substituição ao Coronel Eurico Seixas Brito.

NOTA

A União Estadual dos Estudantes divulgou nota protestando contra as violências e arbitrariedades das autoridades policiais contra os estudantes que se encontram em greve, e dirigiu um ultimato ao Governo do Estado exigindo a imediata demissão do Delegado de Ordem Política e Social, Sr. Deusimar Alencar, sob as ordens do qual os soldados fizeram disparos contra os grevistas em duas das principais avenidas de Goiânia.

O Secretário de Segurança Pública, Sr. Rivaldino Xavier Nunes, reunido com os diretores de jornais e emissoras de rádio, informou que as autoridades tomaram conhecimento de um plano subversivo que seria executado por elementos interessados na perturbação da ordem pública. Declarou que o Governo do Estado tem absoluto controle da situação. Revelou ainda que o Exército está informado do plano, denunciado pelo Conselho de Segurança Nacional.

Política salarial e não o crédito causa a inflação, diz Fernando Gasparian

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Fernando Gasparian disse, ontem, ao tomar posse da Presidência da Federação da Indústria Têxtil Paulista, que não é o crédito à indústria, mas a política salarial inadequada e os gastos públicos o motivo principal da inflação.

Acrescentou o Sr. Fernando Gasparian que a atual crise política, iniciada em agosto do ano passado, começa a influir maleficamente no índice de crescimento econômico do País, que tem caído nos últimos tempos.

SITUAÇÃO

— Sentimo-nos na obrigação e no dever de advertir a Nação de que a crise política em que estamos submersos começa a diminuir o ritmo que logramos manter até aqui. Dados insuspeitos da Fundação Getúlio Vargas estão a denunciar que, em 1962, alguns setores fundamentais da vida econômica brasileira registraram ligeiro recuo nas respectivas taxas de crescimento. Os descasos políticos repercutem sempre na vida econômica da Nação.

— Mas, não obstante tenhamos vivido, nos últimos tempos, momentos difíceis, até o ano passado o organismo econômico do País vinha reagindo admiravelmente bem a tais momentâneas sobrecargas. Não são as grandes empresas, mais sensíveis a tais perturbações, vêm-se ressentindo da instabilidade política do País. Agora, são as médias e pequenas empresas, geralmente indiferentes ao mundo político, que começam a suspender negócios, a cortar seus planos de expansão, a interromper seus investimentos. E preciso colocar um parêntese em tal desentendimento político, restaurando-se a plenitude da autoridade dos poderes, tão degradada na desarmonia reinante no País.

INFLAÇÃO

— Defendemos o crédito para a indústria têxtil, disse o Sr. Fernando Gasparian — reagindo à tendência dos que pretendiam restringir o sob o fundamento de combater a inflação. Todos sabemos que a inflação brasileira não é causada pela expansão do crédito des-

França não mudaria se fôsse governada pela esquerda, afirma Aron

Em conferência pronunciada ontem na Faculdade Nacional de Filosofia, o jornalista francês Raymond Aron afirmou que a França não mudaria essencialmente se fôsse governada por um gabinete de esquerda, pois a "característica de nossa época é que todos os adversários ideológicos desejam as mesmas coisas".

— A luta de morte entre esquerda e direita — disse o Sr. Raymond Aron — só ocorre nos países ainda não desenvolvidos, onde o desenvolvimento se confunde com problemas políticos e sociais, e o grau de intensidade das lutas ideológicas aumenta com a confusão das mesmas.

JAPÃO GANHA

A organização política de um país, segundo afirmou o Sr. Aron, nada tem a ver com a caracterização de sua economia, nem de sua indústria; o mundo, dentro de duas gerações, continuará dividido em esquerda e direita, embora socialistas e liberais achem que o futuro decidirá entre uma ou outra forma de economia e governo.

— Os três problemas essenciais neste sentido — disse o Sr. Aron — são: 1) Que regimes políticos são mais eficazes em determinada fase do desenvolvimento de um país? 2) Que regimes são mais prováveis nestas mesmas fases? 3) Até que ponto os regimes modernos tendem a se aproximar e constituir um modelo único de sociedade industrial?

A primeira interrogação, segundo o Sr. Aron, é respondida pela história, e por vezes de maneira surpreendente: o país que mais se desenvolve no mundo atual, com uma taxa de crescimento de 15% ao ano, é o Japão, que iniciou seu desenvolvimento em um regime aristocrático e autoritário, sem que

as classes dirigentes abandonassem suas posições.

A probabilidade de um regime, por sua vez, é difícil de aquilatar, pois diversos fatores sociais, políticos e militares entram em jogo, como no caso da Europa Oriental e de Cuba, que entraram na órbita soviética por motivos inteiramente diferentes, que foram puramente militares no primeiro caso e agravados, no segundo, pela atitude norte-americana, no início da revolução.

A simples adoção de um regime econômico, segundo o conferencista, não modifica os dados essenciais da sociedade; a propriedade coletiva não eliminou os problemas do domínio do homem pelo homem ou da liberdade do indivíduo, que subsistem nos regimes do Leste como nos do Oeste.

O progresso da União Soviética, segundo o Sr. Raymond Aron, é devido antes a fatores políticos que econômicos; o grande fracasso da economia russa continua sendo a agricultura, que não foi modernizada convenientemente em consequência da extrema resistência dos agricultores.

Governo apura: dinheiro sai mais do que entra no Brasil

Dados colhidos pelas autoridades cambiais e financeiras em repartições governamentais e no Banco do Brasil revelam que houve uma inversão total no comportamento financeiro do País: sai mais dinheiro do que entra. A saída de capitais financeiros para o exterior está-se acentuando e tende a elevar-se mais nos próximos meses.

As operações financeiras, a partir de setembro do ano passado, entraram em recesso. Enquanto persistiu a lei que regulamenta as remessas de lucros para o exterior e a intranquilidade política, as perspectivas são de agravamento da evasão de capitais estrangeiros.

RETROSPECTO

Entre setembro e novembro do ano passado, os bancos comerciais adquiriram, em média, cambiais no montante de 26 milhões de dólares e vendiam cerca de 18 milhões. Permaneciam no País, assim, aproximadamente oito milhões de dólares e essa média foi observada até o fim de novembro.

A partir de dezembro, entretanto, o comportamento dos bancos comerciais se modificou substancialmente e, já nesse mês, eram vendidos 15 milhões de dólares contra uma entrada igual. Davam, assim, as entradas para cobrir apenas as saídas.

Os estudos já feitos, que apresentam números parciais, indicam que, antes de setembro do ano passado, os bancos comerciais se colocavam em outra posição e as reservas que permaneciam no País eram superiores às observadas entre setembro e novembro. Calcula-se que, antes desse período, ficavam entesourados no Brasil entre 10 e 12 milhões de dólares.

ATUALIDADE

A partir de dezembro, pode-se estabelecer entre 18 e 20 milhões a média de saída de capitais financeiros do Brasil, contra um ingresso de mais ou menos 14 milhões de dólares. Essa atrofia tende a acentuar-se, "principalmente porque são mantidos os pontos de atrito e de intranquilidade, que são a lei de controle da remessa de lucros e a instabilidade política", segundo disseram fontes governamentais.

Admite-se que o projeto apresentado pelo Senador Daniel Krieger, concedendo liberdade de remessa de lucros para os investimentos considerados importantes à economia do Brasil, restabeleça a confiança dos investidores estrangeiros.

EFEITOS

Segundo os mesmos técnicos, a saída maciça de capitais — e a eliminação do ingresso de recursos financeiros externos — está-se refletindo imediatamente na expansão dos investimentos estrangeiros já feitos. Há firmas que não mais se interessam pela importação de máquinas do exterior, necessárias ao crescimento do seu parque industrial e comercial.

Paralelamente, a corrente de capitais financeiros para a compra de letras do Banco do Brasil, e mesmo para novos in-

vestimentos estrangeiros, desapareceu.

Alguns empresários estrangeiros, que cogitavam de executar planos no Brasil, estão remetendo para as matrizes os primeiros investimentos ou adiando o início da realização da programação.

COMO ENTRA DÓLAR

Por outro lado, os organismos governamentais de câmbio continuam assinalando o ingresso de divisas nos chamados "setores permanentes de recursos", que são, por exemplo, os fretes do Lóide ou a retenção de lucros por certas empresas estrangeiras ainda interessadas no reinvestimento. As exportações de café — que

ainda são feitas em ritmo lento — estão contribuindo para a entrada de divisas no País.

A Instrução 230, da Superintendência da Moeda e do Crédito, e outras normas internas baixadas na área do Banco do Brasil, foram deflagradas com o objetivo de dinamizar as exportações, a fim de facilitar a entrada de capitais, com o que o Governo terá condições financeiras para cobrir compromissos e assumir contratos, como, por exemplo, para a importação de óleo cru destinado à Petrobrás. Os efeitos dessas medidas, entretanto, ainda não estão sendo sentidos, tudo indicando que só se registrarão a partir do momento em que houver "a necessária tranquilidade política e quando desaparecerem as razões de perturbação na área econômico-financeira".

DEFICIT

Salientaram os técnicos "não ser possível, ainda, estabelecer-se com precisão um cálculo quanto às exportações e às importações brasileiras". Julgam ainda imprecisa a informação, que dava como da ordem de 195 milhões de dólares o desequilíbrio entre as vendas e as compras do Brasil no exterior. Acrescentaram que "estão em curso várias providências administrativas e técnicas, que podem contribuir para acelerar as exportações" e que, "embora exija tempo, poder-se-á também restaurar a confiança dos capitalistas estrangeiros na vitalidade do Brasil, atraindo-os para novos investimentos".

Parada a garantia a capitais

O parecer dos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda sobre a minuta do acordo de garantias nos investimentos norte-americanos no Brasil continua paralisado no Ministério da Fazenda, dependendo de instrução do Subsecretário Miguel Calmon para ser enviado ao Itamaraty, a fim de ser ultimado o convênio.

Segundo fonte do Ministério da Fazenda, "a viagem do Subsecretário Miguel Calmon para Brasília fez retardar o envio do documento ao Ministério do Exterior". A mesma fonte destacou que "tão logo o Sr. Miguel Calmon retornar de Brasília, hoje ou amanhã, certamente será dada uma solução ao problema".

Greve ameaça o fornecimento de combustíveis em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Cidade de Santos está ameaçada de colapso total no abastecimento de gasolina, devido à paralisação do serviço de entrega de combustíveis de Refinaria Presidente Bernardes, que poderá afetar, inclusive, o abastecimento de combustível às aeronaves em Congonhas, entre elas, aviões da FAB.

Grandes filas de carros-tanque que apressam os postos de distribuição estão nas imediações da Refinaria e nas ruas de Cubatão, aguardando o fim da greve. Os postos informaram que os estoques existentes poderão esgotar-se hoje. Existe ameaça também de paralisação geral da Refinaria, com a entrada em greve do pessoal do setor de refino.

GREVE

Os diretores do sindicato da classe informaram, aliás, que entrarão também em greve se não for revogada a prisão preventiva de dirigentes do Fórum Sindical de Debates, decretada pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal.

Os servidores municipais de Santos atenderam à ordem da Associação de classe e não compareceram ontem ao trabalho, estando paralisados os serviços de limpeza pública, matadouro, parques e jardins, oficinas, garagem, aquário e orquidário. Ao serviço compareceram apenas os serventes e funcionários dos grupos escolares e parques infantis, de acordo com a deliberação da assembleia.

TRANSPORTES

O pessoal do Serviço Municipal de Transportes Coletivos não atendeu à ordem do Presidente do sindicato da classe, Sr. Antônio Vitor dos Santos,

que ontem, depois de assinar acordo salarial com o Prefeito, dirigiu comunicado à categoria, para que os grevistas voltassem ao trabalho. Alguns piquetes, no entanto, saíram às ruas para impedir a movimentação de bondes e ônibus.

A Polícia reforçou o seu dispositivo de segurança, que, no entanto, não chegou a entrar em ação. Estão circulando 15 ônibus, dirigidos por bombeiros e soldados da Força Pública, sendo reduzido também o número de bondes em serviço.

PORTO

O Porto de Santos parou totalmente. Os estivadores aderiram à greve após reunião da diretoria do sindicato, presidida pelo Secretário, já que o Presidente, Sr. Raimundo Soares de Vasconcelos, está desaparecido desde anteontem. Os encasacados engrossaram espontaneamente as fileiras dos grevistas. As ferrovias Santos-Jundiaí e Sorocabana também pararam. Em Cubatão, a greve atingiu totalmente os setores de administração e manutenção das indústrias petroquímicas.

O policiamento foi reforçado com a chegada de mais um Batalhão. Os pontos considerados de importância, nas ferrovias, rodovias, canais do porto e indústrias de Cubatão estão sendo vigiados pela Força Pública e pela Polícia Marítima. O Gabinete do Prefeito informou que o Chefe do Executivo esteve em visita, de cordialidade, ontem pela manhã, ao Comandante da Praça, sendo recebido pelo Coronel Piza.

DIREITA E ESQUERDA



O Sr. Aron disse que a radicalização de direita e esquerda só existe nos países subdesenvolvidos

Senhoras da Guanabara solidárias com atitude do Ministro da Guerra

A Campanha da Mulher Brasileira hipotecou "total solidariedade" ao Ministro da Guerra, General Nelson de Melo, cujas "palavras firmes, positivas e enérgicas" tranquilizaram, segundo afirmam na proclamação, o País e as famílias da Guanabara.

— Queremos realçar de modo especial vossa atitude serena e destemida na defesa das instituições democráticas ao lado da lei e da ordem constituída, poupando o nosso Estado de uma intervenção cogitada apenas por maus brasileiros — diz a proclamação.

MANIFESTO

Em manifesto ao Congresso, a mulher carioca aplaudiu "os verdadeiros líderes democratas que, clientes de suas responsabilidades, estão lutando, bravamente, para que o regime sala vitorioso nesse impasse que ora agita a Nação".

— Orgulhamo-nos, senhores, da atuação desassombrada do Congresso, que está se conduzindo condig-

namente como legítimo representante do povo, defendendo as liberdades democráticas e batalhando pela manutenção desse sistema de governo que nos é tão caro — diz o manifesto.

O manifesto faz votos para que os congressistas "sajbam corresponder aos anseios do povo brasileiro, agindo como homens enérgicos e coerentes com as obrigações assumidas".

Abreu Sodré diz que crise poderá ter consequências desastrosas para o País

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Abreu Sodré, declarou que "o País está novamente a braços com uma crise que poderá ter as mais desastrosas consequências para o destino das instituições democráticas e para o seu prestígio no conceito das nações civilizadas".

Declarou, ainda, o Deputado Abreu Sodré que o silêncio, no momento, pode equivaler à cumplicidade e que a omissão significa covardia ou deserção. Salientou que quem quer que tenha "um mínimo de influência na marcha dos acontecimentos políticos está no dever de fixar sua posição, ainda que seja para lançar um brado de alerta àqueles que ainda não descreem da possibilidade de vivermos num regime democrático estável".

DESCULPA

— Desta vez nem sequer se terá a desculpa de que a crise é um resultado natural da luta política de um País democraticamente maduro — disse o Deputado Abreu Sodré, ressaltando que a crise não é fruto de acontecimentos políticos nem de causas sociais incontáveis.

Salientou que a crise "que foi artificialmente criada, vem sendo artificialmente alimentada". Disse que "desta crise não participa o povo, que até faz questão de desconhecê-la". Prosseguiu afirmando que a crise foi criada e preparada durante um ano inteiro e deliberadamente deflagrada no momento julgado mais oportuno por aquele que a criou e que dela quer beneficiar-se, "mesmo a custo do prestígio internacional do País e do sacrifício moral e material que vem impondo à Nação".

Acentuou o Deputado Abreu Sodré que "quem não tem qualidades para falar em nome do povo e diz que é necessário anteceder o plebiscito, cuja data já foi fixada pelos legítimos representantes deste povo, únicos com poderes para tal, em nome do povo as espadas sem dos quartéis para fazer pressão sobre aqueles que o povo escolheu para representá-lo".

Reafirmou o Deputado Abreu Sodré não estar interessado na questão, desejando apenas que o País seja governado e que os governantes deixem de tratar dos seus interesses pessoais e passem a trabalhar como é do seu dever, e ainda que o Presidente da República abandone "o nefasto papel de fabricante de crises e passe a ser o Presidente da República". Finalmente, disse que espera que "alguns militares não transformem o nosso Exército de tradições legalistas em Exército de gorilas".

Governador veta Salão Brasileiro de Esportes e dotações a hospitais

O Governador Carlos Lacerda vetou, ontem, os projetos da Assembleia criando o Salão Brasileiro de Esportes, subordinado à Secretaria de Educação, e abrindo crédito de 35 milhões de cruzeiros para o Hospital de Cardiologia, 10 milhões para o Hospital Pedro II e outros 10 milhões para a construção de um Posto de Saúde em Piedade.

Afirma o Sr. Carlos Lacerda, nas razões do veto ao primeiro projeto, que a Secretaria de Educação, atarefada com as suas atuais atribuições, não poderia arcar com a nova responsabilidade e que o Salão de Esportes deveria ser da competência de uma Secretaria de Esportes, cuja criação já solicitou à Assembleia.

EXPLICAÇÃO

No veto aos créditos de 55 milhões de cruzeiros acentuou que tal projeto é a repetição de um outro anteriormente vetado e que, inclusive, não poderia voltar, pois a Constitui-

ção do Estado prevê que "os projetos de lei rejeitados, influenciam por efeito de veto, só se poderão renovar na mesma sessão legislativa mediante proposta da maioria absoluta da Assembleia".

Procurador do TRE contra impugnação da candidatura de Brizola, Sérgio e Elói

O Procurador da Justiça Eleitoral da Guanabara, Sr. Eduardo Bahouth, opinou, ontem, pela rejeição das impugnações ao registro do Sr. Leonel Brizola, em número de quatro, e dos Srs. Alberto Guerreiro Ramos, Benedito Cerqueira, Elói Dutra, Lício Hauer, Roland Corbisier e Sérgio Magalhães, todos do PTB, porque os impugnantes não ofereceram prova de que eles são comunistas.

O Procurador sustentou que não se aplicam ao Sr. Leonel Brizola os impedimentos de inelegibilidade por ser Governador e por ser parente afim do Presidente da República, salientando, em relação ao último motivo, que a própria Constituição ressalvou que não há impedimento quando o candidato pleiteia mandato eletivo que já tenha exercido.

PST REGISTRADO

Em sua sessão de ontem, o TRE da Guanabara decidiu por unanimidade não permitir a averbação apenas de prenomes ou de nomes de candidatos, a fim de prevenir possíveis confusões. Adotada a decisão, o Diretor-Geral do TRE, Sr. Elvino Santoro, determinou à Secretaria uma revisão geral dos registros de candidatos, para cancelar os que contrariem essa orientação.

O Tribunal registrou todos os candidatos a deputado estadual pelo PST, à exceção do Sr. Paulo Ferraz, que não apresentou prova de ser eleitor. Se no prazo de 24 horas ele juntar tal prova, a decisão será reexaminada.

Sobre a alegada inelegibilidade do Sr. Leonel Brizola por ser Governador, disse o Procurador Eduardo Bahouth que não se aplica ao caso, pois o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, ao julgar o registro da candidatura do então Governador Jânio Quadros a deputado pelo Paraná, que o impedimento só ocorre quando o candidato pretende concorrer pelo mesmo Estado.

Lembrando ainda o Sr. Eduardo Bahouth que o próprio TRE da Guanabara se pronunciou neste sentido há dias, quando concedeu registro ao Governador Juracy Magalhães, por grande maioria de votos.

O processo de registro do Sr. Leonel Brizola e dos demais candidatos a deputado federal pelo PTB e PSB será relatado pelo Juiz Nelson Ribeiro Alves, segundo decidiu ontem o Presidente do TRE.

Mendes de Moraes, Ardovino e Juraci serão apontados aos católicos pela Alef

O Marechal Mendes de Moraes, o Coronel Ardovino Barbosa, o Governador Juraci Magalhães e os Srs. Gilberto Marinho, Amaral Neto, Euripedes Cardoso de Meneses e Raul Brunini são alguns dos candidatos que a Aliança Eleitoral pela Família indicará ao eleitorado católico como merecedores do seu voto nas eleições de 7 de outubro.

No dia 22, às 16 horas, a Alef apresentará oficialmente a relação dos candidatos que apoiará, durante uma reunião na Confederação Católica Arquidiocesana. Para essa reunião, a ser presidida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, já foram convocadas as Filhas de Maria, os congregados marianos e demais associações religiosas.

Com o objetivo de prestar esclarecimentos aos seus eleitores, a Aliança Eleitoral pela Família publicará, brevemente, um folheto, *O Catolicismo do Eleitor*, que versará sobre os seguintes assuntos:

Política e atividade pública do cidadão, o regime político e as leis que presidem o Governo de um país cristão e a atitude que deve ser tomada pelos povos que vivem sob regimes democráticos.

Promotor pediu a pena de 12 anos para incendiários do Gran-Circus em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Promotor Heleno Verani pediu, ontem, a pena de 12 anos para cada um dos cinco implicados no incêndio do Gran-Circus Norte-Americano, que foram enquadrados como incurso no crime de incêndio proposital, e não de homicídio, embora sejam os responsáveis pela morte de centenas de pessoas. A pena proposta é a máxima cominada pela lei ao crime de incêndio.

Em suas alegações finais, num documento de seis laudas, o Promotor afirma que não há dúvidas quanto à culpabilidade dos acusados e propõe a condenação de todos com a pena mais severa. São eles Adilson Marcelino Alves, o *Dequinha*, Váler Rosa dos Santos, o *Bigode*, José Santos, o *Pardal*, Regina Maria da Conceição (Teresa) e Dirce Siqueira de Assis (ou Dirce de Assis Siqueira).

TODOS CULPADOS

Baseado nos depoimentos prestados à Polícia e tomando como ponto de partida o laudo pericial do Promotor Heleno Verani, que o crime foi proposital e que o principal responsável pelo incêndio deve ser levado ao banco dos réus, embora portador de oligofrenia.

Admitiu o Promotor que os criminosos não tivessem a intenção deliberada de matar os assistentes do espetáculo, mas sim prejudicar o dono do circo, em face do atrito que *Dequinha* tivera com um dos empregados da casa. Por isso, não os enquadrava no crime de homicídio, mas somente no de incêndio proposital.

Sustenta o Promotor que não há motivo para exclusão dos demais acusados ou de atenua-

ATENUANTE

Os autos do processo serão encaminhados hoje aos advogados de defesa, para que dentro de três dias apresentem as razões finais dos acusados. Em seguida, o processo será encaminhado ao Juiz Jovino Machado Jordão, que terá dez dias para proferir a sentença dos criminosos.

Apenas *Dequinha* poderá ter a sua pena abrandada, porque a lei faculta ao Juiz reduzir a pena de um a dois terços em casos como o de Adilson, classificado como portador de oligofrenia e com idade mental de seis anos.

Museu está sem condições para desimpedir salões onde acadêmicos vão expor

O Diretor do Museu Nacional de Belas-Artes, Sr. José Roberto Teixeira Leite, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Museu não dispõe de condições para desimpedir seus salões, a fim de que os estudantes ali realizem, a partir de amanhã, o LXVII Salão Nacional de Belas-Artes.

Os acadêmicos tiveram reconhecido, por mandato de segurança, o direito de realizar o Salão, que o Museu se recusava a acolher, alegando que teria de transferir seus quadros para o porão, com grandes danos para seu patrimônio, e invocando portaria do Ministério da Educação.

DIREITO

Pela Lei 1.512, duas exposições são anualmente realizadas no Museu: a dos modernistas, em maio, e a dos acadêmicos, em setembro.

As anteriores diretorias do Museu, quando das exposições acadêmicas, transportavam os quadros dos salões para o porão, onde ficavam amontoados, estragando-se muitas vezes. Nessas condições — informou o Sr. Teixeira Leite —, a atual Diretoria encontrou muitas obras que nem estavam catalogadas.

Além disso, a sessão do Museu aos acadêmicos lhe criava problema para o cumprimento de suas finalidades.

Em face dos inconvenientes, o Museu dirigiu-se ao Ministro

da Educação, Sr. Oliveira Brito, que, em portaria de 4 de fevereiro de 1962, transferiu as exposições acadêmicas para o Palácio da Cultura, "desde que se encontre em estado conveniente".

Segundo o Sr. Teixeira Leite, "já se gastou Cr\$ 1 milhão na preparação desse estado conveniente", tanto que os modernistas realizaram no Palácio da Cultura sua exposição, sem quaisquer restrições.

Como a inauguração do LXVII Salão será amanhã, o Museu nada mais poderá fazer senão acatar a decisão da Justiça, com um apelo ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para que resolva o problema de transporte de seus quadros.

Delegado apontou os cinco responsáveis pelo roubo de Cr\$7 milhões em brilhantes

O delegado do 3.º Distrito Policial apontou como responsáveis pelo roubo de diamantes da residência da Sr.ª Ester Monteiro, no valor de Cr\$ 7 milhões e 500 mil, Herman Levi, Zaimer Albuquerque, Roberto Rodrigues e os detectives José Gomes Craveiro e Zimel Pinheiro.

Nos mesmos autos, que foram enviados ontem à 7.ª Vara Criminal, o delegado Edgar Façanha, em face das inúmeras provas que obteve, anexou também ao relatório o pedido de prisão preventiva para os acusados.

AS PROVAS

A Sr.ª Ester Monteiro, como se divulgou, resolveu vender alguns diamantes e, para isso, pediu a colaboração do Sr. Herman Levi, que apresentou

o Sr. Zaimer Albuquerque como comprador de jóias de São Paulo, interessado na transação.

Quando se preparava para sair, após ter acertado a transação, foi interceptado por dois homens que se diziam da Polícia e ameaçavam apreender os diamantes, alegando tratar-se de contrabando.

Percebendo a farsa, a Sr.ª Ester Monteiro jogou o saquinho pela janela, para cair na marquise, comunicando imediatamente o fato às autoridades do 3.º Distrito Policial.

GARANTIA

Consta, ainda, do relatório do Delegado Façanha o pedido de garantia de vida do Sr. Irineu de Almeida Pinto, testemunha guardada em sigilo e que, segundo o delegado, muito contribuiu para esclarecer quase que totalmente a trama. Resta agora, apenas, encontrar os diamantes.

Professor da Sorbonne fala hoje

O Professor Raimond Aron, da Sorbonne, que se encontra no Rio a convite do Governo, fará, hoje, às 18 horas, no Itamarati, uma conferência sobre *Os Problemas do Mercado Comum Europeu*.

Ainda hoje, o Professor Aron será homenageado com um almoço pelo Embaixador Jaime Chermont, Secretário-Geral do Itamarati.

MULHERES NA BÔLSA



Senhoras da Ação Católica viram de perto como funciona a Bôlsa de Valores

Senhoras da Ação Católica foram ouvir pregão de ações na Bôlsa de Valores

Da surpresa inicial pelo clima de agitação e a gritaria dos corretores no salão de pregão das ações, até as explicações detalhadas que acompanharam a exibição de um documentário colorido sobre Wall Street, um grupo de 15 senhoras da Ação Católica Feminina conheceu ontem, à tarde, em uma visita de duas horas, o trabalho da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

A informação de que mais da metade do movimento da Bôlsa de Valores de Nova Iorque é feita por mulheres e que a elas cabe a maior parte do interesse na venda e cotação das ações foi o que mais impressionou às visitantes, que se preocuparam sempre em conhecer a situação das maiores indústrias brasileiras, o reflexo do movimento das ações em suas economias domésticas e sua responsabilidade — mesmo remota — na alta do custo de vida.

SURPRESAS

Depois de assistir de perto ao pregão das ações, feito pelos corretores, as senhoras da Ação Católica Feminina confessaram-se surpresas com o clima de agitação da Bôlsa, dizendo que "nunca haviam visto gritaria semelhante e mal acreditavam que pudesse haver acordos entre 'tantos berros'".

Orientadas pelo próprio Presidente da Bôlsa, Sr. Nel de Sousa Carvalho, o grupo de visitantes assistiu a um documentário colorido sobre a Bôlsa de Nova Iorque, impressionando-se com os sistemas de comunicações, por fitas perfuradas e telefones, que distribuem informações por todo o território norte-americano sobre o movimento das ações.

— Essa é nossa meta. Nós

chegaremos lá brevemente — prometeu o Sr. Nel de Sousa Carvalho no final do filme.

ESPECULAÇÃO

Entre outros detalhes, o grupo de senhoras da Ação Católica interessou-se em saber como poderiam participar da especulação na Bôlsa, comprando e vendendo ações de companhias diretas ou indiretas.

A visita do grupo de senhoras da Ação Católica Feminina faz parte do plano com que a direção da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro pretende popularizar o seu trabalho, tentando — segundo afirma o seu Presidente — "incentivar os investimentos do povo, do mesmo modo que é feito nos Estados Unidos".

Guanabara vai vacinar o gado leiteiro contra brucelose e tuberculose

O Diretor do Serviço de Produção e Industrialização do Leite da Secretaria de Agricultura, Sr. Francisco Beltrão Martins, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que nos próximos cinco anos deverão ser vacinadas contra a tuberculose e a brucelose as 25 mil cabeças de gado leiteiro da Guanabara.

Acrescentou o Sr. Francisco Beltrão Martins que a Secretaria de Agricultura realizou o levantamento total do gado leiteiro da Guanabara, o que facilitará, de certa forma, o trabalho de vacinação.

TRABALHO

Disse o Sr. Francisco Beltrão Martins que os governos jamais ligaram para o problema da brucelose e da tuberculose, que contaminam mais de 18% do gado existente na Guanabara.

— A verdade — afirmou o Sr. Beltrão Martins — é que a vacina contra a brucelose, por exemplo, só começou a ser produzida em escala industrial há dois anos.

Informou o Sr. Francisco Beltrão Martins que muitos produtores de leite deixam de

tratar o produto nas instalações do Estado para poder aumentar o seu preço. Dessa forma, aumentam as possibilidades de contaminação dos consumidores.

Disse que a Secretaria de Agricultura está realizando uma severa fiscalização no comércio de leite, mas mesmo assim o número de comerciantes que vendem o produto sem tratamento ainda é muito grande na Guanabara. Concluindo, informou que, com o aumento do pessoal, a fiscalização será mais eficiente.

Curso sobre comunicações será dado por vários jornalistas e professores

O Escritório Brasileiro de Imprensa vai promover um curso sobre comunicação em massa, intitulado Curso Imprensa-Maior, com o objetivo de estudar a influência dos veículos de divulgação na sociedade, com a participação de jornalistas, pesquisadores e professores da Universidade do Brasil, da Guanabara e do Museu Histórico Nacional.

O curso será inaugurado no dia 22, às 18 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas-Artes, pelo Ministro do Trabalho, prolongando-se até o dia 15 de dezembro, quando será encerrado com uma palestra do Ministro da Educação.

QUEM DARÁ

O curso terá três aulas por semana, e constará de oito matérias. Os jornalistas Salviano

Cavalcanti de Paiva, Maurício Caminha de Lacerda, Alvimar Vieira Rodrigues, Madeira de Matos e Sérgio Cabral (do JORNAL DO BRASIL) farão introdução ao Curso; Teatro de Revisitas e Boates; Jornalismo Popular e de Sensação; Rádio e Televisão; Música Popular e Discos, respectivamente.

O Professor Abelardo Zaluar, catedrático da Escola Nacional de Belas-Artes da Universidade do Brasil, discorrerá sobre Histórias em Quadrinhos, e o Professor José Bonifácio Martins Rodrigues, da Universidade da Guanabara, falará sobre Propaganda e Publicidade.

Conferência para adeptos Mormon

O Desenvolvimento da Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mormon) será o tema da conferência que o Sr. William Bangerter pronunciará domingo próximo, às 10 horas, na sede do Clube Comercial.

A conferência estará aberta ao público. Será feita uma explanação sobre os ensinamentos e as crenças da religião.

Interpelado judicialmente o Presidente do BNDE por intervir em concorrência

O Presidente do BNDE, Sr. Leocádio Antunes, foi notificado, ontem, no saguão do Aeroporto Santos Dumont, pela 4.ª Vara da Fazenda Pública, por intromissão numa concorrência pública feita pelas Centrais Elétricas de Goiás, vencida por uma firma japonesa.

O Sr. Alcides Coelho Rosau, Presidente da Associação Brasileira de Exportação, foi informado de que o Presidente do BNDE aconselhou, por escrito, a Celg, que em vez da firma japonesa uma outra, representante da indústria tcheca, fornecesse o equipamento.

ORIGEM

O Sr. Alcides Coelho Rosau informou ao JORNAL DO BRASIL que uma firma, membro da ABE, que também representa grupos industriais japoneses, participou, em janeiro deste ano, de uma concorrência internacional aberta pelas Centrais Elétricas de Goiás, para fornecimento de turbinas à Usina de Cachoeira Dourada, que fornece energia a Brasília. Da concorrência participaram firmas da França, Suíça, Itália, Iugoslávia, Tcheco-Eslavaquia e Japão.

— A 26 de março — prosseguiu o Sr. Alcides Rosau — a Celg informou que a comissão julgadora da concorrência, nomeada pelo Governo goiano, considerava vencedora a firma japonesa Hitachi, e que o processo, com relatório da comissão, fora encaminhado ao BNDE para obtenção do competente aval, uma vez que a encomenda, orçada em US\$ 1 milhão e 600 mil, deverá ser paga em oito anos.

INTROMISSÃO

Ante a demora em ser chamada para a assinatura do contrato — segundo afirma o Sr. Rosau —, a firma vencedora da concorrência pediu esclarecimentos à Celg.

Grande foi a estupefação da firma, e de nós próprios, quando, em resposta, a Celg declarou que o BNDE recomendara, por escrito, que a concorrência fosse adjudicada à Tcheco-Eslavaquia, cuja proposta, aliás, fora desclassificada porque o equipamento não se enquadrava dentro das normas técnicas brasileiras. O BNDE alegara que havia diferença de preço, salientando a conveniência cambial, uma vez que a Tcheco-Eslavaquia era devedora em suas trocas comerciais com o Brasil — matéria, no entanto, que não cabia ao BNDE apreciar, e sim à Sumoc. Além disso, o BNDE negou-se, oficialmente, a uma justificativa de sua atitude — disse o Sr. Alcides Rosau, frisando que a posição do BNDE, "além de indevida, foi também precipitada, pois o Conselho de Administração do BNDE não aprovava ainda a recomendação feita à Celg".

INTERPELAÇÃO

— Não só no resguardo dos interesses da empresa, como também pelo fato de que as alegações de conveniência cambial não se justificam por aquele motivo, a Associação Brasileira de Exportadores dirigiu-se ao Conselho Administrativo do BNDE, dando ênfase ao fato, e orientou a firma japonesa no sentido de que o Presidente do BNDE fosse interpelado judicialmente para que revogasse a recomendação feita, e, assim, se restabelessem os direitos assegurados pela comissão julgadora da concorrência — afirmou o Sr. Rosau.

A contráfie da 4.ª Vara da Fazenda Pública foi entregue ontem, cerca das 18 horas, ao Sr. Leocádio Antunes, seis minutos antes de ele tomar, no Santos Dumont, o avião que o levaria a Brasília.

O Sr. Alcides Coelho Rosau afirmou que "os saldos credores que a nossa balança comercial tem apresentado no intercâmbio com os países comunistas, longe de constituírem vantagens, representam o fruto amargo de um sacrifício que o Brasil vem suportando sem poder, e sem outras razões que as de um nacionalismo vago que, inconsciente ou conscientemente, está nos arrastando para a área de moeda dos países comunistas em condições as mais servis e menos patrióticas".

— Quando exportamos para as áreas de moeda de livre conversibilidade, as divisas produzidas permitem importar livremente qualquer matéria-prima, a nosso favor; nos países de economia dirigida, essas divisas se acumulam porque não podemos importar delas a não ser equipamentos e maquina-

Cofap vai congelar os remédios

O Presidente da Cofap, Sr. Max do Rêgo Monteiro, deverá baixar nas próximas horas uma portaria, ad referendum do Plenário, congelando os preços dos medicamentos em todo o território nacional.

O Sr. Max do Rêgo Monteiro, segundo revelaram ontem fontes de seu gabinete, também pretende baixar portarias tabelando os preços dos derivados do arroz, os ingressos dos cinemas e o pescado.

FELJAO

O Primeiro-Ministro Brochado da Rocha autorizou ontem o Ministério da Agricultura a adquirir, à Sudec, 88 mil sacas de feijão, para a venda às populações da Guanabara e São Paulo. O produto será comprado por Cr\$ 3.150 a saca, num valor aproximado de Cr\$ 220 milhões.

A operação de compra será feita através de um financiamento concedido pelo Banco do Brasil.

IMPORTAÇÃO

O Cônsul Fausto Cardona, da Divisão de Produtos de Base do Itamarati, informou ontem que o Ministério do Exterior continua estudando a importação de dez mil toneladas de feijão do México. A operação, se concretizada, será de Governo para Governo. O Itamarati já recebeu cinco tipos de amostras. A possibilidade de importação de feijão-prêto está afastada, uma vez que os preços pedidos são demasiadamente elevados e acresce que no mês que vem deve começar a safra dos Estados do Sul.

PREÇOS MÍNIMOS

O Ministério da Agricultura concluiu, ontem, o projeto de lei sobre os preços mínimos e agora vai enviá-lo ao Conselho de Ministros.

O Ministério da Agricultura iniciará imediatamente a elaboração de um projeto de lei sobre o abastecimento, havendo a possibilidade de ser criada a Superintendência de Abastecimento e uma companhia de armazéns e silos frigoríficos.

MAIS ARROZ

Chegarão ontem à Guanabara, pelo navio Rio Tubarão, 145 toneladas de arroz do Maranhão. Também pelo Rio Jaguaribe chegarão outras 238 toneladas, procedentes do Sul.

O IRGA anuncia novos embarques para reforçar o estoque da Guanabara, que deverá atingir a 200 mil sacas dentro de poucas semanas.

O navio Del Sud chegou ontem ao Rio trazendo 546 toneladas de trigo norte-americano, além de 45 toneladas de fubá, consignadas à Conferência Nacional dos Bispos no Brasil.

As feiras-livres da Guanabara distribuirão hoje ao povo 3190 sacas de arroz. Trata-se de arroz japonês e blue rose a Cr\$ 52 e Cr\$ 55 o quilo.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA

Para expansão e melhoramento da rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade, nos seguintes logradouros:

AMANHÃ

14/9/1962 (sexta-feira)

ZONA SUL

(Período: Aproximadamente das 8 h às 30 m às 16 h 30 m)

GAVEA, LEBLON E SÃO CONRADO

RUAS: Benedito Calisto (toda), Capuri (do n.º 21 e 36 aos n.ºs. 503 e 410), Cedro (do n.º 125 ao fim), Dionéia (toda), Dr. Olinto Magalhães (prédios n.ºs. 37 ao 164), Golfe Clube (do n.º 22 ao 64), Henrique Midosi (toda), Ipozeira (toda), Marques de São Vicente (do n.º 461 ao 513), Mataigão Gesteira (toda), Professor Mikán (toda), Tenente Arantes Filho, Tenente Márcio Pinto (prédio n.º 91), Avenida: Niemeler (dos prédios n.ºs. 105 e 108 aos n.ºs. 193 e 550); Caminho: da Canôa; Estradas da Canôa, da Gavea, do João, do Vidigal, do Tambá, Santa Marinha; Avenidas: Jaime Silveira, n.ºs. 8 e 20, Niemeler (do n.º 680 ao 780); Praça: Comandante Celso Pestana.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

(Período: Aproximadamente das 12 h às 16 h)

CASCADURA (JACAREPAGUA)

RUAS: Astrogildo, Barão, Baronesa, Calubi, Cândido Benício, Capitão Machado, Capitão Meneses, Dias Vieira, Dr. Bernardino, Dr. Carlos Gros, Espírito Santo, Floriano, General José Brício, Guaporanga, Ita, Japurá, Malhada, Maricá, Pedro Tene, Zuleika; Praça: Barão da Taquara.

PADRE MIGUEL

RUAS: Barão de Piracura, Cajalá, Estância, Ibitiúva, Limites, Prof. Clemente Ferreira; Avenida: de Santa Cruz; Estrada: do Realengo; Praça: dos Abrolihos.

(Período: Aproximadamente das 12 h às 15 h)

REALENGO

RUAS: Abiara, Belém, Cristalina, Curitiba, Itajai, Itaparica, Itaporanga, Lino de Moraes, Manáus, Monera, Montes Claros, Olinda, Oliveira Braga, Recife, Sem Nome, Vianópolis.

DEPOIS DE AMANHÃ

15/9/1962 (sábado)

ZONA SUL

(Período: Aproximadamente das 8 h às 30 m às 16 h 30 m)

GAVEA

RUAS: Aracóia, Araucária, Caio de Melo Franco, Engenheiro Alfredo Duarte, Eurico Cruz, Jardim Botânico, J. Carlos, Maria Angélica, Ministro Artur Ribeiro, Ministro João Alberto.

CIDADE NOVA

(Período: Aproximadamente das 12 h às 16 h)

CIDADE NOVA

RUAS: Aníbal Benevolo, Corrêa Vasquez, Luísa de Araújo, Presidente Barroso, Santa Maria, São Martinho, Visconde Pirassununga; Avenida: Salvador de Sá.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

(Período: Aproximadamente das 12 h às 16 h)

MEIER

RUAS: Carolina Meier, Frederico Meier.

DEODORO E RICARDO DE ALBUQUERQUE

RUAS: Adeque, Amália, Araçá, Aracapé, Arapiranga, Arripua, Aroeiras, Barueri, Boçu, Camaré, Claralva, Cap. Mário Barbedz, Grassituba, Guamindi, Gramane, Itaciti, Itupeva, Jaboticabal, Jaguapú, Japora, José Moia, Maracatuba, Maria Passos, Nazareth, Pereira Rocha, Salema, Samambá, S. Bernardo, Taquaraçu, Umbuzeiro, Vila Santa Cruz, Visc. de Sabola; Estrada: Marechal Alencastro, São Pedro de Alcântara; Travessa: Amália; Praça: Cláudio de Sousa; Vila: Santa Cruz.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

(Período: Aproximadamente das 12 h às 16 h)

VICENTE DE CARVALHO — BRÁS DE PINA

RUAS: Abageru, Aieira, Agucena, Alecrim, Antônio Storino, Apia, Ararás, Araral, Batovi, Benjamin Caroliano, Carajá, Carlos Chambelland, Camoatim, Castilho Daltro, Com. Aristides Garnier, Conde Pereira Carneiro, Copalva, Corintia, da Coragem, da Justiça, Inspiração, do Trabalho, Dr. Egídio de Almeida, Eng.º Lafayette Stackler, Flaminia, Feliciano Pena, Galvani, Gen. Silveira Sobrinho, Gen. Otávio Póvoas, Helvetia, Itaném, Itacumbira, Jabotandi, Luis Martins, Marco Polo, Pascoal, Paula Barros, Pirineus, Prof. Arthur Thirre, Prof. Paulo Aquiles, Rita de Sousa, São João Gualberto, Sirla, Tembés, Tomás Lopes, Toró, Volta; Avenidas: Brás de Pina, Meriti, Oliveira Belo; Estradas: do Quitungo, Vicente de Carvalho; Praças: Aquidauana, Marco Aurélio, Paulo Schubert; Travessas: Benevolência, Confiança, Fraternidade, Generosidade, Prosperidade, Trabalho, Tranquilidade.

ESTADO DO RIO

(Período: Aproximadamente das 12 h às 17 h)

DUQUE DE CAXIAS

RUAS: Coteluba, das Pedras, Dr. Manuel Teles, "12", Expedicionário Aquino de Araújo, Ivinhema, José Alvarenga, Pedro Ernesto, Projetada 2, Risoleta Caetano, Taracatu; Aven.: Pinto Lira.

DUQUE DE CAXIAS (PARQUE LAFAIETE)

RUAS: Pref. Bitencourt, Joaquim Peganha, Macaré, Olga, Joaquim Correa, Gen. Solon Ribeiro, Maciel, Artur Marques, Niterói, Iguaçu, Araruama, Teresopolis, Laurencia, Ernesto de Melo, Maricá, Itaboraí, Campos, Cabo Frio, Bernardino Machado, Itaboraí, Alencó; Avenidas: David Oliveira, Nilo Peganha, Presidente Duarte, Presidente Vargas, Washington Luís; Estrada: Municipal.

SÃO JOÃO DE MERITI

RUAS: Dr. Moacir Araújo Pereira, Crisântemo, "4", "7", "8", "13"; Avenida: Miralva; Estrada: Municipal de São João de Meriti.

RIO LIGHT S. A.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS

O quintal é fundamental. Valéry disse, certa vez, que aprendera menos em suas andanças pelo mundo, do que no fundo do quintal de sua casa. Isso, Valéry, que sabia tanta coisa. E tanto ou mais do que ele, sabia Whitehead, o grande filósofo moderno, para quem a sabedoria estava no interior. Não apenas no interior dos homens, mas também nas cidades do interior. O filósofo chegara à conclusão de que os homens das pequenas cidades, pelo contato que mantêm com a natureza, conseguem ter do mundo uma visão mais completa e mais generosa. E voltamos ao quintal, pois quintal nas cidades grandes é coisa rara.

Mas não apenas os filósofos e os poetas pensam assim. Com mais compromisso que eles, pensam desse modo os arquitetos que, infelizmente, não podem transformar o mundo. Le Corbusier inventou os jardins aéreos, e a arquitetura contemporânea está cheia de tufos de concreto verde entre pilas de pedras e paredes de vidro. É um esforço sem muito resultado, mas que revela a importância do verde e da flor para quem o homem vive. Os jardins de planta não têm outro sentido. Mas quem pode plantar, num jarro, uma mangueira, uma jacueta, um cajueteiro? Pipira, rolinha e bem-te-vi não gostam de jarro.

Infância sem quintal é mutilação. A criança é um ser especulativo, explorador. Sua alma cresce na proporção do que ela vê e descobre. Mas o que pode uma criança descobrir dentro de um apartamento?

Sapatos velhos, botões dentro de calças, copos no armário, livros na estante. Coisas feitas, úteis, mas sem o mistério fundamental que há nos passarinhos e nas pedras. Os objetos que o homem faz não têm dentro, remetem o homem ao homem e não ao cosmos. E quem nunca ouviu o silêncio do cosmos (desculpe a retórica) morre surdo.

Um quintal é o mundo quase todo, com suas árvores, folhas verdes e secas, formigas e aves. As galinhas cisam, o grassol medita, a criança se assombra. Debaixo de uma pedra tem uma minhoca. Na sombra do coradouro nasce um cogumelo, branco feito um guarda-sol. O quintal nos prepara para a matemática e o sonho, e a ele voltamos, em pensamento, quando a vida nos fere.

Cartas dos leitores

* O Clube Positivista, por seu Diretor e Secretário, Sr. Ruyter Demaria Boiteux, apresenta "calorosos aplausos pelo senso de oportunidade e pelo elevado espírito revelados por este matutino, em sua edição de 7 de setembro, com a publicação por seu Departamento de Pesquisa de A Bandeira Mais Bela do Mundo e a distribuição de um exemplar".

Mais adiante afirma que "o culto da Bandeira simboliza e resume o culto da Pátria e o JORNAL DO BRASIL, em significativa manifestação, fez revivê-lo e cultuá-lo em seu próprio dia — o Dia da Pátria. Tais expressões de uma imprensa livre estimulam nossas íntimas convicções e permitem enfrentar, com realismo, a caótica situação econômico-social e política do tempestuoso presente".

* O Sr. José de Moura Villas Boas (Rua 16, 61, Volta Redonda) não tem dúvida de que o atual Governo é ilegítimo e, em resposta ao Observador Político, no artigo **Advertência aos Leigos**, recomenda uma leitura atenciosa de artigos da Constituição, o 1.º e o 217.

"Se todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido, é evidente que só uma Assembleia Constituinte pode criar poderes para os seus membros. Qualquer assembleia que não seja constituinte poderá emendar a Constituição, mas os poderes eventualmente criados só poderão ser atribuídos a deputados e senadores eleitos pelo povo para aqueles poderes. Em outras palavras, para atender ao Art. 1.º da Constituição, excetuando-se os membros da Assembleia Constituinte, deputados e senadores não podem legislar em causa própria."

Disso conclui o Sr. Moura Villas Boas que é ilegítimo o Governo oriundo da Emenda Constitucional n.º 4: "Os poderes que os atuais deputados e senadores se atribuíram não emanaram do povo. O povo aceitou o Ato Adicional como um mal menor — foi a manobra de se evitar a guerra civil. Mas negar-lhe o direito de dizer se aceita ou não a emenda parlamentarista — isto, sim, é uma nova forma de manipulação que, espero, não vingará."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1962

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Resistência

O Presidente João Goulart tomou posse, em setembro do ano passado, graças a um movimento de opinião pública irresistível e, sob todos os aspectos, inédito, neste País. Os Ministros militares que, naquela ocasião, pensaram que lhes cabia o dever ou o direito de tutelar o povo e de falar em seu nome, viram o Poder escapar das suas mãos com impressionante rapidez. Em nome da legalidade, improvisou-se a resistência, reagiu a opinião pública, arregimentaram-se as forças em favor da legalidade e da democracia. Mas essas forças não atuaram isoladamente. Foram apoiadas, entre outras, pela imprensa do Rio de Janeiro. Inúmeros militares, no Primeiro Exército, embora não tivessem a menor simpatia pela figura do sucessor do Presidente Jânio Quadros, recusaram-se a cumprir ordens que consideravam ilegais, sendo presos e destituídos das funções de comando. E o Congresso Nacional, naquela hora decisiva, resistiu com admirável galhardia às pressões militares daquele *dispositivo* que, então, considerava-se invencível. O Congresso adiou, conversou, desconversou, protestou, usou de astúcia, empregou ardis, ganhou tempo até que o *dispositivo* viu-se obrigado a aceitar uma solução política e jurídica que permitiu a posse do Sr. João Goulart. O Presidente aceitou o Ato Adicional, tal como foi concebido pelas lideranças parlamentares. O Presidente, embora declarasse a sua intenção de recuperar, por vias legais e pacíficas, os poderes que, parcialmente, tinha perdido, declarou-se pronto a todos os sacrifícios para evitar um conflito civil em nosso País.

Hoje, o mesmo Congresso, que tanto contribuiu para garantir a posse do Presidente João Goulart, está submetido a novas e mais prolongadas pressões, sobre ele exercidas por outro *dispositivo* que também quer tutelar o povo e falar em seu nome, e que se considera — como aquele que o precedeu — invencível. Esse *dispositivo*, agindo por conta do Presidente João Goulart, quer obrigar o Congresso a rasgar o Ato Adicional e a assinar uma ata de capitulação. Hoje, como ontem, mobilizam-se sindicatos, preparam-se as tropas do Terceiro Exército, reúnem-se comitês de legalidade. Mas desta vez, essa mobilização é feita contra o Congresso. Opõe-se a opinião pública, agora, ao Congresso? A resposta é obtida pela rejeição da pergunta. Não é a verdadeira e maciça opinião pública brasileira a que se mobiliza e se organiza nesta hora. Em setembro de 1961, houve a mobilização espontânea contra a ilegalidade. Em setembro de 1962, há a mobilização artificial, há a *montage* de um espetáculo, há uma *guerra psicológica* minuciosamente preparada e deflagrada que procura dar a impressão de que toda a opinião pública brasileira está contra o Congresso, que visa a dificultar, ao máximo, as resistências,

que pretende, por meios ilegais, devolver ao Presidente os poderes que ele perdeu. Trata-se de uma mobilização planejada em favor da ilegalidade. Uma estranha mobilização que pode dar ao Presidente mais poderes do que os do seu antecessor. Que pode, até mesmo, acabar engolindo o próprio Presidente, tirando-lhe todos os poderes. O Presidente, afinal, semeou ventos. Quem sabe se não colherá tempestades?

Neste instante, a Nação está paralisada, inerte e atônita, enquanto uma minoria audaciosa e ambiciosa vai estrangulando o Congresso, passo a passo, acuando a opinião pública, usando a palavra *democracia* para fazer a ditadura, a palavra *legalidade* para violar a lei, a palavra *disciplina* para incitar à subversão, a palavra *paz* para provocar a guerra. Até que ponto os chefes militares que se inserem nesse *dispositivo* entenderam o que estão, mesmo, fazendo? Até onde irá o Presidente da República? Até onde irão eles com o Presidente da República? Até onde os que os seguem e aconselham irão com eles? As perguntas multiplicam-se e dividem-se, como as emendas e subemendas apresentadas, na Câmara, nos últimos dias. E o que há de pior, em tudo isso, é que enquanto trava-se a luta pelo Poder, em Brasília, na Guanabara, no Rio Grande do Sul, o Brasil agoniza. O País está sem administração. O abastecimento é precário e viciado, apesar de todos os poderes delegados ao Gabinete. Não há autoridade, as atividades econômicas estão interrompidas, avilta-se a moeda, engavetam-se as reformas, inquietam-se os lares e desentendem-se as famílias. E tudo isso por quê? Porque a Câmara não quer dar o plebiscito? Não: porque a Câmara não quer, logicamente, marcar o plebiscito para o dia 7 de outubro. Porque a Câmara não quer que, por conta do plebiscito, não haja eleições. Porque os deputados, sem *dispositivos* de apoio, sem opinião pública mobilizada em seu favor, sem outras armas do que as da lei, resistem em nome do povo, em nome da Constituição, em nome da democracia às pressões daqueles que, há um ano, pediam ao Congresso que resistisse a todas as pressões.

Será tarde demais? Não terão um gesto de lucidez aqueles que, agora, procuram golpear o regime democrático? Não serão eles capazes de fazer um exame de consciência e descobrir que o Brasil é mais importante do que o mais importante dos políticos? Estas perguntas nós as fazemos com ingênuo perplexidade. Mas, também, com a esperança — que nunca perdemos — de que o amor à Pátria fale mais alto do que o amor próprio e de que se encontre uma solução pacífica, democrática e digna para esse conflito mesquinho que ameaça mergulhar o Brasil no desamor, no desespero e na desordem.

Incapacidade

É evidente que não se deve responsabilizar o despreparo do Sr. Brochado da Rocha para as funções que lhe foram confiadas como a única, principal ou decisiva razão da crise política e militar que domina o País. A trama já estava elaborada e a conspiração a caminho. Ele era, porém, o indicado para provocar, talvez inconscientemente, o curto-circuito. A Nação não o conhecia, nem conhecia suas idéias nem sua capacidade política. A seu favor se pôde colher, entre seus conterrâneos, que é homem de bem e trato agradável. Nada mais.

Apresentado seu nome a Câmara não julgou de boa política impugnar o que lhe parecia uma incógnita. Tinha ser responsabilizada, recusando pela segunda vez a aprovação pedida pelo Chefe de Estado. Não consagrou o nome do candidato, apenas, assentiu.

Em sua estréia na tribuna da Câmara houve, desde logo, uma apreensão. Demonstrou cultura e inteligência, mas revelou uma exaustão que lhe traiu mais de uma vez a memória nas citações dos nomes dos companheiros de Gabinete. As falhas foram, então, debitadas à fadiga das últimas horas. Surpresa maior veio em seguida: o novo Chefe do Gabinete confessava, com absoluta tranquilidade, ser visceralmente contra o regime de Gabinete. A revelação gerou de pronto uma decepção geral que punha em dúvida a própria honestidade do novo Primeiro-Ministro. Ninguém podia compreender que um homem hostil ao sistema parlamentarista aceitasse a incumbência de chefiar um Governo Parlamentarista, em fase de experiência e que carecia de um guardião. Uma

Apesar da renúncia, mantêm-se a perspectiva de entendimento

Apesar do agravamento da crise, que chegou ao seu clímax com a precipitação calculada da renúncia do Sr. Brochado da Rocha, os homens mais avisados dos diferentes setores partidários (excluído naturalmente o petebista) intensificaram os esforços iniciados anteriormente para encontrar ainda uma fórmula de composição entre o Congresso e o Sr. João Goulart.

Seria ainda possível? A pergunta se repete a cada passo, na medida em que avançava o trabalho das lideranças, em Brasília, em meio à atmosfera de inquietação criada também, aceleradamente, pelos assessores governamentais. A resposta era, quase sempre, negativa, mas ainda assim progrediam as negociações, embora negociações unilaterais. Ninguém acreditava mais na utilidade do diálogo com o Primeiro-Ministro Brochado da Rocha, que marchava obstinadamente para lhe dar as consequências previstas. Mas todos sentiam a necessidade de fazer alguma coisa, para que não deixassem de ser esgotados os recursos de conciliação ao menos da parte do Congresso.

Enquanto em Brasília o Sr. Ruyter Mazzilli fazia esforços em vários sentidos, tentando reter na Câmara o maior número possível de deputados, por um lado, e por outro procurando retardar de algumas horas a consumação da demissão do Gabinete, o ex-Ministro Armando Falcão realizava aqui sondagens nos meios militares e civis, à procura de uma fórmula que permitisse — era o seu argumento principal — salvar o que mais importa no momento: a garantia das eleições convocadas para 7 de outubro.

A última sondagem do ex-Ministro da Justiça alcançou o Sr. Carlos Lacerda, que se encontrava recolhido ao leito, febril e proibido de falar pelo seu médico, mas ainda assim examinou largamente com ele a situação, concordando em que os partidos deveriam agir com o sentido do fundamental: salvar as eleições.

O Sr. Armando Falcão fez ao Governador Lacerda um apelo para que interferisse junto à bancada udenista e quebrasse as resistências que impe-

diam o encontro da desejada solução de entendimento. Para o ex-Ministro da Justiça, não importaria que o Congresso atendesse ao Sr. João Goulart, concedendo-lhe a antecipação do plebiscito para o âmbito da presente legislatura. Só não admitiria a simultaneidade da consulta plebiscitária com o pleito do dia 7, pela sua impraticabilidade, mas se dispunha a advogar junto à bancada do PSD e aos seus amigos dos demais partidos uma fórmula que possibilitasse, através da própria Emenda Oliveira Brito, a fixação de um período entre 8 de outubro e 8 de dezembro para a realização do plebiscito, deixando-se à Justiça Eleitoral a atribuição de marcar a data.

Conquanto pessimista, o Sr. Carlos Lacerda admitiu trabalhar a bancada udenista nesse sentido.

Pouco depois do encontro Falcão-Lacerda, no Rio, em Brasília a Comissão Especial do Plebiscito acolhia sugestões dos Srs. Amaral Peixoto, José Maria Alkimim, Pedro Aleixo, Martins Rodrigues e outros líderes, resolvendo alterar a Emenda Oliveira Brito para acrescentar-lhe a seguinte disposição:

"Realizar-se-á a 15 de abril de 1963 o plebiscito de que trata o Art. 25 do Ato Adicional se, até o dia 31 do mês anterior, não se tiver concluído, pelo menos numa das Câmaras do Congresso Nacional, a votação da emenda relativa às matérias indicadas no Art. 4.º, n.º 1."

Ao Art. 5.º, seria acrescentado este Parágrafo Único:

"Dispondo-se, na emenda referida neste Artigo, sobre como se procederá, na hipótese de referendo negativo."

A impossibilidade de manter-se o quorum necessário à votação de emendas constitucionais levou as lideranças da Câmara a admitirem a emenda do Senado ao Projeto Gustavo Capaneza, que passaria, com ele, além de dar ao Sr. João Goulart a faculdade de nomear um Conselho Provisório, a tratar do

plebiscito, marcando-o para janeiro.

Apesar de inconstitucional, essa emenda deverá ser aceita pela Câmara, de modo que ainda hoje poderá ser assegurada a normalidade institucional, ao mesmo tempo que se abre a perspectiva de manutenção do General Nelson de Melo na Pasta da Guerra.

Uma das hipóteses previstas é esta: a constituição do Conselho Provisório com a maioria dos integrantes do Gabinete Brochado da Rocha, nomeado o Sr. Hermes Lima para a Presidência.

Admite-se, entre as figuras mais sérias do Congresso, que o Sr. Brochado da Rocha tenha precipitado a sua renúncia para forçar a saída imediata do General Nelson de Melo da Pasta da Guerra.

O Sr. João Goulart em pessoa se encarregou de comunicar, ontem, ao General Osório Alves, Comandante do I Exército, que nas próximas horas o Gabinete estaria dissolvido. Isto significava, sem que fosse necessário dizê-lo, que o General Nelson de Melo, dentro de poucas horas, já não seria Ministro da Guerra.

O telegrama de repúdio com que o General Nelson de Melo respondeu à mensagem-advertência do Comandante do III Exército atingiu também os Generais Osório e Peri Beviláqua, principalmente a este, que além de se solidarizar com o General Jair, se dirigiu também ao Ministro da Guerra para endossar os termos da dita mensagem.

Voltando, como se prevê, o General Nelson de Melo à Pasta da Guerra, a posição desses comandantes ficará sensivelmente abalada, senão insustentável.

Com as manifestações de solidariedade recebidas de oficiais pelo General Nelson de Melo, sua situação foi equiparada entre parlamentares do PSD à situação do então General Henrique Lott, ao ser demitido da Pasta em 1955: mais político que o Sr. Carlos Luz, o Sr. João Goulart não haveria de querer vê-lo voltar ao posto sendo pela sua própria mão, embora encarnando de qualquer modo a legalidade contra as ameaças de subversão.

A supraconfessionalidade do Concílio

Tristão de Athayde

Dissemos que o Concílio Eumênico, a reunir-se em outubro, tem um sentido supraconfessional, que não se choça, de modo algum, com o seu sentido profundamente confessional, e de aforramento da disciplina e da fé intra-ecclesiástica.

O Concílio procura aproximar ou reaproximar as diferentes igrejas que romperam, com o correr dos séculos, a tónica insustentável do Cristo.

Quando relemos os Evangelhos, como devemos fazê-lo cada dia —, pois a palavra de Deus precisa ser ouvida a cada momento, para que não nos deixemos levar demais pela palavra dos homens em suas intermináveis discussões (e por isso a língua francesa faz uma distinção muito sutil entre *palábres* e *paroles*...), quando relemos o livro das palavras de Deus, vemos que o Cristo fundou uma igreja e não várias. Mas o fato histórico é que os homens dividiram a herança do Mestre. E hoje estamos diante desse fato, contra o qual não valem argumentos: há muitas "assembleias de fiéis" (igrejas), que se reclamam, com exclusividade da herança do único Mestre. É um fato e um símbolo do pluralismo que caracteriza a Cristandade moderna. Podemos falar hoje em cristandade, creio eu, e não apenas em pós-cristandade, como querem alguns. Mas desde que partamos dessa multiplicação da he-

rança única do Cristo e da primitiva unidade cristã. Unidade muito relativa, desde o início, pois as divisões começaram apenas ausente o único traço de união: o próprio Cristo. Não é privilégio dos nossos tempos, embora se tenha agravado sem dúvida, desde os tempos modernos, e do fim da apogeuada unidade medieval. Mas quando pensamos em termos universais, como devemos pensar catolicamente, e vemos como essa unidade medieval representou apenas uma minoria escassa de toda a humanidade, podemos dizer realmente que nunca existiu a unidade que Cristo pediu, a de todos os homens e não apenas a de um punhado deles, por mais fiéis que fossem ao Seu ensinamento e à Sua palavra.

Mas o fato é que hoje nos encontramos em pleno pluralismo cristão. E o Concílio Eumênico, como etimologicamente mesmo indica a palavra eumênico, visa a aproximar os irmãos separados. Daí a fundação, em Roma, sob a direta inspiração do Papa João XXIII — homem realmente de Deus, cujos atos e palavras são realmente providenciais, e que cada vez mais admiro, não apenas como católico, mas simplesmente como homem do século XX perante outro homem do século XX, que sabe falar-nos como esperamos que nos fale um homem realmente inspirado e guia —, a fundação, dizia

eu, do movimento de União das Igrejas. Esse movimento, hoje dirigido pelo Cardeal Bea, S. J. (que incidentemente habita o Colégio Brasileiro em Roma), é uma preparação para esforço supraconfessional do Concílio. Uma interconfessionalidade que representa o espírito aberto da Igreja. Não por aquele medo do comunismo — que leva tantos dos nossos a aceitarem tudo o que seja anticomunista como o bom —, mas por uma consequência lógica do próprio espírito do Cristianismo. Se o Cristo disse que todos aqueles que não fossem por Ele, eram contra Ele, também disse aos apóstolos que todos aqueles que não fossem contra eles eram por eles. Isto é, tudo o que for bom em si é cristão, mesmo que não o seja nominalmente. Daí podermos procurar a verdade, mesmo entre os que se apresentam como ateus e anticristãos, pois o bem e a verdade não estão nos rótulos e sim na substância. Por isso mesmo, quaisquer que sejam os rótulos das igrejas ou das não-igrejas, o próximo Concílio quer unir os homens e as nações, acima de todas as limitações confessionais. Daí seu convite a protestantes, ortodoxos ou judeus, acima de quaisquer limitações confessionais, a que venham pelo menos pensar juntos no modo de aproximar os homens pela Paz, como expressamente o disse o próprio Príncipe da Paz, Cristo Jesus.

Generais argentinos denunciam manobra militar

Em Camboja o novo Chefe do Estado-Maior conjunto americano

Phnom Penh (AP-JB) — O General Maxwell D. Taylor, que no mês vindouro assumirá o cargo de Chefe do Estado-Maior Geral dos EUA, chegou ontem de avião à Capital camboliana, a fim de debater o aumento da ajuda militar norte-americana ao Governo do Príncipe Norodom Sihanouk, enquanto prossegue a acirrada disputa entre o Camboja, Tailândia e Vietnã.

Taylor veio diretamente de Saigon, Capital da Tailândia, afirmando que gastará todo o tempo das 24 horas que passará em Camboja nos entendimentos sobre o aumento da ajuda bélica.

MISSAO

"Não faço a viagem a Camboja na qualidade de enviado do Presidente Kennedy", afirmou Maxwell Taylor. Recordar-se que no

ano passado o referido General fez uma visita, nessa qualidade, ao Vietnã do Sul, a fim de abrir o caminho ao maciço fornecimento de armas e técnicos militares ao Governo vietnamita.

Depois de vários incidentes de fronteiras, o Príncipe Norodom Sihanouk, que sempre criticou severamente a ajuda militar dos Estados Unidos ao Vietnã do Sul e à Tailândia, ameaçou, há dias, pedir assistência militar à China comunista, caso a "independência e a neutralidade de seu país não fossem garantidas pelas grandes potências ocidentais".

Todavia, antes de partir de Saigon, o General Taylor reafirmou que a ajuda bélica à campanha que o Presidente Ngo Dinh Diem, do Vietnã do Sul, move contra os guerrilheiros comunistas do Viet Cong, prosseguirá inalterada.

Partidos e imprensa franceses contra projeto de De Gaulle

Paris (FP-UPI-JB) — A imprensa e os partidos políticos da oposição levantaram-se, ontem, contra o projeto do General De Gaulle de modificar a Constituição, mediante um referendo, com o objetivo de que o futuro Presidente da França seja eleito diretamente pelo voto popular.

Não obstante, numerosos observadores políticos prognosticam que o eleitorado francês apoiará De Gaulle, como o fez em todos os referendos realizados na França, desde sua volta ao poder, em 1958.

PROPOSITO

O Chefe de Estado francês notificou, ontem, o Governo sobre seu propósito de se dirigir ao País, através do rádio e da televisão, para expor o seu plano de modificação da Constituição atual, em vigor desde o ano de 1958 e que estipula que o Presidente seja eleito por um Colégio Eleitoral de "grandes eleitores". Isto é, uns 80 mil senadores, deputados, vereadores e prefeitos.

De Gaulle disse que pedirá à nação que aprove seu plano por meio de um plebiscito que, provavelmente, se realizará em 21 ou 28 de outubro próximo. Seu projeto de reforma é baseado na necessidade de assegurar a autoridade do seu futuro sucessor, através da votação popular. A modificação seria aplicada somente aos sucessores de De Gaulle e não a ele. Seu período de governo de sete anos expirará em 1965.

CRITICAS

Certas críticas denunciam o caráter anticonstitucional da reforma proposta e alegam que as emendas da Constituição devem ser ratificadas pelo Parlamento. O líder socialista e ex-Primeiro Ministro Guy Mollet, denunciou a iniciativa como "inconcebível e inadmissível".

Os políticos parlamentares franceses, entre aborrecidos e descontentes na sua quase totalidade, alegam que já há demasiados poderes concentrados em mãos do Presidente da República e entendem que a eleição deste, mediante o voto popular direto, reduziria ainda mais as prerrogativas parlamentares.

Esse descontentamento, ainda que quase unânime entre os políticos profissionais, encontrou, entretanto, pouca repercussão na atitude conjunta da nação. E a expectativa geral é que o plebiscito teria por resultado uma substancial maioria a favor da iniciativa de De Gaulle.

A imprensa também se alinhava com os políticos e oposição aos planos de De Gaulle. Certos jornais alegaram, ontem, que o Presidente da República deve ser um árbitro e não o chefe de sua facção política, e acrescentaram que um regime presidencialista forte poderá abrir caminho à ditadura.

CONTRA-OFENSIVA

O Partido dos Independentes, de linha direita, criticou acerbamente o plano de De Gaulle, através de vários de seus líderes, entre os quais, Paul Reynaud, que foi Presidente do Conselho na Terceira República. Também o Partido Radical, de tendência centrista, através de seu Presidente Maurice Faure manifestou-se contra. Os partidos esquerdistas, isto é, o Comunista, o Socialista e

o grupo dos socialistas dissidentes (PSU), também já denunciaram a modificação prevista da Constituição.

Informa-se que os Partidos Socialista, Radical Socialista, Republicano e Independente estudam uma contra-ofensiva conjunta para fazer frente à De Gaulle. Estão estudando a possibilidade de submeter ao Parlamento uma proposta rival modificando a Constituição, na qual se estipularia que o Governo permaneceria automaticamente no Poder durante todo o término de cada Parlamento, e este, por sua vez, ficaria dissolvido no caso de que o Governo fosse derrubado por efeito de uma votação parlamentar.

Até o momento, o plano de reforma da Constituição é apoiado oficialmente pelos partidos degaullistas: União da Nova República e União Democrática do Trabalho.

EUA vão estudar cinturão

Washington (UPI-JB) — A ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) lançará um satélite, antes do fim do ano, para estudar o cinturão de radiação intensa criado pela explosão nuclear atmosférica, de 9 de julho, sobre a Ilha Johnston, no Pacífico.

O satélite, de 45 quilos, será lançado de Cabo Canaveral, em uma órbita achatada que oscilará entre os 270 e 17 500 quilômetros de altura sobre a Terra. Deverá ter vida útil por 60 dias, durante os quais constatará os efeitos da radioatividade do cinturão sobre lançamentos futuros.

Calculava-se que a explosão do dia 9 de julho, realizada a 320 quilômetros de altura sobre o Pacífico, aumentaria a intensidade do cinturão de Van Allen. Entretanto, foi com surpresa que se verificou ser de 10 a 100 vezes maior que o do cinturão verdadeiro a radiação que se formou.

As partículas carregadas de radioatividade, do cinturão artificial, durarão muitos anos. Já danificaram as baterias solares de três satélites, a ponto de fazer com que estes deixassem de transmitir. Contudo, não terão qualquer interferência no vôo orbital do astronauta Walter Schirra, previsto para o dia 28.

Operação militar em Angola

Luanda (FP-JB) — Cinco pequenas colunas do Exército, apoiadas por aviões, realizaram uma operação militar contra a região de Caluquembe, onde se encontram várias posições inimigas de importância.

Segundo comunicado oficial, a operação foi coroada de êxito. Surpreendidos pelo ataque, os rebeldes tiveram muitas baixas e perderam grande quantidade de material militar.

Os terroristas que puderam escapar ao assalto recuaram para a região de Bansa-Lende, onde possuem uma resistência desmoralizada. As forças atacantes, embora disponham de excelentes posições defensivas, os rebeldes ao redor, finalmente, uma grande derrota e tiveram novas perdas importantes.

Macmillan sob carga tenta justificar adesão inglesa ao MCE

Londres (UPI-JB) — Em meio a uma série de acusações, entre as quais a de vassallo do Presidente Kennedy, feita pelo parlamentar trabalhista Emrys Hughes, o Premier Macmillan continua na Conferência de Primeiros Ministros da Comunidade, sua luta com os demais líderes, pelo ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu (MCE).

As acusações de Hughes estão contidas num livro ontem publicado — Macmillan, Retrato de um Político — uma discutida biografia do Premier, que o apresenta com uma espécie de dupla personalidade: o advogado do progresso socialista do anteguerra, e o apaziguador de capitalistas desde que assumiu a chefia do Governo, em 1957.

O LIVRO

Para Hughes, Macmillan, que defendia o progresso socialista, se transformou num conservador de direita, que tem "apaziguado" capitalistas, latifundiários, financeiros e outros. Isto desde que assumiu as rédeas do Governo.

SOB CARGA



O Primeiro-Ministro Macmillan deixa, abatido, a sala onde conferência com líderes da Comunidade. (Radiofoto da UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL)

"A PRÉ-REVOLUÇÃO BRASILEIRA"

De CELSO FURTADO

Hoje, sexta-feira, 14, na Editora Letras e Artes de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 23-A, a partir das 20,30 horas, realiza-se o lançamento do novo livro do consagrado escritor e notável economista Celso Furtado — "A PRÉ-REVOLUÇÃO BRASILEIRA" — empolgante e magistral trabalho em que o autor focaliza no seu personalíssimo estilo — O MOMENTO POLÍTICO BRASILEIRO. Nessa oportunidade Celso Furtado autografará esse seu novo e vibrante livro — "A PRÉ-REVOLUÇÃO BRASILEIRA" — para o público amigos e admiradores.

VOLUME impresso em ótimo papel CR\$ 300,00

EDITORA LETRAS E ARTES — Rua Raimundo Correia, 23-A, Copacabana — Em frente ao Cinema Metro

AVISO

Notificamos a quem interessar possa, que, pela firma Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A., desta praça, nos foi comunicado o extravio do conhecimento n.º 50 emitido em Nova York pela Moore-McCormack Lines Inc., relativo a 3 cartões marca PROROCHE, contendo vitamina, peso 62 kg, volumes esses embarcados no vapor americano Mormacowl, entrado em 24 de agosto do ano corrente.

Nos termos do Art. 9.º § 1.º do Decreto n.º 19 473, de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19 754, de 18 de março de 1931, avisamos aos interessados para reclamar o que acharem a bem dos seus direitos, dentro de 5 dias a começar da data da publicação deste, prazo esse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e consequente entrega à firma comunicante os volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1962.
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

Tshombe acusa a ONU

Elizabethville (AP-UPI-JB) — O Presidente Moisés Tshombe, da Província separatista de Catanga, acusou ontem, em uma entrevista coletiva à imprensa, a Organização das Nações Unidas, dizendo que ela enviou secretamente, por via aérea, dois mil soldados congolezes à localidade de Cabalo, ao norte de sua Província, para um iminente ataque aos nativos balubus de Catanga, acrescentando: "A agressão será iniciada na terça-feira e seus alvos são as localidades de Cabongo, Congo e Mucato, próximas a Albertville".

Tshombe acrescentou que aviões a jato da ONU bombardearam com petrechos incendiários e metralharam uma barreira de estrada controlada por soldados catangueses, no caminho para Jadotville.

"No transporte dos soldados congolezes levados a Cabalo", disse Tshombe, "a Organização mundial empregou aviões disfarçados sob as insígnias da Rodésia, que gradativamente fizeram a transferência dos soldados para a localidade referida. Se for preciso lutaremos", disse.

Recorda-se que anteriormente Tshombe acusara os soldados indianos da ONU, afirmando que eles mataram dois policiais de sua Província em um choque armado, em Elizabethville.

"Esse choque foi totalmente fora de propósito", afirmou, "pois ocorreu justamente quando eu examinava com o meu Gabinete o plano da ONU para a reunificação do Congo".

DESMENTIDO

Todavia, em Nova Iorque, as palavras de Tshombe foram fortemente criticadas por funcionários da Organização mundial, os quais disseram: "Trata-se de acusações profundamente cínicas, exclusivamente feitas com a finalidade de propaganda. O que realmente aconteceu no choque entre tropas indianas e de Catanga foi uma pura e simples agressão, de cem soldados de Tshombe a uma patrulha indiana de vinte praças. Entretanto, os militares indianos não se intimidaram e responderam decididamente ao fogo, obrigando os catangueses a fugir. Quando os soldados indianos se ocupavam no recolhimento do material abandonado em campo pelos policiais de Catanga, foram novamente cercados. Os comandantes das duas facções entraram então em discussões, tentando pacificar os ânimos das tropas.

Os catangueses aproveitaram-se da situação para atacar por trás os indianos, a baloneta. Os indianos revidaram com três rajadas de metralhadoras, obrigando as tropas de Tshombe a fugir. Segundo as forças da ONU empenhadas no incidente não foi observada a queda de qualquer soldado de Tshombe, não se sabendo, na realidade, se há mortos.

REAÇÃO

A alta do custo de vida poderá constituir o golpe de misericórdia ao Governo, já impopular, numa ocasião em que se prepara o país para as eleições presidenciais de 1964.

Os radicais, que formam a principal força política do Chile, estão estudando a retirada de seu apoio ao Governo. Contudo, as opiniões se encontram divididas a respeito, e alguns acham que o radicalismo deve enfrentar as consequências desse apoio.

O Presidente do Partido Radical, Jaime Tormo, declarou na manhã de ontem, pouco após uma entrevista com Alessandri: "Tenho a impressão de que, quaisquer que sejam as opiniões e conselhos, o Presidente levará a cabo sua decisão de desvalorizar o escudo". Embora o ex-Ministro da Fazenda, German Canas, se de-

Tormenta Célia no Atlântico

Miami, (UPI) — A tempestade tropical da temporada, denominada Célia, alcançou ontem ventos de 113 quilômetros por hora. Foram tomadas medidas de precaução em um grupo das ilhas de Sotavento.

ASSIM HITLER CONQUISTOU O PODER

Esta 1.ª parte da condensação de um famoso livro conta-nos a fascinante história da mocidade de Hitler, seu caso de amor com uma sobrinha e suas obscuras paixões secretas. Publicação iniciada na edição de setembro de Seleções, este livro revelará a você, pela primeira vez, todas as decisões ocultas, as intrigas e as maquinacões que foram tramadas por trás da cortina do nazismo. Não deixe de ler o magnífico exemplar de Seleções de setembro — já à venda em todas as bancas.

Greves e violência política dominam ambiente na Bolívia

La Paz (AP-JB) — A Greve do magistério, iniciada domingo em demanda de melhores salários, além de outros movimentos de paralisação, como dos bancários e ferroviários, e um clima de certa violência, caracterizado pelo atestado de quarta-feira contra o Ministro da Educação, configuram o atual quadro político boliviano.

O magistério, que conta com o apoio de vários órgãos, decretou sua greve por tempo indefinido. As autoridades e os líderes sindicais se acusam mutuamente do atentado de quarta-feira, já que estes últimos afirmam que o próprio Governo o realizou, a fim de intimidar os professores.

SITUAÇÃO

As violências se iniciaram precisamente com a greve do magistério. E o atentado contra o Ministro, através de uma bomba lançada a seu automóvel, só não fez vítimas porque este se encontrava na Câmara dos Deputados.

Segunda-feira, uma manifestação estudantil degenerou em apedrejamento ao Ministério da Educação, que atingiu também o Palácio Presidencial. O Governo, por sua vez, efetuou várias prisões entre os professores e é de se esperar que decretar o cancelamento do atual ano escolar.

Também foram presos dois membros da Fala Socialista Boliviana, Ciro Montañez e Pablo Caballero, em consequência de um complot militar denunciado a semana passada. Seu partido, principal opositorista ao Movimento Nacionalista Revolucionário, de Governo, pediu ao arcebispo de La Paz, Abel Atezcana, que intercedesse pela liberdade dos detidos, a quem se suspendeu o habeas corpus.

Alguns observadores relacionaram o complot descoberto, de militares e camponeses unidos a grupos da oposição, com a então iminente greve do magistério. Dias antes, a Fala denunciara a "nova onda de perseguições" por parte do Governo.

clare contra a retirada do apoio dos radicais ao Governo, o ex-Embaixador no Brasil, Gabriel González Videla, fez saber que está em desacordo com Canas. Opina que o Partido Radical não deve servir de muro de contenção à onda de revindicações, por parte do operariado e funcionalismo, quando se elevarem os preços dos artigos de consumo mais essenciais.

Alessandri, que assumiu o Poder em 1958, para um período constitucional de seis anos, declarou categoricamente aos líderes das três grandes facções políticas que o apoiam que é inevitável a elevação do dólar. Ao que parece, trata-se de uma consequência de recomendações feitas, não faz muito, por um grupo de expertos do FMI (Fundo Monetário Internacional).

O PORQUE

Recentemente, um grupo de especialistas do FMI, após uma análise da situação cambial na Chile, concluiu que era necessário adotar a medida de elevação do dólar, a fim de melhorar a balança de pagamentos, equilibrar o orçamento nacional — que no próximo ano apresentará um déficit de 70 milhões de escudos — e tornar mais adequada a participação do Chile na zona latino-americana de livre comércio.

O Chile, atualmente, tem dois sistemas cambiais: um, para o comércio exterior, controlado oficialmente à razão de um escudo por 5 centavos por dólar; outro, que flutua livremente no mercado e, nos últimos dias, se cotizou a dois escudos por dólar.

O Governo Alessandri se vem apegando firmemente à ideia de eliminar a inflação. Contudo, esta só pode ser atenuada com as medidas de austeridade, no momento em vigor. Com a alta do dólar, a espiral inflacionária tornará novo incremento.

Os diretórios dos Partidos direitistas Liberal e Conservador e os líderes da poderosa facção centrista que é o Partido Radical (controlam em conjunto as duas Câmaras do Congresso) estão analisando, detidamente, a situação.

Confederação Geral do Peru convoca greve total de 3 dias

Lima (FP-JB) — A Confederação do Trabalho do Peru (CTP) decretará uma greve geral de 72 horas, a se iniciar terça-feira, se até lá não houver solução o movimento que, há mais de um mês, paralisa as atividades nas jazidas de cobre de Toquepala.

Prosegue também, já há 26 dias, a greve na estrada de ferro que liga a Capital à zona central do país. Não há o menor indicio de acordo, e os ferroviários rejeitaram a última oferta do Ministério do Trabalho, de 13% de aumento.

O conflito de Toquepala, que começou há 33 dias, ganhou logo o apoio em outras regiões mineiras do sul do Peru. Entretanto, estas voltaram a suas atividades, desde quarta-feira.

O Secretário-Geral da CTP, Arturo Sabroso Montoya, declarou que a greve geral de 72 horas ficará definitivamente estabelecida logo após as consultas, atualmente em andamento, nos sindicatos filiados.

O Governo se vê, ainda, em meio à ameaça de movimento semelhante, por parte dos bancários, que exigem aumentos salariais e melhores condições de trabalho. Contudo, as negociações se acham em fase conciliatória no Ministério.

Na noite de quarta-feira, mais de mil bancários se dirigiram ao Palácio do Governo, a fim de solicitar à Junta Militar uma solução justa para suas reivindicações. O Presidente da Junta, General Pérez Godoy, se comprometeu a atendê-los.

GREVE DE

metalúrgicos

italianos

Roma (UPI-JB) — Os metalúrgicos iniciaram, ontem, uma greve de três dias — a sétima em quatro meses — que parece ter amplo apoio em todo o país.

Afirma-se que 90% dos trabalhadores aderiram ao movimento, parte de uma série de conflitos que se iniciaram há mais de 72 300 000 horas de trabalho em todos os setores da economia, no primeiro semestre do ano.

Os metalúrgicos, que exigem um novo contrato de trabalho antes da data preestabelecida, advertiram que, a atual greve, se seguirão movimentos periódicos, toda semana.

Embora a paralisação afete só as empresas privadas, estas constituem a metade da indústria pesada italiana. As estatais continuaram suas negociações com os trabalhadores.

O centro do conflito se localiza em Turim, onde, em julho, ocorreram grandes desordens. A grande exceção aos movimentos grevistas é a fábrica de automóveis Fiat.

Tal como em julho, a União Social Democrata UIL e o sindicato independente CIDA, que formaram um convênio em separado com a Fiat, exortaram os trabalhadores a não apoiar sindicatos católicos e comunistas, no movimento que ontem se iniciou.

Para Deputado Federal
Afonso Arinos Filho
PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

PEDRO MÜLLER informa:

Otacilio Gualberto na política

O Sr. Otacilio Gualberto de Oliveira aceitou o lançamento de sua candidatura à suplência do candidato a senador por Alagoas, Sr. Hildebrando Falcão.

Gualberto de Oliveira é destacado membro das classes produtoras, ex-Presidente do IPASE e casado com a Sr.ª Maria Eudóxia de Oliveira, considerada a primeira hostess do Rio.

As contradições dos candidatos que andam a cata de votos abrindo mão de seus pontos-de-vista, Otacilio Gualberto fez questão de que constasse de seu programa mínimo a promessa de que tudo fará para atrair capitais estrangeiros que ajudem a impulsionar a indústria alagoana.

DIPLOMACIA

Em continuação à nota dada ontem por esta coluna, queremos afirmar que não foi por desídia que a Cancez respondeu com uma pergunta às perguntas que lhe foram feitas pela Embaixada da Suíça. Foi habilíssima contra-manobra diplomática.

ALMOÇO

A colônia sírio-libanesa adiou o almoço que ofereceria ao Senador Gilberto Marinho, que se encontra participando do esforço concentrado. Na próxima semana, o Senador inaugurará o escritório eleitoral do candidato a deputado estadual pelo PSD, Sr. José Bonifácio, em Realengo.

LUZ EM MANAUS

Depois de vários anos às escuras, com luz deficientíssima e, às vezes, sem nenhuma, Manaus viu com alegria ser inaugurada a sua usina termelétrica pelo Governador Gilberto Mestrinho. O Presidente da República se fez representar pelo Sr. Leocádio Antunes, que viajou acompanhado dos Srs. Paulo Pinheiro, Eugênio Carlos Barbosa e Srta. Marina di Pasca.

SEGURANÇA

Em conversa com um político, o General Osório Ferreira Alves ouviu a confidência de que estava muito preocupado com a situação política e econômica do Brasil. O general respondeu que não via motivos para ninguém se preocupar com o momento brasileiro, pois somos uma nação forte e suficientemente madura para não temer situações insólitas.

CASAS PARA FAVELADOS

No próximo ano, o Estado da Guanabara entregará dez mil casas aos favelados, afirmou o Sr. Romeu Loures, Presidente da Fundação Leão XIII, durante a assinatura do contrato de compra das 715 mil metros quadrados em Senador Camará. O terreno custou 68 milhões de cruzeiros e será pago em 48 meses.

A propósito, o Estado da Guanabara está investindo cerca de 1 bilhão e 240 milhões em suas obras sociais.

HONÓRIO NO EXTERIOR

Um trabalho de José Honório Rodrigues acaba de ser publicado numa das mais importantes revistas especializadas do mundo, o *International Affairs*. O trabalho do historiador brasileiro versa sobre os fundamentos da política exterior brasileira.

TEXTIL

Assumiram ontem a direção do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo, os Srs. Fernando Gasparian, Oscar Augusto Camargo, Artur Boeris Audrá, Alexandre Torello, Fúmi Mattar, Francisco Filipe Lelo e Luis de Almeida Prado. O Sr. Fernando Gasparian, com os Srs. Ermirio de Moraes Filho e Oscar Augusto de Camargo, também foram escolhidos para representar o Sindicato junto à Federação das Indústrias.

AVISO DNER

O 7.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL comunica ao público que, em decorrência dos últimos aumentos dos preços de pneus, lubrificantes e mão-de-obra em geral, o C.E. do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem aprovou as seguintes tarifas para o transporte coletivo de passageiros em linhas sob jurisdição do DNER e enquadradas na tabela A:

TIPO I:
Cr\$ 2,00/Passageiro/Km

TIPO II:
Cr\$ 2,65/Passageiro/Km

As presentes tarifas entrarão em vigor às 0 horas do dia 7/9/62. (P)

Venda de pechinhas

Grande pechincha de benefício promovida pela beneficência pan-americana: Roupas novas e usadas a preços de ocasião. Esta venda será realizada a 15 de setembro, das 8 horas da manhã às 2 horas da tarde, na Rua General Urquiza, 223 — Leblon. (P)

MODA

A Casa Canadá está convidando para a apresentação de sua coleção de verão (artigos de praia e esporte), no próximo dia 18, às 15 horas.

GUERRA

Pela segunda vez, as casas Canadá e Jacques Heim marcam a apresentação de suas coleções para o mesmo dia (18) e à mesma hora (15). Com isto, dificultam o trabalho da imprensa e, particularmente, dos cronistas que são obrigados a optar, na impossibilidade de estar em dois lugares simultaneamente quando poderiam informar ao seu público sobre os dois acontecimentos.

Na primeira vez que isto aconteceu, fizemos ponderações. Como volta a se repetir, queremos informar que recebemos os dois convites e, por não poder atendê-los, deixaremos de comparecer a ambos.

AVIOES

As companhias brasileiras de aviação estão em plena fase de expansão. A Varig, que recentemente recebeu três Electras, está esperando outros dois. Por sua vez, a Panair encomendou mais dois Caravelles e a Vasp já fez proposta para comprar nada menos de 10 Viscounts.

ACORDO

Anteontem, o Sr. Arnaldo Valter Blank, Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil (considerada uma autoridade com prestígio internacional) teve reunião com 86 dos mais importantes banqueiros da área Rio, São Paulo e Belo Horizonte que operam com câmbio. Na ocasião, foi reafirmado o acordo de cavalheiros dos banqueiros com aquela autoridade monetária pelo qual os primeiros não atenderão à procura de dólar, mantendo-o na faixa dos 680 cruzeiros. Se este acordo for rompido (o que não é impossível), segundo os experts, o dólar subirá para mil e duzentos cruzeiros.

VÁRIAS

A Galeria Bonino apresentará o vernissage da exposição de pinturas de Lolo Persio no próximo dia 20, às 21 horas. Mostra dos trabalhos feitos nos últimos quatro anos.

O Sr. Aluísio Magalhães irá realizar, no próximo dia 19, às dez horas, no MAM, conferência sobre a Estética Industrial e Seu Aspecto Mais Prático. Magalhães especializou-se em Estética Industrial na Alemanha e nos Estados Unidos, sendo um dos professores de Arte Gráfica do MAM.

Estiveram visitando o diretor do Departamento de Turismo e Certames da Guanabara, Sr. Vitor Bouças, o Conselheiro e o diretor de Turismo do Haiti, para estudar a organização do concurso da Rainha do Turismo Pan-Americano.

No próximo dia 16, ao meio-dia, na Embaixada do México, o Embaixador daquele país receberá várias pessoas para o coquetel que oferecerá, por motivo da Festa Nacional do México.

O Governador Leonel Brizola, em discurso pronunciado através da Rádio Farroupilha, a 7 de setembro último, declarou que o Estado da Guanabara é um verdadeiro far-west.

O reforestamento dos morros e encostas do Rio, até maio do corrente ano, resultou no plantio de 20 mil árvores, estando programado um total de 50 mil até o fim do ano.

A campanha eleitoral do macaco Azevedo continua com a maior receptividade. Na tarde de ontem anunciava-se o comício de eleitores do macaco, amanhã, na Praça N. Sr.ª da Paz, em Ipanema, às dez horas.

Candidatos ao Itamarati começaram ontem a fazer provas com "A Mósca Azul"

Com uma dissertação e uma análise sobre *A Mósca Azul*, de Machado de Assis, 152 candidatos iniciaram ontem, no Itamarati, o concurso direto para a carreira de diplomata.

Prova igual foi feita por outros candidatos em Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Porto Alegre e Recife. Hoje, o exame vestibular continuará com provas de Inglês e Francês.

O PRIMEIRO

O concurso iniciado ontem é o primeiro, desde a criação do Instituto Rio Branco, através do qual o Itamarati receberá diretamente os candidatos aprovados. Vinha o Ministério das Relações Exteriores seguindo a falta de pessoal e resolveu abrir esse concurso de caráter direto.

A prova de ontem — realizada simultaneamente no Rio, em Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife — foi de Português e consistiu de uma dissertação sobre *As vias de comunicação como fator de unidade do Brasil* e uma análise gramatical, interpreta-

tiva e sintática do poema *A mósca azul*, de Machado de Assis.

Além das provas de hoje — Inglês e Francês — haverá ainda provas de Direito Constitucional, Administrativo e Internacional Público, e de História e Política Internacional.

Os aprovados serão imediatamente aproveitados nos serviços do Itamarati, mas em caráter precário, em regime de meio expediente. Enquanto isso, farão um curso complementar de 10 meses no Instituto Rio Branco, no fim do qual prestarão nova prova. Os aprovados serão, então, nomeados diplomatas, em caráter efetivo.

DESP apura violências num comitê TRE mostrou em eleição simulada como eleitor deve fazer para votar

O Chefe de Polícia, Sr. Newton Marques Cruz, encaminhou expediente, ontem, à Delegacia do 3.º Distrito Policial, pedindo que lhe seja enviado o registro da ocorrência sobre violências perpetradas num comitê de propaganda eleitoral, segundo denúncia feita ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, pelo Deputado José Gomes Talarico.

Pedi, também, o Chefe de Polícia, um relatório sobre as providências tomadas por aquela Delegacia, por ocasião da ocorrência. De posse de tais informações, o Chefe de Polícia responderá a carta recebida do Desembargador Homero Pinho.

Oberlaender e Alentejano são candidatos, mas não se desincompatibilizaram

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Dalmo Oberlaender poderá ter cassada a sua candidatura a deputado estadual, pela legenda do Partido Social Democrático, por desrespeito à lei eleitoral que exige o licenciamento dos prefeitos candidatos a cargos eletivos, desde a data do registro da candidatura e até 24 horas após o pleito.

O Prefeito de Nilópolis, Sr. Alfredo Alentejano, obteve registro de sua candidatura no Tribunal Regional Eleitoral, sob o número 1103, na legenda do Partido Trabalhista Nacional, e continua, como o Sr. Dalmo Oberlaender, a exercer o cargo, alegando, algumas vezes, que desistiu de concorrer ao pleito de 7 de outubro.

COMÍCIOS

A candidatura do Sr. Dalmo Oberlaender foi registrada pelo TRE, e segunda publicação no *Diário Oficial* do dia 10, recebeu o número 1815. Apesar disso, continua exercendo o cargo; ontem mesmo, assinou decreto concedendo a semana de cinco dias para o funcionalismo. O Prefeito niteroiense tem participado de vários comícios, nos quais promete bater-se por importantes obras públicas.

LICENCIADOS

Nos demais municípios fluminenses, os Prefeitos candidatos a postos eletivos já entraram de licença. Em Caxias, a Chefe do Executivo está sendo exercida pelo funcionário do Legislativo, Euclides da Fonseca Chagas, eleito em pleito indireto a quem concorreram dois candidatos apresentados pelo Prefeito Adolfo Davi e um da Câmara. Trata-se de solução especial, porque o Vice-Prefeito e todos os Vereadores são concorrentes ao pleito de 7 de outubro.

Eis os prefeitos de licença, no Estado do Rio: José Alves de Azevedo (PTB-Campos) e Augusto Pinheiro de Carvalho (PTB-Resende), candidatos a Senador e suplente, respectivamente; Arlindo Teodoro (PTB-Meriti), Jeremias Fontes (PTB-São Gonçalo) e Adolfo Davi (PSP-Caxias), candidatos a Câmara Federal.

Porque são candidatos à Assembleia Legislativa, entraram de licença os seguintes prefeitos: Gerson Miranda (Macae), Edmundo Campelo (Rio Bonito), Edilson Duarte (Cabo Frio), Nelson Gonçalves

Juraci já esperava que o TRE recusasse impugnação do PST à sua candidatura

Salvador (Do Correspondente) — A decisão do TRE da Guanabara, recusando a impugnação do PST à candidatura do Sr. Juraci Magalhães ao Senado, não surpreendeu o Governador da Bahia: "o recurso era inócuo e sem consistência jurídica".

— Se a impugnação fosse vitoriosa — disse o Sr. Juraci Magalhães —, o impugnador ainda poderia levar vantagem no seu gesto, mas, sendo derrotado como foi, inevitavelmente ele ficou com o lado odioso, sem nenhuma vantagem, e eu fiquei no papel de vítima, que é sempre um papel simpático.

NUNCA PASSOU

Afirmou o Governador Juraci Magalhães que jamais passou pela sua cabeça uma decisão desfavorável na Justiça Eleitoral. Lembrou haver afirmado e repetido muitas vezes,

Receber uma senha, aguardar a chamada do seu número, entregar o título ao Presidente da mesa receptora de votos, assinar a folha de votação, receber a cédula única, entrar na cabina indelevável, colocar a cédula dobrada na urna e receber o título de volta — é tudo quanto o eleitor deverá fazer para votar nas eleições de 7 de outubro, conforme foi demonstrado ontem na eleição simulada realizada no TRE.

Dentro da cabina, o eleitor, de posse da cédula única, deverá assinalar com uma cruz o nome de dois candidatos a senador, com outra cruz assinalar o nome do escolhido para Vice-Governador, escrever o nome dos preferidos para deputado federal e estadual, em quadrados diferentes. Facultativamente poderá, ainda, escrever, nos pleitos proporcionais, número e sigla pertencentes ao candidato.

CABINAS E URNAS

Por ocasião da realização da eleição simulada, ontem, no

TRE, foram apresentados ao público os novos modelos de urnas e cabinas indeleváveis. As novas urnas evitam o arcaico sistema de estrangulamento da boca por uma corrente que era presa por um cadeado. Agora é usada uma espécie de lingüeta de ferro que fecha o orifício por onde são introduzidos os votos, tornando a urna inteiramente indelevável.

As novas cabinas de alumínio foram adotadas para evitar o complicado trabalho de armação das de madeira, que ocupava vários empregados e tomava muito tempo. Consistem em dois canos de alumínio que, armados, sustentam perfeitamente a lona que os cobre.

Stevenson elogia papel do Brasil

Segundo informações recebidas pelo Itamarati, o Embaixador Adlai Stevenson, representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas, declarou que a contribuição do Brasil e do México, na Conferência do Desenvolvimento, foi "inestimável".

Essa declaração foi feita durante uma reunião realizada, em Nova Iorque, entre o Embaixador Stevenson e o grupo latino-americano na ONU.

Série C do Seu Talão 2.ª-Feira

A série B do concurso Seu Talão Vale Um Milhão deverá esgotar-se na manhã de hoje, tendo sido trocados até ontem, 920 mil certificados em todos os postos da Secretaria de Finanças, em meio a uma intensa procura. A série C tem o seu lançamento previsto para a próxima segunda-feira, na dependência, porém, da entrega dos talões pela firma impressora, o que não foi feito até ontem.

O Coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, informa ao JORNAL DO BRASIL que ainda neste semestre será lançada a série G, uma vez que as séries anteriores se estão esgotando muito antes do prazo previsto. O Coordenador reitera o apelo ao público, no sentido de serem colocados o maior número possível de notas de compra, num só envelope, a fim de facilitar a conferência.

Para o próximo sorteio, terão validade todos os comprovantes de compras emitidos desde 16 de dezembro de 1961.

Centro fará Semana para a Natureza

O Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza vai promover, dos dias 17 a 23, no Palácio Pedro Ernesto, a I Semana de Conservação da Natureza. Trata-se de uma das etapas do programa educativo do Centro, que se inicia agora em caráter periódico.

Constarão do programa palestras, conferências e mesa-redonda sobre problemas de conservação da Natureza, projeção de filmes na Embaixada norte-americana e uma jornada de reforestamento numa encosta da Avenida Edison Passos.

ELEIÇÃO SIMULADA



O TRE ensinou ontem como votar com a cédula única

Recusa do CNEE a ceder Usina de Piraquê deixa 7 municípios sem energia

Niterói (Sucursal) — Sete municípios fluminenses continuarão a sofrer o racionamento de energia elétrica, decorrência da negativa do Conselho Nacional de Energia Elétrica, Sr. Rogério Teixeira Mendes, em ceder a usina flutuante Piraquê, para atender ao consumo do Estado, sob alegação de que aquela unidade é imprescindível ao sistema da Rio-Light, no Estado da Guanabara.

A informação foi prestada pelo engenheiro Armando Ferraz, Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, que solicitou ao Conselho a convocação de nova reunião com representantes da DBEE e Rio-Light, com o objetivo de tratar do problema, que tende a se agravar no próximo ano.

EM MINAS

O Sr. Armando Ferraz propôs, ainda, a convocação de um representante da Cemig (Comissão de Energia de Minas Gerais), para a reunião do Conselho, pois no seu entender, ela é a única, no Brasil que dispõe de energia, podendo fornecê-la ao Estado do Rio.

Essa reunião deverá ser realizada na primeira quinzena de outubro. Até lá, os cortes de energia continuarão, mas com perspectiva de melhoria no racionamento, em vista da recuperação das barragens com as últimas chuvas.

BAIXOS

Os rios continuam com os níveis baixos e só alcançarão o normal se chover nos próximos dias. Apesar disso, segundo o Sr. Armando Ferraz, se não houvesse um defeito na unidade térmica de São Gonçalo, o problema seria muito menor. Concluiu dizendo que o corte nas indústrias foi reduzido de 20 para 10 por cento e que as zonas residenciais e comerciais continuam sofrendo cortes de uma hora e quinze minutos.

Loteria do Estado da Guanabara

Resumo do Sorteio realizado em 13-9-62

15 574	Cr\$ 2 000 000,00
2 076	" 2 000 000,00
13 606	" 1 000 000,00
9 941	" 500 000,00
4 428	" 200 000,00
12 396	" 50 000,00
14 879	" 50 000,00
15 573 (aproximação)	" 50 000,00
15 575 (aproximação)	" 50 000,00

Os bilhetes terminados em 574 e 076 são premiados com Cr\$ 10 000,00.

Os bilhetes terminados em 74 e 76 são premiados com Cr\$ 5 000,00.

Os bilhetes terminados em 06, 41 e 28 são premiados com Cr\$ 4 000,00.

Os bilhetes terminados em 4 e 6 são premiados com Cr\$ 3 000,00, e mais 90 prêmios de Cr\$ 12 000,00 e 142 prêmios de Cr\$ 10 000,00, conforme lista oficial, que poderá ser encontrada na sede do SELE, nas casas lotéricas e com os revendedores.

Total de prêmios distribuídos: 4 021 no montante de Cr\$ 21 000 000,00. (P)

SBM

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

apresenta — APÓS A ESTRÉIA TRIUNFAL — O 2.º E ÚLTIMO CONCERTO DE

THE MODERN JAZZ QUARTET

(U. S. A.)

HOJE ÀS 21 HORAS

Ingressos na Bilheteria do Teatro. Preços (por concerto):

Frisas e Camarotes — Cr\$ 15 000,00; Poltronas e Balcões Nobres — Cr\$ 3 000,00; Balcões Simples — Cr\$ 1 600,00; Galerias — Cr\$ 800,00. Selo incluso.

GENEROS E MATERIAS-PRIMAS

AÇÚCAR

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O Brasil vendeu, ontem, 20 milhões de toneladas para o mercado norte-americano, ao preço de 6,41 centavos de dólar a libra-peso. O preço foi quatro pontos acima do que o Brasil recebeu em operação similar, na última quarta-feira.

Operadores do Brasil irão fornecer um adicional de 17 mil toneladas para o mercado norte-americano. Com isso, deverá completar a realocação atribuída ao Brasil.

O contrato mundial número oito cotou-se com baixa de 4 e alta de 5 pontos. Foram vendidos 271 contratos. O contrato doméstico número 7 apresentou-se com tendência alista, subindo 7 pontos. Foram negociados 273 contratos. O disponível foi cotado a 6,38 centavos de dólar a libra-peso.

MERCADO A TERMO

Cotações em centavos de dólar por libra-peso, entregas futuras:

Contrato n.º 7:

Novembro 6,40
Março 6,42
Disponível 6,38

Contrato n.º 8:

Outubro 2,97
Março 3,20/21
Maio 3,21
Julho 3,22
Setembro 3,26
Outubro 3,25

MOEDAS

DÓLAR

Venda Cr\$ 475,00
Compra Cr\$ 460,00

LIBRA

Venda Cr\$ 1.334,750
Compra Cr\$ 1.290,30

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo. O Banco do Brasil declarou vender o dólar a Cr\$ 475,00 e a libra a Cr\$ 1.334,75 e a Cr\$ 1.290,30 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr\$ 480,00 e compravam a Cr\$ 465,00 e a libra a Cr\$ 1.334,00 e a Cr\$ 1.290,00 respectivamente. Fechou sem alteração.

MANUAL. Ontem, no mercado de câmbio manual, o dólar papel vigorou a Cr\$ 650,00 para venda e a Cr\$ 640,00 para compra. Fechou estacionário.

PARALELO. No mercado paralelo o dólar papel, regular, com compradores a Cr\$ 645,00 e com vendedores a Cr\$ 655,00. Fechou sem alteração.

Venda Compra

Libra 1.334,750 1.290,30
Franco 475,00 460,00
Franco francês 97,185 92,858
Franco suíço 110,200 106,490
Libra island. 1.270,120 1.235,785
Lib. chinesa 1.334,750 1.290,30
Coroa sueca 92,692 89,447
Coroa dinamarquesa 65,766 63,363
Coroa norueguesa 66,690 64,334
Franco belga 9,581 9,255
Lira 0,768 0,741
Escudo 16,787 16,100
Shilling 18,654 17,834
Peso argentino 1,038 1,030
Marco 110,205 112,250
Peso uruguaio 45,125 44,400
Florim 132,288 127,880

O Banco do Brasil cotou o dólar convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr\$ 475,00 para venda e a Cr\$ 460,00 para compra e os demais convênios a Cr\$ 452,00 e Cr\$ 437,00, respectivamente. O dólar fiscal, para o mês em curso foi fixado a Cr\$ 333,75.

Ouro fino. O Banco do Brasil vende a grama de ouro fino a Cr\$ 334,500 e comprava a Cr\$ 317,000.

Os bancos particulares declararam operar as seguintes taxas:

Venda Compra

Libra 1.334,00 1.302,00
Dólar 480,00 465,00
Franco francês 97,07 94,90
Franco suíço 111,10 107,60
Escudo 16,97 16,34
Shilling 18,82 18,04
Lira 0,774 0,730
Coroa sueca 93,19 90,23
Coroa dinamarquesa 67,16 64,16
Marco 120,00 116,26
Florim 133,14 128,88

CAMARA SINDICAL. Médias fixadas em 11 do corrente:

MERCADOS

PAISES Cr\$

LIVRES

América do Norte 482,23
Alemanha — Marco 120,2050
Áustria — Schilling 19,70
Canadá — Dólar 438,00
Dinamarca — Coroa 65,7660
Espanha — Pesta 8,21
França — N. Franco 98,9534
Holanda — Florim 141,83
Inglaterra — Libra 1.334,44
Itália — Lira 0,81
Portugal — Escudo 17,44
Suécia — Coroa 92,6920
Suíça — Franco 117,66

MOEDAS

América do Norte 607,58
Dólar 120,49
Argentina — Peso 3,18
Canadá — Dólar 604,00
Chile — Escudo 450,00
Espanha — Pesta 10,73
França — N. Franco 122,82
Inglaterra — Libra 1.330,00
Itália — Lira 1,94
Paraguai — Guaraní 4,30
Portugal — Escudo 22,81
Suíça — Franco 126,00
Uruguai — Peso 50,00

Câmbio em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação em moedas estrangeiras em relação ao dólar norte-americano:

Cruzeiro 0,0023
Libra esterlina 2,2015
Marco alemão 0,2301
Peso argentino 0,0090,30

CAFÉ

O café Santos número 4, no disponível, foi cotado, ontem, na Bolsa de Nova Iorque a 33,50 centavos de dólar por libra-peso, enquanto o Santos Bourbon n.º 3 cotou-se a 33,50 e o número 5 a 32,50 centavos de dólar por libra-peso.

Nas transações do mercado de entregas futuras, o Contrato B se apresentou com baixa de 1 e alta de 5 pontos, sendo negociados 21 contratos. O Contrato M, por sua vez, elevou-se de cinco pontos. Foram vendidos 13 contratos.

MERCADO A TERMO

Cotações em centavos de dólar por libra-peso, entregas futuras:

Contrato B:

Dezembro 32,60
Março 32,20
Maio 31,90
Setembro 21,00

Contrato M:

Setembro 39,80
Dezembro 37,72
Maio 37,00

METAIS

Cotações em centavos de dólar por libra-peso, no disponível, para os metais abaixo:

Antimônio 36,25
Cobre 31,00

Chumbo 9,50
Zinco 11,50
Estanho 108,63

COBRE

Cotações em centavos de dólar por libra-peso, entregas futuras:

Setembro 29,30
Outubro 29,15
Dezembro 28,74
Janeiro 28,64
Março 28,38
Maio 28,50
Julho 28,42

ZINCO

As vendas do zinco no mercado a termo fecharam, ontem, em altas.

CHUMBO

As operações do chumbo no mercado a termo fecharam, ontem, com cinco pontos mais altas. Foram negociados 9 contratos:

CACAU

As cotações do cacau para entregas a prazo fecharam, ontem, com alta de 1 a 5 pontos. Foram vendidos 256 contratos. No disponível, foram as seguintes as cotações, em centavos de dólar por libra-peso:

Acre 20,19
Bahia 20,94
Equador 20,94
Dominicano 19,19

EMBARQUES

Em 12 do corrente:

Europa 5.365
Desde 1 do mês 93.932
Desde 1 de julho 718.169
Id. em ano passado 664.177
Existência 956.751

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou ainda ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 7.630 sacos do Estado do Rio de Janeiro 20.000 e o estoque atual é de 224.993 sacos.

Cotações por 60 quilos:

Branco Cristal 1.800/1.930,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem em posição firme e com os preços inalterados. Entradas não houve e saíram 200 fardos armazenados em depósitos 22.470 fardos.

Cotações por 10 quilos:

(Entrega em 120 dias)

Fibra Longa Cr\$

Serido - Tipo 3.300,00 a 3.400,00
Serido - Tipo 4.220,00 a 3.300,00

Fibra Média

Seridos - Tipo 3.200,00 a 3.000,00
Seridos - Tipo 4.250,00 a 2.900,00
Cenar - Tipo 3.250,00 a 2.900,00
Cenar - Tipo 2.800,00 a 2.550,00

Fibra Curta

Malas - Tipo 3-4 Nominal

Paulista - Tipo 3.250,00 a 2.700,00

1361 Idem 3080
1400 Idem 3990
951 Idem 4000
420 Idem - Rodovias 3990
350 Idem 3580
350 Idem 3900
300 Sld. Mannemann - 2480
Ord. - O/J 1480
100 Idem - Pref. - O/J 1480
4600 Sld. Nacional 1300
500 Uniao Brasil-Bolivia de Pet. - Pref.º 93
702 Vale do R. D. - Port. 6050
284 Willys 108
5320 Idem 110
2000 Idem 111

Debêntures:

4762 Cia. Brasileira de Roupas 1000
3 Petrobras (200) 200
201 Idem (1000) 1000

Em milhares de Cr\$:

1. Importação:

294 - Venc. 13/3/63 93,50

Letras de Câmbio:

S. C.F.

Investimentos:

1200 - Venc. 163 dias 87,67

IGESA:

3000 - Venc. 240 dias 84,00

Inverso:

200 - Venc. 177 dias 83,692
10000 - Venc. 184 dias 83,245
3400 - Venc. 206 dias 86,711

Fides:

1650 - Venc. 178 dias 88,14
2000 - Venc. 179 dias 86,07
300 - Venc. 181 dias 87,94
300 - Venc. 182 dias 87,67
1000 - Venc. 333 dias 77,80
450 - Venc. 345 dias 77,00
230 - Venc. 360 dias 76,00
300 - Venc. 364 dias 75,74
200 - Venc. 376 dias 74,94

Deite:

800 - Venc. 168 dias 89,267
200 - Venc. 205 dias 85,993
300 - Venc. 236 dias 84,098

Credisao:

5000 - Venc. 190 dias 87,33
5000 - Venc. 200 dias 86,67
5000 - Venc. 210 dias 86,00

Fisco:

10000 - 6/3/63 88,88
10000 - 6/4/63 86,90
10000 - 6/5/63 84,98
10000 - 6/6/63 83,06
10000 - 6/7/63 81,12
10000 - 6/8/63 79,10
10000 - 6/9/63 77,12
10000 - 6/10/63 75,21
10000 - 6/11/63 73,23
10000 - 6/12/63 71,31
10000 - 6/1/64 69,39
10000 - 6/2/64 67,33
1650 - Venc. 211 dias 86,52
2350 - Venc. 212 dias 84,45
300 - Venc. 224 dias 83,69
10000 - 6/1/64 81,52
2000 - Venc. 234 dias 83,65
1500 - Venc. 242 dias 81,63
300 - Venc. 249 dias 84,09

Companhias:

600 Fab. Tec. D. Isabel 1400
200 Idem - Pref.º 1400
20 Comêrcio e Navegação 1430
19 Norbrisa Transportes 6150
115 Arno - Pref.º 840
12 Cerv. Brahma - Ord.º 6150
4 Idem 6250
27 Idem - Pref.º 6150
100 Idem 6250
182 Idem 6130
72 Idem 6130
64 Idem 6250
1220 C. S. Cruz - Port. 6026
160 Idem 6026
3200 D. Santos - Port. 130
3200 Idem 135
6 P. Brasileiro 2700
140 Perf. Olinda 430
500 Kibon - Ord.º 390
1000 List. Telef. Brasileira - Portador 230
1000 Meibla Port. 355
2017 Idem 375
20 Petrobras - Pref.º 225
40 Paulista Roupas - G/3 1050
4 Idem - G/4 1000
6 Ref. de Pet. Ipê 6000
S. Dir. 6000
230 Sid. B. Mineira - Portador 3960

CAFÉ EM SEATTLE



Os produtos brasileiros despertaram o maior interesse na Feira de Seattle, nos Estados Unidos, especialmente a nossa café. Na foto, em visita a o stand brasileiro, o Governador de Minnesota, Sr. Elmer Anderson e a Rainha das Lagos, Miss Pamela Jo Albison, em companhia do Sr. Flavio Braga Ferreira, um dos representantes do Governo brasileiro naquele certame

Supressão de subsídios no setor dos transportes teve início no primeiro semestre

O primeiro semestre de 1962 assinalou dois fenômenos de maior importância relativamente à melhoria da operação dos sistemas de transportes do

Pais: de um lado, a supressão gradual dos subsídios, a preços constantes, à Marinha Mercante e, parcialmente, aos setores portuários e ferroviários, por efeito de aumentos de tarifas, e de outro, o mais equilibrado crescimento dos meios de transporte entre si, em relação à carga movimentada.

Nos transportes rodoviários, os aumentos de fretes oscilaram no primeiro semestre entre 30 e 40%, incluídas as reduções de fretes especiais.

No aviação comercial, ocorreu aumento de 20% relativamente aos níveis vigentes em 31 de dezembro do ano findo. Nas ferrovias federais, verificaram-se reajustes correspondentes a variações de 30%, em média, e no setor portuário, de 25% a 35%.

MARINHA MERCANTE

E, porém, na Marinha Mercante — assinala a Conjuntura Econômica — que os reajustes tarifários têm sido mais frequentes, a caminho da eliminação dos subsídios às empresas de navegação, até o fim do corrente ano, em média, 20% em fim de 1961, 35% no decorrer do primeiro trimestre de 1962, outros 30% para o início do segundo semestre, estando previsto aumento equivalente em setembro/outubro próximos.

Com os dados preliminares do primeiro trimestre deste ano, evidenciaram-se aumentos

equilibrados no transporte de carga, pelos diversos meios em confronto com igual período do ano findo: cerca de 8% em tráfego de caminhões, 6% em ferrovias, 5 a 6% em navegação — portos, 4 a 5% em aerovias (transporte de cargas).

OBRAS RODOVIARIAS

Em contraste com a queda sensível no ritmo das obras em rodovias de menor importância, foi assinalado o progresso nas principais rodovias-tronco, em particular a Rio-Bahia (BR-4), em fase de intensa pavimentação, a duplicação da pista da Presidente Dutra (trecho BR-2), a Transrodovia (BR-13), a Transversal da Paraíba, o relicário da recuperação da Transbrasiliana (BR-14), em Goiás e Pará, e a ampliação das margens iniciais do programa rodoviário do Estado de São Paulo para o quadriênio.

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

Construção naval: quase US\$20 milhões em máquinas com escassa mão-de-obra

O Brasil possui, presentemente, apenas 60 engenheiros navais, 14 técnicos de grau secundário e uma mão-de-obra qualificada somando cerca de 6.300 operários.

Para ter uma idéia de quão escassos são tais recursos, em face do desenvolvimento da indústria de construção naval, implantada recentemente entre nós, basta considerar que, proporcionalmente às disponibilidades de outros países, seriam necessários, para construir, anualmente, os 160.000 TDW propostos, nada menos de 150 engenheiros navais, 700 técnicos de grau secundário, 1.200 técnicos especializados navais e 10.350 operários navais qualificados.

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Essa falta de recurso humano poderia ser solucionada com a atração, para o Brasil, de alguns grandes estaleiros internacionais, que consentissem em ceder-nos a sua técnica e mão-de-obra qualificada a fim de ser assimilada pelo trabalhador brasileiro. Isto seria feito em curto prazo, pois é notória e extraordinária a capacidade de rápida assimilação do nosso operário, sobejamente comprovada, aliás, na experiência industrial de São Paulo.

Entretanto, a situação internacional de construções navais não incentiva a transferência em apuro, para outros países. Isto porque o setor está em crise. Com efeito, em 1960, não foi atingida a produção registrada em 1958, da ordem de 9,3 milhões de toneladas, pelos estaleiros mundiais em conjunto. Segundo o relatório do Lloyd Register, no fim do ano passado, havia, em todo o mundo, cerca de 6 milhões de toneladas de navios sem emprego, além das 13,5 milhões imobilizadas na Frota de Reserva dos Estados Unidos. Os grandes produtores navais, como o Japão, Reino Unido, Alemanha, Suécia, Holanda, Itália, França, Noruega, Espanha, Dinamarca, Polónia, Bélgica e Iugoslávia estão produzindo o abaixo da capacidade de seus estaleiros. Não desejariam, pois, estimular ou colaborar com outros competidores, em fase de desenvolvimento.

GEICON

Chegaram, assim, os homens do Grupo Executivo da Construção Naval, à conclusão de que era necessário garantir o mercado inicial mediante concessões e privilégios, e, principalmente, criar, de maneira artificial, os incentivos a essa desejada imigração de mão-de-obra e técnica. Aberta concorrência internacional, poucos grupos apresentaram propostas.

Alíás, os projetos apresentados e alguns já executados mesmo, darão ao Brasil a capacidade para construir, anualmente, 160 mil TDW, com trabalho e ritmo normais de produção.

Oportunamente, a indústria da construção naval de nosso país ir-se-á ampliando sobrinha, em decorrência da solicitação do próprio mercado. Os fatos provaram ser exequíveis as medidas recomendadas pelo Geicon e que foram e estão sendo executadas por quem de direito.

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Hoje, os nove estaleiros que se beneficiaram com os favores daquele órgão estatal estão

Para isso tiveram inegável importância as suplementações e novas aprovações de créditos especiais, para as rodovias federais, da ordem global de 20 bilhões, somente no primeiro semestre ora findo. De outra parte, em programa de financiamento de larga envergadura, incluindo o lançamento de obrigações, o Estado de Minas Gerais procura complementar os recursos urgentemente reclamados para a retomada intensiva das grandes obras de construção e pavimentação no Estado montanhês.

INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

AGENDA JB

ONDE FALTARÁ LUZ

Hoje, das 8h30m às 16h30m, faltará luz nos seguintes locais da Gávea, Leblon e São Conrado — Ruas: Benedito Calixto (toda); Capuri (do n.º 21 e 38 aos n.ºs 563 e 410); Cedro (do n.º 125 ao fim); Dionéia (toda); Dr. Olinho Magalhães (prédios n.º 37 ao 164); Golfe Clube (do n.º 22 ao 64); Henrique Midosi (toda); Ipozeira (toda); Marquês de São Vicente (do n.º 481 ao 512); Matagão Gesteira (toda); Professor Mikán (toda); Tenente Arantes Filho, Tenente Márcio Pinto (prédio n.º 91); Avenida Niemeyer (dos prédios 105 e 108 aos n.ºs 193 e 550); Caminho da Canoa; Estradas da Canoa, da Gávea, do João, do Vidigal, do Tambá, Santa Marinha; Avenidas Jaime Silvado n.º 8 e 20; Niemeyer n.º 680 ao 780; Praça Comandante Celso Pestana.

Subúrbios da Central — Das 12h às 16h, em Cascadura (Jacarepaguá) — Ruas: Astrogildo, Barão, Baronesa, Calubi, Cândido Benício, Capitão Machado, Capitão Meneses, Dias Vieira, Dr. Bernardino, Dr. Carlos Cruz, Espírito Santo, Floriano, General João Brígido, Guaporanga, Iça, Japurá, Mafalda, Marica, Pedro Teles, Zuleika; Praça Barão da Taquara; Padre Miguel — Ruas: Barão de Piracurá, Cajalá, Estância, Itituba, Limites, Professor Clemente Ferreira, Avenidas: Santa Cruz; Estrada do Realengo; Praça dos Abrolhos, Realengo — Das 12h às 15h — Ruas: Abiara, Belém, Cristalina, Curitiba, Itajá, Itapirica, Itaporanga, Lino de Moraes, Manáus, Monera, Montes Claros, Olinda, Oliveira Braga, Recife, Sem Nome e Vianópolis.

VACINAÇÃO

Postos de vacinação anti-varicelosa na Guanabara: Resende, 128 (Centro), Elpidio Boamorte, 232 (Praça da Bandeira); Silveira Martins, 161 (Flamengo); General Severiano, 191 (Botafogo); Teneiros, 232 (Copacabana); Avenida do Exército, 1 (São Cristóvão); Desembargador Istidro, 32 (Tijuca); Visconde de Santa Isabel, 96 (Vila Isabel); Amaro Cavalcanti, 125 (Méier); Ministro Edgar Ro-

ÁREA INTERDITADA

Dias 17 e 18, das 8h às 11h e das 13h às 16h, estará interditada à pesca a área compreendida entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio, com fiação máxima de 1.200 pés e a uma distância de 11 milhas, para exercícios antiaéreos. Hoje, das 11h às 16h, a Baía de Guanabara estará interditada à navegação, para exercício de lançamento de torpedo. Área entre os paralelos 23 graus 47 minutos e 32 graus 51 minutos Sul e os meridianos 043 graus 07 minutos e 043 graus 0,9 minutos Oeste.

MALAS AÉREAS

Estão abertas na agência do DCT do Ministério da Marinha, as malas postais aéreas destinadas ao navio escola Custódio de Melo para os seguintes portos: Helsinki (12 de setembro), Estocolmo (17 de setembro), Hamburgo (23 de setembro), Amsterdã (28 de setembro), Le Havre (4 de outubro).

CURSOS, CONCURSOS E CONFERÊNCIAS

QUITACAO COM O SERVIÇO MILITAR — A Escola Técnica de Aviação Civil avisa aos alunos que concluiram o Curso de Mecânica de Manutenção de Aeronaves, aprovados em exames finais pelo Ministério da Aeronáutica que terão direito de requerer certificado de reservista de terceira categoria da FAB, com fundamento na Lei n.º 2.335, de 19-11-1954, ficando assim quitados com o serviço militar. Maiores informações sobre o currículo do curso e novas turmas poderão ser obtidas na Secretaria da Escola Técnica de Aviação Civil (Av. Rio Branco, 156 - 17.º andar - grupo 1738 - Edifício Av. Central). As aulas terão início em outubro.

EPOPEIA FARROUPILHA — A Sociedade Sul-Riograndense promoverá dia 20, (Av. Rio Branco, 182), uma sessão cívica comemorativa da data que assinala a Guerra dos Farrapos, com uma conferência do Professor Raul Bittencourt.

LITERATURA — O Professor Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, proferirá hoje, às 18h, no Clube de Engenharia, conferência sobre Os Engenheiros na Literatura Brasileira.

MEDICINA — Começam dia 25, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, os seguintes cursos de temas de urgências pediátricas: Convulsões na infância, Crise: diagnóstico diferencial e tratamento, Desidratação aguda na infância, Urgências do recém-nascido, Abdômen agudo na infância, Meningites e Asma e mal asmático. As inscrições estão abertas na Biblioteca do Centro Acadêmico, horário: 3.ª, 5.ª e 6.ªs-feiras, às 20h. Diplomas aos que obtiverem 2/3 de frequência.

ENERGIA NUCLEAR — A Comissão Nacional de Energia Nuclear convida os interessados para a seção cinematográfica, hoje, às 17h, na Academia Brasileira de Ciências (Av. Graça Aranha, 174, 3.º andar). Os filmes versam sobre: Prospecção Aerocintométrica, Prospecção Radiométrica, Prospecção Geocintométrica e Geofísica, A Profissão de Engenheiro Geólogo, A utilização da energia nuclear para a produção de eletricidade — construção de reatores.

BOLSAS-DE-ESTUDO — O Ministério das Relações Exteriores do Chile, através de sua Embaixada na GB, abriu concurso para provimento de duas bolsas-de-estudo a pós-graduados brasileiros que poderão seguir cursos de aperfeiçoamento na Universidade do Chile sem qualquer ônus e com uma cota de R 100 mensais. Condições: ser de nacionalidade brasileira; possuir título profissional. Serão considerados jornalistas e artistas; apresentar uma autobiografia, cópia do título profissional e certificados de estudos com notas, certificados de boa saúde e três recomendações de professores ou chefes; indicar o plano de estudos que desejam realizar no Chile. Estes antecedentes serão recebidos de 11h às 13h, na Embaixada do Chile, até o dia 25.

CELSO FURTADO — O economista Celso Furtado, Superintendente da Sudene, lançou seu novo livro A Pré-Revolução Brasileira.

PROBLEMAS SOCIAIS — O Professor Luís Carlos Mancini pronunciará conferência, dia 21, às 18h, na ABI, sobre o tema Problemas Sociais e Suas Soluções na Atualidade.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE — Deverão atracar hoje: Frederico C e Argentina Star (passageiros) e Argentina Star (cargueiro).

DO SUL — Antonina e Alnati (cargueiros).

PAGAMENTOS

O Diretor da Despesa Pública comunica que o pagamento do funcionalismo público Federal referente ao mês de setembro em curso terá início na próxima quinta-feira, dia 20.

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que acolherá, até o dia 28 do corrente, para licenciamento em cruzeiros, nos termos do Convênio de Comércio Fronteiriço firmado com o Paraguai, pedidos de importação de extrato de quebracho, quebracho bruto, gado vacum em pé e essência de "petit-grain".

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1962.

(a) João Carlos de Carvalho -- Pelo Diretor

(a) Alberto Victor de Magalhães Fonseca
Pelo Gerente

ATENDENDO AO POVO



A equipe do Serviço de Utilidade Pública em atividade

SUP completa três anos com um saldo de cem mil casos atendidos até hoje

Tendo atendido a cerca de cem mil casos desde a sua criação, o Serviço de Utilidade Pública da Rio-Light-Rádio JORNAL DO BRASIL completa hoje o seu terceiro aniversário, tendo entre seus vários setores um dos mais ovindos programas do rádio brasileiro, o *Pergunte ao João*, que recebe uma correspondência média de 1.800 cartas por mês.

O Serviço de Utilidade Pública vem prestando relevantes serviços ao povo, divulgando informações, atendendo a pedidos de remédio e de sangue, localizando objetos perdidos, encontrando casas e empregos para os necessitados. O SUP mobiliza a boa-vontade do povo através da Rádio JORNAL DO BRASIL, num esforço para atender a todos os que a ele recorrem.

MAIS DESTACADOS

Entre os numerosos casos de assistência social atendidos pelo Serviço de Utilidade Pública destacam-se o do menino Sérgio Gouveia que, praticamente cego, atacado de glaucoma, pediu-lhe ajuda para poder operar-se, visto que sua família não dispunha de recursos.

Por iniciativa do SUP, Sérgio conseguiu passagem e permanência nos Estados Unidos, onde foi operado com sucesso. Antes de fazer a transplantação da córnea, ele via apenas sombras e vultos coloridos. Hoje, já pode ler e escrever.

O SUP, através de uma campanha realizada pela Rádio JORNAL DO BRASIL, conseguiu angariar fundos para mandar Sérgio e a mãe aos Estados Unidos. Centenas de pessoas colaboraram, inclusive o ex-Presidente Jânio Quadros e o Governador Carlos Lacerda, tendo o Ministério da Aeronáutica fornecido a passagem de avião.

OUTROS CASOS

Surda e muda, Dona Rita de Oliveira Vieira de Serpê há um ano e procurava emprego para sustentar-se e o filho de cinco anos. O Serviço de Utilidade Pública conseguiu-lhe uma máquina de costura, para que pudesse exercer sua profissão de costureira.

Por ocasião do incêndio do Gran-Circo Norte-americano, em Niterói, o SUP lançou mais de 400 apelos pelo rádio, conseguindo remédios, médicos e enfermeiras para atender aos feridos, bem como transporte, roupas e assistência para as vítimas, tendo ainda colaborado no reconhecimento dos mortos.

Recentemente, o SUP colaborou na campanha para a aquisição de uma casa popular para o homem que, com seus onze filhos, vivia sob o viaduto de Madureira.

Desde sua fundação, o Serviço de Utilidade Pública Rio-

Light Rádio JORNAL DO BRASIL atendeu a cerca de 3.800 pedidos de medicamentos para doentes que se encontravam em estado grave e foram salvos.

"PERGUNTE AO JOÃO"

Pergunte ao João faz parte do SUP, e é um dos programas mais populares do rádio carioca. Seu realizador, João Evangelista de Sousa, juntamente com dois auxiliares, responde a todas as perguntas que lhe são formuladas.

Recentemente, o João teve seus arquivos destruídos pelo incêndio ocorrido nas instalações do JORNAL DO BRASIL, quando se perdeu valiosa documentação e grande número de cartas.

COMO FUNCIONA

Até hoje, seu telefone, 22-1519, ou pessoalmente, o Serviço de Utilidade Pública atende a cerca de cem pessoas por dia, através de sua organização, que consta de 14 funcionários, dirigidos pela Sra. Lúcia Muller Raposo.

As atividades do SUP dividem-se em cinco setores principais: informações, serviço social, campanhas, achados e perdidos, e, finalmente, o *Pergunte ao João*, que funciona independentemente.

O serviço social atende aos necessitados, através de apelos pela Rádio JORNAL DO BRASIL. As campanhas trabalham em colaboração com o serviço social, colaborando também nas campanhas de interesse coletivo ou valor social, como no caso da campanha antivaricelosa e da criança retardada.

O serviço de achados e perdidos já localizou entre dois a três mil objetos, sendo dois mais procurados. Além disso, o SUP colabora na apreensão de carros roubados, freqüentemente localizados graças aos apelos por ele divulgados.

Professôras provocaram disputa entre deputados que querem ser pioneiros

Cerca de 80 professoras primárias que compareceram, ontem, à Assembleia Legislativa para reivindicar o enquadramento da classe nos níveis 23 e 24, provocaram uma disputa entre os Deputados Gonzaga da Gama e Lúcia Lessa Bastos, cada um dizendo-se o pioneiro na luta pela melhoria da situação das professoras.

As professoras foram à Assembleia depois de se reunirem nas escadarias da ex-Câmara dos Vereadores, onde algumas delas fizeram discursos. No Palácio Tiradentes foram recebidas pelo Deputado Paulo Alberto, que as aconselhou a procurar outros deputados, a fim de pressionarem o Governador a cumprir o Art. 7 da Lei 72, de 1961.

A DISPUTA

Depois do encontro com o Sr. Paulo Alberto, as professoras, que ainda estão enquadradas nos níveis 13, 15 e 18, quando por aquela lei deveriam subir de nível, por terem feito curso de formação ou aperfeiçoamento de mais de dois anos, receberam folhetos distribuídos por auxiliares da Sra. Lúcia Lessa Bastos.

Segundo o folheto, intitulado A Verdade sobre o Enquadramento do Magistério Primário nos Níveis 23 e 24, a deputada udenista é a pioneira da defesa das professoras. Acrescenta a publicação que a Sra. Lúcia Bastos é mais antiga nessa luta e que "somente na segunda quinzena de agosto dois candidatos, sem a menor base eleitoral, procuraram tirar saradinha com mão de gato e se insinuaram publicamente como defensores dessa ideia alheia divulgada dois meses antes que eles se manifestassem."

PLENÁRIO

Em seguida, as professoras ocuparam as cadeiras do plenário e conversaram com o Deputado Gonzaga da Gama Fi-

CARTAS

As professoras já enviaram duas cartas ao Governador Carlos Lacerda, pedindo providências para que sejam enquadradas nos níveis 23 e 24, o que equivalerá a vencimentos de aproximadamente Cr\$ 43 mil. Atualmente, a média dos vencimentos das professoras é de Cr\$ 18 mil.

Reivindicaram, também, vencimentos para as alunas da 3.ª série do Curso Normal, que estão trabalhando desde o início do ano letivo, "com a dupla responsabilidade de alunas e professoras" e até agora nada receberam.

Governo está à espera de lei para dar ônibus elétricos a toda Zona Sul

O Governo da Guanabara está aguardando apenas a aprovação da lei que cria a Companhia de Transportes Coletivos, cujo projeto está sendo bloqueado pela Assembleia Legislativa, para inaugurar as duas primeiras linhas de ônibus elétricos que ligarão a Urca e o Leme ao centro da Cidade, segundo o Sr. Francisco Fontenele.

Segundo o Coordenador-Geral de Transportes da Guanabara, desde que seja aprovada a lei da CTO, não serão necessários mais de 40 dias para colocar em tráfego os ônibus elétricos, que estão dando excelentes resultados na linha experimental entre o Morro da Viúva e o Castelo.

ZONA SUL

A ligação dos bairros da Urca e Leme ao Castelo será apenas a primeira etapa do plano já elaborado para cobrir toda a Zona Sul com sistema de ônibus elétricos, e que abrangerá os bairros de Laranjeiras, Ipanema, Leblon e Gávea.

Informou também o Sr. Francisco Fontenele que na linha experimental Morro da Viúva-Castelo, os cinco ônibus vêm sendo diariamente substituídos, para que a frota de 200 veículos, adquirida na Itália, vá progressivamente da inatividade, ao mesmo tempo em que isso ajuda a conservação dos veículos.

E preciso esclarecer — acrescentou o Coordenador-Geral de Transportes — que os ônibus, mesmo parados, não estão sofrendo danos. Todos eles já chegaram ao Brasil preparados para permanecer parados pelo menos durante cinco anos.

RETIRADA

A ampliação das linhas de ônibus elétricos pela Zona Sul — explicou — depende também da retirada da rede aérea que serve aos bondes elétricos, em certos trechos dos percursos previstos. Assim sendo, essa substituição só pode ser feita

Aeronáutica vai examinar o estabilizador do DC-8 para saber se o piloto falhou

O estabilizador do DC-8 da Panair do Brasil será o primeiro instrumento do aparelho a ser examinado pelas autoridades da Aeronáutica, pois a comissão de inquérito não despreza a hipótese de que o comandante do avião tenha tentado a decolagem com o instrumento em posição de pouso, dando origem ao acidente.

Segundo revelou o Presidente da comissão de inquérito, Coronel Nicholson Chastenet, o exame do estabilizador e dos demais instrumentos de bordo só será feito depois que os mergulhadores da Marinha colocarem o bojo do avião em terra, possivelmente na área situada no fim da pista do Aeroporto do Galeão.

CONFRONTO

Informou o Coronel Chastenet que a comissão de inquérito da FAB examinará os instrumentos do painel de comando e o estabilizador para verificar se as declarações dos tripulantes coincidem com os comandos registrados nos instrumentos de navegação do aparelho.

O bojo do DC-8, que ontem permaneceu flutuando próximo à amurada, ligado à tona por dois cabos, poderá ser rebocado

Curador agradece a Juiz

O Chefe de Polícia, Curador Newton Marques Cruz, respondeu a carta do Juiz Valdir de Abreu, da 17.ª Vara Criminal, agradecendo a colaboração na campanha contra o jogo do bicho e informando ter dado instruções à Delegacia de Costumes e Diversões, Delegacia de Vigilância e a todos os Distritos Policiais, no sentido de intensificarem a repressão aos jogos proibidos em toda a Guanabara.

O Chefe de Polícia enviou a todas as delegacias cópias da carta do Juiz Valdir de Abreu, em que o magistrado diz que a repressão ao jogo do bicho não corresponderá à sua real necessidade "se os processos oferecerem nulidades insanáveis ou deixarem de colher devidamente as provas da infração".

Determinou o Chefe de Polícia que, daqui por diante, seja feita a instrução nos casos de flagrantismo com o recolhimento de todos os elementos de provas, tanto para os bicheiros como para os apostadores.

TURFE

Barroso foi internado com suspeita de fratura

O jóquei Albênio Barroso foi internado no Hospital Central dos Acidentados com suspeita de fratura na clavícula, após rodar de Rocaille durante o desenrolar do 4.º páreo de ontem à noite na Gávea. A pilotada do jovem baidão perdeu-se nas patas das adversárias na curva da variante, jogando ao solo o profissional, que com a violência do golpe foi ao solo, sendo recolhido ao Hospital acusando fortes dores na altura do ombro. Adailton Santos e F. Maia substituíram Barroso na direção de Pitanga e Zuzu, respectivamente.

Os resultados técnicos de ontem na Gávea foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.300 metros A.P.	Azevedo Rodrigues, Treinador: Oldemar Lopes.
1.º Giola, A. Barroso, 57	
2.º Ginga, A. Bolino, 51	
3.º B. B. C. A. Ricardo, 51	5.º PAREO — 1.200 metros
	— A. P.
Vencedor: 23.00 Dupla (12)	1.º Zana, J. G. Silva, 58
27.00 Placês: 11.00, 11.00 e 12.00	2.º Pitanga, A. Santos, 54
Tempo: 85", filiação: Mangualri	3.º Guia de Madrid, F. Ferreira F.º 53
e Pigra, Proprietário: Coudelaria	
Guanabara, Treinador: A. Torca	Vencedor: 65.00 Dupla (34)
	53.00, Placês: 21.00, 23.00 e ...
2.º PAREO — 1.200 metros — A.P.	
1.º Lullaby, C. A. Souza, .. 55	Tempo: 76", filiação: Sayani
2.º Pomira, W. Andrade, .. 58	Reveia, Proprietário: Stud
3.º Aristocrata, J. Vieira, .. 54	Peloto de Castro, Treinador: Levi Ferreira.
Vencedor: 15.00 Dupla (23) 41.00	
Placês: 10.00, 13.00 e 16.00. Tempo: 88" 1/5, filiação: Ourubano	5.º PAREO — 1.000 metros
e Poligonal, Proprietário: Stud	— A. P.
Jackson, Treinador: Gonçalo Feljo.	
3.º PAREO — 2.000 metros — A.P.	1.º Jeltoso, A. Bolino, 57
1.º Bis, J. Batista, 53	2.º Bom Tom, O. Machado, 57
2.º Estol, H. Cunha, 53	3.º Pingolinho, O. Ricardo, 55
3.º Baúlo, O. Machado, 53	Vencedor: 35.00 Dupla (23)
4.º Cezar, C. Morgado, 53	32.00 Placês: 10.00, 21.00 e 29.00.
Vencedor: 37.00 Dupla (44) 93.00	Tempo: 63" 3/5. Não correu:
Placês: 25.00 e 33.00. Tempo: 130"	Orion, filiação: Azenosa e Enge-
Não correram: Kilmarney e Estilvaco, filiação: Vagabond 11	Andes e Disigvel, filiação: Tor
e Revelia, Proprietário: Stud Pel-	di Quinto, Proprietário: Voltaire
xoto de Castro, Treinador: Celio	Luenroth, Treinador: Váler
Tourinho.	Aliano.
4.º PAREO — 1.000 metros — A.P.	
1.º Ráfia, F. Esteres, 53	1.º Dublin, J. Marchant, 56
2.º Jáliss, A. Ricardo, 51	2.º Sadu, A. Ricardo, 56
3.º Brenha, J. Vieira, 53	3.º Zelo, J. G. Silva, 56
Vencedor: 19.00, Dupla (14)	
22.00 Placês: 12.00, 14.00 e 14.00.	Vencedor: 19.00, Dupla (14)
Tempo: 103". Não correram: Los	29.00 Placês: 12.00, 14.00 e 14.00.
Andes e Disigvel, filiação: Tor	Tempo: 103". Não correram: Los
di Quinto, Proprietário: Voltaire	Andes e Disigvel, filiação: Tor
net e Kias, Proprietário: Jayme	di Quinto, Proprietário: Voltaire
Aliano.	Luenroth, Treinador: Váler

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

HOSPITAL GENERAL MANOEL VARGAS
CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS N.ºs H 41 e 42/62
Chama-se a atenção dos interessados, para os Editais das Concorrências Públicas supra, publicadas nas páginas ns. 19.974/5 e 20.217/8 dos dias 6 e 11 do corrente mês, do Diário Oficial do Estado da Guanabara, para o fornecimento de Material Permanente destinado a Clínica Oftalmológica e Ginecológica, respectivamente.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados pela Seção de Economia do Hospital.

(a) Edison Tupinambá de Albuquerque
Diretor da Divisão Econômica Financeira

(P)

AVISOS RELIGIOSOS

Bolívar de Barcelos Araújo

Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar, amanhã, sábado, dia 15, às 10h, na Igreja do Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant — Glória.

EUGENIO FEUERMANN

(Missa de 7.º dia)
A família de EUGENIO FEUERMANN convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar hoje, dia 14, às 11h30m, na Catedral. Antecipadamente agradecem.

ELVIRA DA SILVEIRA MORAES

Sua família convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu falecimento que fará celebrar por sua boníssima alma, no dia 18 de setembro de 1962, às 11h, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ MIRANDA MONTEIRO

Sua esposa, filhos e netos, consternados, comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento hoje, às 9h, saindo o féretro da Capela da Cruz Vermelha para o Cemitério de Catumbi.

DR. FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA JUNIOR (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada no dia 15, sábado, às 10h30m na Igreja de N. S.ª do Carmo na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Maria Luiza Sucupira da Rocha

(FALECIMENTO)

Antonio Medeiros Rocha, Coeli Rocha Vinhaes Weinberger, Cristina Rocha Vinhaes Weinberger, José Sucupira, senhora e filho, Maria Helena Sucupira e filha, Paulo Sucupira, senhora e filho e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, irmã, cunhada e tia — MARIA LUIZA SUCUPIRA DA ROCHA — e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 14, às 10h, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P)

Reduzido o estágio para amadores

Célio de Barros

Várias vezes temos tratado nestas colunas do problema relativo à lei de transferências de amadores, mostrando a imperiosa necessidade de se atualizar a existente, que há muito deixou de atender às reais necessidades do regime amadorista em suas diversas modalidades. A vigente lei de transferências, elaborada pelo Conselho Nacional de Desportos, é deficiente e está cívica de dispositivos que somente devem ser aplicados ao profissionalismo, mas que se tornam extensivos ao amadorismo pela forma com que estão redigidos.

Não é possível ignorar-se que cada ramo de esporte tem suas particularidades, embora de um modo geral haja muitos dispositivos dessa lei que podem ser adotados por todos sem prejuízo para qualquer deles. Outras determinações, porém, afetam mais profundamente e de forma prejudicial a determinados ramos, segundo a prática de cada um. Tudo isso tem sido objeto de freqüentes reparos de nossa parte e de mais de um apelo ao Conselho Nacional de Desportos para que atenda aos reclamos dos que estão ansiosos por nova regulamentação, escutada dos inconvenientes que estão prejudicando os esportes amadoristas.

O ponto principal da desejada reforma é o que se refere ao estágio imposto aos amadores que se transferem de um para outro clube, quer nas federações estaduais, quer de uma para outra. Sabemos muito bem que certas transferências foram produto de aliciamento ou concessão de vantagens que as leis amadoristas proibem. Dêse abuso resultou a adoção dessa lei contra a qual hoje todos reclamam com justa razão, porque na realidade não é razoável que o justo pague pelo pecador, nem devem medir-se pela mesma bitola as consequências de fatos que muito variam no fundo e na forma, sem atingir o caráter amadorista dos que por ela são atingidos.

Não defendemos a transferência pura e simples para efeito imediato, porque não a admitimos na mesma temporada, mas discordamos inteiramente dos períodos longos que estão estabelecidos na lei vigente. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.

Estamos, portanto, bem à vontade para aplaudir a recente decisão do Conselho Nacional de Desportos alterando os prazos dessa lei no que concerne ao estágio, tornando-os menores e mais compatíveis com a condição do amador. Foi a consequência de um exame detido do Vice-Presidente do CND, ora no exercício da Presidência, Dr. Valed Perry, de cuja operosidade e freqüência assídua somos testemunha ocular, como vizinho que somos do Conselho na Federação de Atletismo, aonde vamos diariamente como seu Presidente.

O estágio máximo foi reduzido para um ano, até que seja definitivamente aprovada a nova lei, o que foi uma medida útil de fundo inteiramente esportivo. Aguardemos mais animados a regulamentação definitiva.

Duque espera o teste de Rodarte no domingo para escalar o Olaria

O técnico Duque resolveu esperar o resultado do teste que Rodarte fará na manhã de domingo, depois de completar o tratamento das contusões no tornozelo e na coxa da perna direita, para escalar a equipe que jogará contra o Bonsucesso.

Se o tratamento que Rodarte está fazendo com o médico do Instituto Brasileiro de Psiquiatria, Dr. Jorge Medeiros, não der resultado, o técnico Duque terá que escolher o seu substituto entre os jogadores Borges e Gilberto.

TREINOS E TIME

O Olaria fez um individual, ontem de manhã, e completará seus preparativos para o jogo de domingo, com um treino de conjunto hoje às 9 horas. Além do individual, os jogadores bateram bola, ontem de manhã, movimentando-se durante cerca de 90 minutos.

Depois do treino de conjunto, os jogadores do Olaria serão liberados e se apresentarão amanhã para iniciar a concentração. Segundo o técnico Duque, a equipe para domingo será a seguinte: Ernani, Muriel, Navarro, Haroldo e Casimiro; Nelson e Valdemar; Valtér, Rodarte (Borges ou Gilberto), Jaburu e Romeu.

G. Hill e J. Clark disputam liderança na pista de Monza

Milão (AP-JB) — Graham Hill e Jimmy Clark, que estão, respectivamente, no primeiro e segundo lugares do Campeonato Mundial de Automobilismo, competirão domingo no Grande Prêmio de Itália, que será corrido em um percurso de 430 km, na pista de Monza, com a presença de volantes de dez países.

Além da Grã-Bretanha, que tem a maior equipe — nove volantes — e conta com Graham Hill e Jimmy Clark, estão inscritos corredores dos seguintes países: México, Bélgica, França, Holanda, Itália, Nova Zelândia, Estados Unidos, Suécia e Suíça.

PELO TÍTULO

Os dois corredores britânicos preparam suas máquinas com cuidado, pois domingo ambos estarão lutando pela vitória e pelo Campeonato Mundial, por ser o Grande Prêmio da Itália a sétima prova que conta pontos para a competição.

Graham Hill, que lidera o campeonato, tem atualmente um total de 28 pontos, enquanto Jimmy Clark está no segundo lugar com 21 pontos. O campeão do ano passado, Phil Hill, tem apenas 14 pontos e está em quinto lugar na classificação geral, com poucas possibilidades de repetir o título.

OS FAVORITOS

Jimmy Clark conduzirá um carro Lotus especial, com um só lugar, enquanto Graham Hill dirigirá um BRM de oito cilindros. Segundo os jornais europeus, o título deste ano dificilmente deixará de ficar com Hill ou Clark. Este prognóstico é baseado nas atuações anteriores dos dois corredores, que correram bem em todas as provas que valiam pontos pelo título mundial deste ano.

O terceiro colocado, John Surtees, conduzirá uma Lola e está com 19 pontos, pois ficou

em segundo lugar nas duas últimas provas que valiam pontos para o Campeonato Mundial. Surtees, se melhorar um pouco as suas atuações, poderá chegar ao título este ano, pois a diferença de pontos que o separa de Hill e Clark é bem pequena.

QUEM VEM DEPOIS

John Surtees não tem sido muito feliz nas últimas provas do Campeonato Mundial, pois perdeu o Grande Prêmio da Grã-Bretanha e o Grande Prêmio da Alemanha, justamente para Jimmy Clark e Graham Hill, que são os líderes. Surtees abandonou o motociclismo, esporte em que era campeão mundial, para se dedicar ao automobilismo, tendo agora possibilidades de conseguir o título desta modalidade.

Representando a Fábrica Cooper-Coventry Climax, da Grã-Bretanha, está em quarto lugar o neozelandês Bruce McLaren, com 18 pontos. O campeão do ano passado, Phil Hill, que é norte-americano, tentará sair do quinto lugar, dirigindo uma Ferrari.

A corrida será no autódromo de Monza, que tem uma pista de 10 quilômetros de asfalto, além de um oval de concreto.

MARINHO FALA PARA ONZE



O técnico Marinho, antes do treino de ontem, reuniu os titulares do Botafogo no meio de campo e conversou com eles rapidamente

Botafogo treinou com Jadir, mas time para jogar amanhã não muda

Apesar de haver poupado Rildo no segundo tempo do treino, lançando Jadir de quarto zagueiro e fazendo Nilton Santos voltar à lateral-esquerda, o técnico Marinho, após o apronto do Botafogo, ontem à tarde, informou que seu time enfrentará o Fluminense com a mesma formação de seus últimos jogos.

Marinho acha que ainda é muito cedo para Jadir entrar na equipe, pois está apenas há uma semana no clube e necessita ainda, além de maior ambientação, recuperar sua forma física e técnica, que foi muito afetada no longo tempo que ficou sem jogar.

O TREINO

A equipe do Botafogo iniciou seu treino, ontem, formando com Manga, Joel, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Arlindo e Arlindo; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo, time que deve jogar contra o Fluminense. No primeiro tempo, os titulares se movimentaram bem, jogando até o meio de campo à base de passes curtos, para então, por intermédio de Arlindo, Airton ou mesmo Zagalo, fazerem um lançamento em profundidade para os homens de frente, Quarentinha e Amarildo.

No segundo tempo, Rildo foi poupado, passando Nilton Santos para a lateral e entrando Jadir em seu lugar, de quarto-zagueiro. Os titulares continuaram a dominar o treino, apresentando boa coordenação de jogo.

O treino foi 3 a 1 para os titulares, com gols de Quarentinha e Amarildo, dois.

ALTERNANDO

O técnico Marinho procurou instruir o time de modo que, quando atacasse, houvesse um

movimento alternado entre os dois homens de meio de campo. Assim, quando o ataque era pela direita, com Garrincha, Arlindo, pelo setor esquerdo, se avançava, ficando Airton mais atrás. Quando o ataque era pela esquerda, com Zagalo ou Amarildo, Airton ia à frente, ficando Arlindo atrás.

A entrada de Jadir provocou a volta de Nilton Santos à lateral e, com isto, alterou um pouco a forma da defesa jogada, pois Nilton, nessa posição, lança-se à frente com grande facilidade e dá apoio ao trabalho de meio-campo.

A ESPERA DE DIDI

Depois do treino de ontem, os jogadores do Botafogo se concentraram e o técnico Marinho disse que só não escala a equipe definitivamente porque ainda há esperança de poder contar com Didi, caso ele chegue hoje de Lima.

Durante o treinamento da próxima semana, o técnico vai observar a forma de Jadir e, se ele demonstrar progresso, é bem possível que estreie contra o Flamengo, seu antigo clube.

ZEZÉ CONVERSA COM DOIS



A preocupação do técnico Zezé Moreira continua sendo a falta de gols e, ontem, ele dedicou mais uma vez atenção aos seus dois homens: Quarenta e Rodrigo

Zeze deu treino de bom humor e resolveu manter o mesmo time

Não havendo mais possibilidades de Escurinho voltar ao time, pois a falta de treinamento impediu sua recuperação total, o técnico Zezé Moreira resolveu manter contra o Botafogo, amanhã à noite, o mesmo time que perdeu para o Vasco, com Hilton na ponta esquerda.

Quarenta vai continuar na ponta de lança, já que a escalção de Valtér também ficou comprometida, porque ele apareceu gripado e não pôde participar do individual e do treino tático de ontem, que se caracterizaram pelo bom humor de Zezé Moreira, que riu muito e advertiu pouco aos jogadores.

INDIVIDUAL

Além de Valtér, o único ausente foi Castilho, que foi ao enterro do pai do Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, representando os demais jogadores e os técnicos Zezé Moreira, Antoninho e Calderón.

O individual foi feito com os jogadores distribuídos em duas turmas: a primeira, sob os ordens de Zezé Moreira, reuniu os que se encontram em perfeitas condições físicas; a segunda, dirigida por Calderón, era integrada pelo time da enfermaria, com Escurinho, Edmilson, Wilson Moreira, Dada e o juvenil Errol, jogadores que, ou estão-se recuperando de lesões ou estão fora do estado atlético normal.

Enquanto a turma dirigida por Zezé Moreira praticava exercícios de ginástica, corridas e saltos sobre barreiras, os doentes, comandados por Calderón, empenhavam-se nas mais estranhas práticas, ora correndo metade do campo num pé só, ora abraçando-se pela cintura e erguendo, em movimentos alternados e perfeitamente sincronizados, os pés até a altura da cabeça, em evoluções coreográficas.

TREINO TÁTICO

Depois do individual, Zezé Moreira deu liberdade a Dair e Finheira, que foram bater bola com os aspirantes e reservas, e reuniu os outros jogadores titulares para um treino tático com duração de meia hora.

Zeze deu instruções para o aproveitamento dos extremos em lançamentos pelo miolo da área, enquanto Quarenta ou Rodrigo deslocavam-se para as pontas. As jogadas partiam de Jair Marinho e Altair e os lançamentos eram feitos por Oldair e Paulinho, que contavam com a ajuda, no meio de campo, de um dos pontas, enquanto o outro corria para chutar em gol. Assim, quando o ponta lançado era Hilton, Calazans recuava para o meio de campo, para ajudar na armação da jogada. Zeze deu instruções especiais a Oldair e ficou satisfeito com a maneira com que os jogadores cumpriram suas determinações.

BATE-BOLA

Enquanto os titulares treinavam com Zezé, os reservas e aspirantes, com Dair e Finheira, espalharam-se pelo campo, des preocupadamente, batendo bola, chutando em gol e organizando diversas brincadeiras, sob o olhar invejoso de Jair Marinho, que afinal não resistiu e subtraiu-se ao olhar fiscalizador do técnico, juntando-se a eles.

CONCENTRAÇÃO

Ontem à noite foi iniciada a concentração dos jogadores do Fluminense, no palacete da Rua das Laranjeiras, 280, de onde eles só sairão para o treino em conjunto de hoje e para o jogo de amanhã à noite.

Bancos de Brasília terão torneio

Brasília (Socurnal) — Com a supervisão do Sr. Valtér Pierre, Presidente do Minasbank F.C., está sendo elaborada a tabela de jogos interbancos, visando reunir os melhores quadros formados por funcionários dos diversos estabelecimentos bancários de Brasília, num campeonato que desde já está despertando o interesse dos meios esportivos da Capital da República.

Além do Sr. Valtér Pierre, estão à frente do movimento os Srs. Melo Rodrigues e Dario Rodrigues, este último técnico do Minasbank Futebol Clube.

Brasileiro de Pólo sorteia jogos

São Paulo (Socurnal) — O sorteio dos jogos do VI Campeonato Brasileiro de Pólo será hoje, às 17 h 30 m, na sede da Sociedade Hípica Paulista. O Campeonato será realizado no período de 15 a 30 deste mês nas pistas da SHP e do Santo Amaro.

Espanha nacionaliza seu futebol

Madri (FP-JB) — A Espanha resolveu começar a nacionalizar desde já o seu futebol, com vistas à Copa do Mundo de 1966, diante das novas determinações da FIFA, que resolveu durante o Campeonato Mundial do Chile que de agora em diante só poderão integrar as seleções nacionais jogadores nascidos no próprio país, ficando excluídos delas os naturalizados.

Como primeiro passo, a Espanha reuniu a Delegação Nacional de Esportes, sob a presidência do Sr. José Antonio Elola-Olaso, e resolveu ditar normas para essa nacionalização, de maneira que um ano antes da Copa de Londres a totalidade dos jogadores que atuem nas equipes espanholas estejam em condições de atuar na seleção nacional, segundo as regras da FIFA. A nota distribuída depois da reunião acrescenta que duas temporadas antes do próximo mundial não será permitida a venda de jogadores espanhóis para o estrangeiro.

Entrega de prêmios encerra atividades da Classe Carioca

A Classe Carioca encerrará amanhã o seu programa oficial de 1962, realizando sua festa anual, no Iate Clube do Rio de Janeiro, com a entrega dos prêmios obtidos por seus associados nas Taças Eduardo de Carvalho, Comodoro IORJ, Paqueta, Xaréu, Barbosa Freitas, Raul Alhadás, Correo da Manhã, Constança B e Constança C.

O comodoro da classe, João Carlos dos Santos, disse que a temporada foi das mais proveitosas para a Associação de Veleiros da Classe Carioca, com a presença de muitos concorrentes nas regatas programadas e ascensão no índice técnico da frota.

QUANTIDADE E QUALIDADE

— Pode-se calcular o sucesso de uma temporada, pelo número de concorrentes que se apresentam nas regatas programadas — disse o Comodoro João Carlos dos Santos — e dentro deste critério estamos muito bem, pois meus companheiros prestigiaram as competições, apresentando média de cerca de vinte barcos por regata.

Além da quantidade — prosseguiu — tivemos uma ascensão no índice técnico da frota, com timoneiros e tripulantes agindo com mais segurança e visão tática, o que equilibrou as ações na raia. Veteranos como Mário Besse, Paulo Bracy, Wilson Teixeira e Anibal Petersen, sempre nos primeiros postos, tiveram que se desdobrar para não serem surpreendidos por timoneiros novos, com John Hinds, Hélio Sérgio Pereira, Roberto Pelicano, Osvaldo Alvarenga e outros, todos apresentando padrão excelente em suas atuações.

João Carlos dos Santos acrescenta que uma das razões do sucesso da temporada foi a igualdade de material dos barcos, este ano todos com velas de dacron, o que não acontecia o ano passado, quando alguns ainda usavam velas de algodão e levavam grande desvantagem.

VELHOS E NOVOS

A volta de alguns elementos às competições e a presença de barcos novos também serviram para melhorar o índice das competições. Estes três barcos novos, se incorporaram à frota da Classe Carioca: o Brisa, de Armando de Oliveira; Orville, de Alexandre Pontente e Hobby, de Paulo Baily.

O campeão deste ano foi Chunga IV, de João Carlos dos Santos e o vice foi Possidon, de Wilson Teixeira.

Como revelações o Comodoro João Carlos dos Santos citou os timoneiros Armando Oliveira, Osvaldo Alvarenga e o jovem Hélio Sérgio, todos com grande domínio de barco e bons conhecimentos de tática de regata.

Xadrez começa amanhã II NAV-PUC que acaba terça-feira com remo

A disputa da II NAV-PUC, que este ano terá também jogos de xadrez e polo aquático, será iniciada amanhã às 14 horas na Escola Naval e terminará terça-feira na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a prova de remo.

Além de medalhas de ouro e prata, para os vencedores de cada prova, a equipe que obtiver maior número de vitórias receberá o troféu NAV-PUC, das mãos do Reitor da Pontifícia Universidade Católica, Padre Laércio Dias de Moura, e do Comandante Aranda, que dirige os alunos da Escola Naval.

ESPORTES

Atletismo, basquete, futebol, volei, xadrez, natação, polo-aquático, remo e judô serão as provas disputadas este ano pelos alunos da Escola Naval e da Universidade Católica.

Segundo Claudio Fachelemer, presidente da Associação Atlética da EPUC a competição tem possibilidades de ser ampliada à medida que for se tornando tradicional, pois este ano já foram incluídos os jogos de xadrez e de polo-aquático, que não estavam na programação da I NAV-PUC.

PROGRAMA

Os alunos da Escola Naval darão um baile hoje à noite, para comemorar a disputa da II NAV-PUC, que começará

amanhã. O programa do primeiro dia é o seguinte: xadrez às 14 horas na EN; natação, ainda na EN, às 15 horas; Judô às 19 horas no ginásio da PUC, na Gávea; basquete e volei, respectivamente às 20h30m e às 22 horas, também no ginásio da PUC.

O torneio continuará no dia seguinte com a disputa das provas de atletismo às 14h30m, na Escola Naval, com o polo-aquático uma hora mais tarde no mesmo local. O futebol será às 9 horas no campo do Botafogo.

A última prova será terça-feira na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas às 8 horas.

CBD vai ao Congresso para cobrar

A participação da CBD no Próximo Congresso Sul-Americano de Futebol, a ser promovido pela Confederação Sul-Americana, até agora será apenas para cobrar 8 mil dólares devidos pela Federação Equatoguineense, que pagou com um cheque sem cobertura a participação da seleção pernambucana em um Sul-Americano Extra.

Real quer qualquer brasileiro

O Real Madri quer jogar no Brasil, com qualquer clube brasileiro, e, para fixar datas, pediu o calendário da CBD para 1963, ao mesmo tempo em que enviou a tabela do campeonato espanhol.

A CBD resolveu enviar cópias do calendário espanhol a todas as federações do Brasil, a fim de que os possíveis interessados entrem em contato com o Real.



Medel foi ontem ao Botafogo para falar com Garrincha, de quem era velho admirador: ficaram amigos num minuto

Medel foi ao Botafogo ver Garrincha e partiu um pouco menos triste

O lutador José Medel foi ontem à tarde assistir ao treino do Botafogo, conversou com Garrincha, cumprimentou Nilton Santos, Amarildo e Zagalo e, à noite, viajou para o México, dizendo-se triste pela derrota diante de Eder Joffe, mas feliz por tornar-se amigo de Garrincha.

Medel, assim como Eder, também é apaixonado pelo futebol e na sua bagagem levou um novo material esportivo — calção, meias, chuteira e bola — que pretende estrear jogando como médio volante, no time da rua onde mora, na Capital do México.

JOGA NO MEIO DE CAMPO

— Sou lutador de boxe — disse Medel — mas meu esporte favorito sempre foi o futebol. Infelizmente, nunca cheguei a agradar muito como jogador, a ponto de causar interesse a algum time mexicano e poder defendê-lo como profissional. Mas também nunca fui reserva nos vários clubes amadores que defendi, isso, desde as brincadeiras de rua, quando eu usava calças curtas. Depois comecei com o boxe e fui obrigado a diminuir a minha freqüência ao futebol, como participante.

— Mesmo com pouco tempo disponível, sempre que tenho alguma folga, aos domingos, volto a jogar minha pelada, defendendo um time formado por moradores da minha rua. Jogo como médio volante e meus companheiros dizem que sou um dos bons do time. Pelo menos, quando não posso jogar e o time perde, técnico argumenta que faltou um bom meio de campo, e quem joga ali sou eu — acrescentou Medel.

VELHO PA

Já durante a sua permanência em São Paulo, enquanto estava-se preparando para a luta contra Eder, uma das diversões de Medel era assistir aos jogos do campeão paulista. O atacante Nei, do Corinthians, foi o que mais lhe agradou. Apesar do seu pouco tempo de estadia aqui no Rio, Medel, antes de conhecer os aspectos turísticos da Cidade, quis falar com Garrincha, pois é seu fã

desde o Torneio do México, que o Botafogo disputou e tornou Garrincha famoso e querido por todos os mexicanos.

Ontem, à tarde, Medel foi ao treino do Botafogo, em General Severino. Quando chegou, foi sentar-se nas arquibancadas e esperou o intervalo para falar com Garrincha. Junto a Medel e seus dois técnicos, representando o Botafogo, ficou o dirigente Lamana, que, mais tarde, levou o lutador até o centro do campo e o apresentou a Nilton Santos, Zagalo, Amarildo e Garrincha, com o qual Medel bateu longo papo.

A Garrincha, Medel disse que era seu torcedor desde o Torneio do México, e por isso tinha imensa alegria em vê-lo de perto, abraçá-lo e tornar-se seu amigo. Garrincha agradeceu os elogios de Medel e lhe perguntou o que achava de Eder.

— Vitórias e derrotas são contingências do esporte. Eder foi mais forte e não pude vencê-lo — respondeu Medel com toda a franqueza. Garrincha o consolou, dizendo que no futebol também tem seus dias tristes, mas depois outra vitória faz esquecer tudo. Quando o treino terminou, Medel foi ao vestiário, ao Departamento Médico e à sede, onde recebeu flâmula, e um alfinete com o escudo do Botafogo. O lutador saiu feliz e disse que agora, do México, será mais um torcedor do Botafogo, e que só não ficou para assistir ao jogo de amanhã, contra o Fluminense, porque sua mulher está doente e sua volta é necessária.

Ari volta ao quadro do América, mas Jorge tem problema de distensão

O América fará, hoje, seu último treino de conjunto para jogar domingo contra o Madureira, já com a certeza de que o goleiro titular, Ari, voltará à equipe, mas sem saber se o zagueiro Jorge, que sofreu uma distensão na coxa direita, ficará bom a tempo de ser utilizado pelo técnico Martin Francisco.

Se Jorge não se recuperar totalmente da distensão, apesar do tratamento intenso de ultra-som que está fazendo, o técnico Martin Francisco escalará Jailton em sua posição, pois quer contar com um jogador em bom estado físico.

VAI SAIR DE ANDARAÍ

Os jogadores do América deverão apresentar-se hoje de manhã no campo do Andaraí, mas não trocaram de roupa, pois o técnico Martin Francisco pretende fazer o treino de conjunto no Colégio Militar. A resposta sobre a cessão do campo do Colégio Militar só será dada ao América hoje de manhã.

O time treinou individual, ontem de manhã, no campo do Andaraí e depois foi liberado por Martin Francisco. Depois do individual, o técnico fez um bate-bola especial para os goleiros Ari e Miltão. Segundo o técnico, Ari voltará à equipe porque sempre foi o titular e não pela atuação ruim de Miltão no jogo em que o substituiu.

ARI E JORGE

Ari estava com uma contusão no dedo anelar da mão direita e por este motivo não jogou contra o Botafogo, mas já se recuperou completamente. O goleiro, que treinou conjunto

na quarta-feira, participará do apronto de hoje.

A escalação, de Jorge ou de Jailton, só será resolvida na manhã de domingo, pois mesmo que o titular não possa treinar hoje, o técnico Martin Francisco pretende esperar por um novo teste no dia do jogo.

COMPRA E VENDA

O técnico Martin Francisco é o único interessado na contratação do atacante Lelo, que tem treinado no América sem agarrar. Por este motivo o América vai enviar um telegrama ao Ferroviária, tentando uma redução no preço do passe do jogador.

O América mandou um emissário a Belo Horizonte para contratar o ponta de lança Paulo, do Cruzeiro, que foi testado no treino de conjunto de quarta-feira e agradou tanto ao técnico Martin Francisco, quanto aos jogadores. O centroavante Mauro, que não treinou ontem pois estava com dores no estômago e um pouco febril, será vendido a um clube do Rio Grande do Sul.

Prova n.º 5 do Argos começou mas a chuva não deixou terminar

Depois de 12 cavaleiros já terem feito sua exibição, uma forte chuva, que agravou ainda mais o estado impraticável da pista da Sociedade Hípica Brasileira, provocou, na noite de ontem, a anulação da prova número 5 do II Grande Torneio Argos e seu consequente adiamento para a tarde de amanhã.

Nelson Pessoa e o Major Aécio Morrot, respectivamente chefes das equipes da SHB e da Comissão de Desportos do Exército, com o consentimento do Juri da competição, resolveram fazer a seguinte alteração na programação do Argos: amanhã, provas 5 e 6; domingo, 7 e 8; e, dia 18, à noite, os concursos de encerramento.

ANULADA

Tendo em vista que a transferência da prova de ontem poderia proporcionar, aos cavaleiros que ainda não tinham saltado, uma pista e condições de tempo melhores, o que lhes garantiria, certamente, resultados mais eficientes que os ginetes que saltaram de baixo de chuva, os responsáveis pelos cavaleiros e pela organização do Torneio deliberaram considerar anulada a prova de ontem, sem considerar nem mesmo os forfaits.

Apenas a distribuição dos obstáculos na pista sofrerá nova ordem, mas o tipo continuará sendo ao cronômetro, assim como as dimensões de 1,30 x 3,50m para os obstáculos.

CDE VENCIA

O Major Gilberto Romero, montando Sumaré, era o primeiro colocado até o momento em que foi realizada a competição. Tinha feito o percurso sem falta no tempo de 11". Em 2.º estava o Cap. Paiva Chaves, com 3 pontos perdidos; o Maj. Morrot e o Cap. Francisco Rabelo ocupavam empatados a terceira posição. Em uma noite francamente favorável à Comissão de Desportos do Exército.

José Mário Guimarães, o líder do Torneio, tinha sido desclassificado, porque não cruzara a bandeira de chegada. Outros cavaleiros da SHB também não estiveram bem, aumentando a vantagem da CDE.

Alfredinho gessou tornozelo e cede seu lugar a Espanhol

Espanhol deverá jogar na ponta-esquerda no jogo de domingo contra o Vasco da Gama, uma vez que o titular da posição, Alfredinho, foi obrigado a gessar o tornozelo esquerdo, que sofreu uma entorse no coletivo que o Flamengo realizou quarta-feira.

O técnico Flávio Costa resolveu suspender o coletivo que o Flamengo realizaria hoje à tarde, no campo do Nova América, pois há cinco jogadores machucados — Gérson, Dida, Mauro, Décio Castro e Alfredinho — que ou não têm condições físicas para treinar ou estão sendo poupados por determinação do Departamento Médico.

PROBLEMAS

Gérson voltou a se queixar de dores no joelho direito, que foi operado há pouco tempo, e não participou do individual de ontem, na Gávea. O jogador declarou que caiu sobre o joelho numa disputa do treino de antontem, sendo dispensado pelo Dr. Antônio Pelosi do Instituto de Medicina. O jogador também ilibou o zagueiro Décio Castro, pois este continua gripado.

Dida, que ainda sente a contusão na coxa direita, treinou ontem e o preparador físico Eitel Seixas ficou satisfeito com a reação do jogador. O goleiro Mauro foi à Gávea e trocou de roupa, mas não participou do individual, pois está com uma contusão no joelho esquerdo, que não é muito grave, segundo o Dr. Antônio Pelosi.

ALFREDINHO, GESSOU

O ponta-esquerda Alfredinho machucou-se numa disputa com o zagueiro dos aspirantes, Hilton, quarta-feira, mas a contusão não parecia séria. O

jogador passou a noite de quarta para quinta-feira com um saco de gelo na parte atingida pelo choque, mas como ontem aparecesse pior, inclusive com o tornozelo esquerdo inchado, o Dr. Paulo São Tiago achou melhor tirar uma radiografia, o que foi feito ontem, às 14 horas. A chapa deu resultado positivo, apontando uma entorse de segundo grau, e o jogador teve de gessar o pé. Segundo o Dr. Paulo São Tiago, Alfredinho só poderá tirar o gesso na próxima semana, e então, poderá voltar aos treinos para jogar contra o Botafogo, na última partida do turno.

FUGINDO DA CHUVA

O individual que o Flamengo realizou ontem, dirigido pelo preparador físico Eitel Seixas, durou pouco — 30 minutos —, por causa da chuva que caía na Gávea. Gérson, Décio Castro e Alfredinho foram os únicos ausentes do treino.

Antes do individual, houve um bate-bola rápido, no qual os goleiros Fernando e Joelcio ficaram defendendo os chutes dos companheiros. O centroavante Luís Carlos Cunha, provável substituto de Henrique na partida de domingo, treinou muito bem, procurando chutar de primeira, sem atectar a bola. Os jogadores farão outro individual hoje, no campo da Gávea, seguindo depois para a concentração.

É NORMAL

O técnico Flávio Costa explicou que a equipe do Flamengo ainda está em formação, mas que vinha jogando bem e quando decaiu um pouco de produção perdeu esses três pontos nas duas últimas rodadas.

— Quanto ao jogo de domingo, contra o Vasco, não há nenhum problema, especial para nós — declarou Flávio Costa. É certo que vamos jogar contra o outro líder do campeonato, que leva a vantagem de vir de uma vitória no domingo, enquanto nós perdemos no sábado, numa partida infeliz. Mesmo assim, jogaremos como sempre, com a preocupação única de ganhar.

Doentes do Vasco não preocupam J. Vieira e devem jogar domingo

Embora Da Silva, Brito, Saulzinho e Vevê estejam entregues aos cuidados do Departamento Médico, o técnico Jorge Vieira ainda nem pensou em seus substitutos e conta com os quatro para o treino de hoje, pela manhã, com que encerrará os preparativos para a partida contra o Flamengo, no domingo.

Da Silva é o mais novo e o mais grave problema do Vasco, pois está fortemente gripado e ontem, após um almoço em que quase não comeu, foi para os dormitórios e repousou até as 17 horas. O Dr. Valdir Luz, entretanto, afirma que o jogador terá condições de jogar domingo e até de treinar hoje.

OS DOENTES

Brito, que deveria tomar parte no treino de ontem, dos reservas, não fez por determinação médica, mas deverá treinar amanhã. Vevê, em compensação, treinou e apresentou-se muito bem, sem nada sentir na perna direita, que o afastou do treino de quarta-feira.

Saulzinho apresentou-se bem melhor na manhã de ontem, e empregou-se a fundo no individual e no bate-bola nas quadras de basquete, nada sentindo na contusão do pé direito, causada por uma pisada no jogo contra o Fluminense.

O PROGRAMA

Os jogadores do Vasco farão treino de conjunto, na manhã de hoje, e às 19 horas se apresentarão no Hotel Novo Mundo, onde será iniciada a concentração. Amanhã, também pela manhã, será realizado um ensaio de dois toques, mais de caráter recreativo.

Jorge Vieira diz que escalará contra o Flamengo o mesmo time que derrotou o Fluminense, assim constituído: Humberto, Paulinho, Brito, Barbosa e Dario; Maranhão e Lorico;

Argentina aceita jogo com Chile

Buenos Aires (FP-JB) — O Conselho Diretivo da Associação de Futebol Argentina aceitou, em princípio, disputar duas partidas com o selecionado chileno, em Buenos Aires e Santiago, nos dias 24 de outubro e 7 de novembro.

Sabará, Vevê, Saulzinho e Da Silva. O treinador disse que conta com Tirica para a reserva da ponta-esquerda, Viladonga para o comando do ala-que e que a zaga é problema ainda a estudar. As hipóteses de substituições, entretanto, são remotas, pois conta com os titulares no domingo.

Incerta a volta de Didi

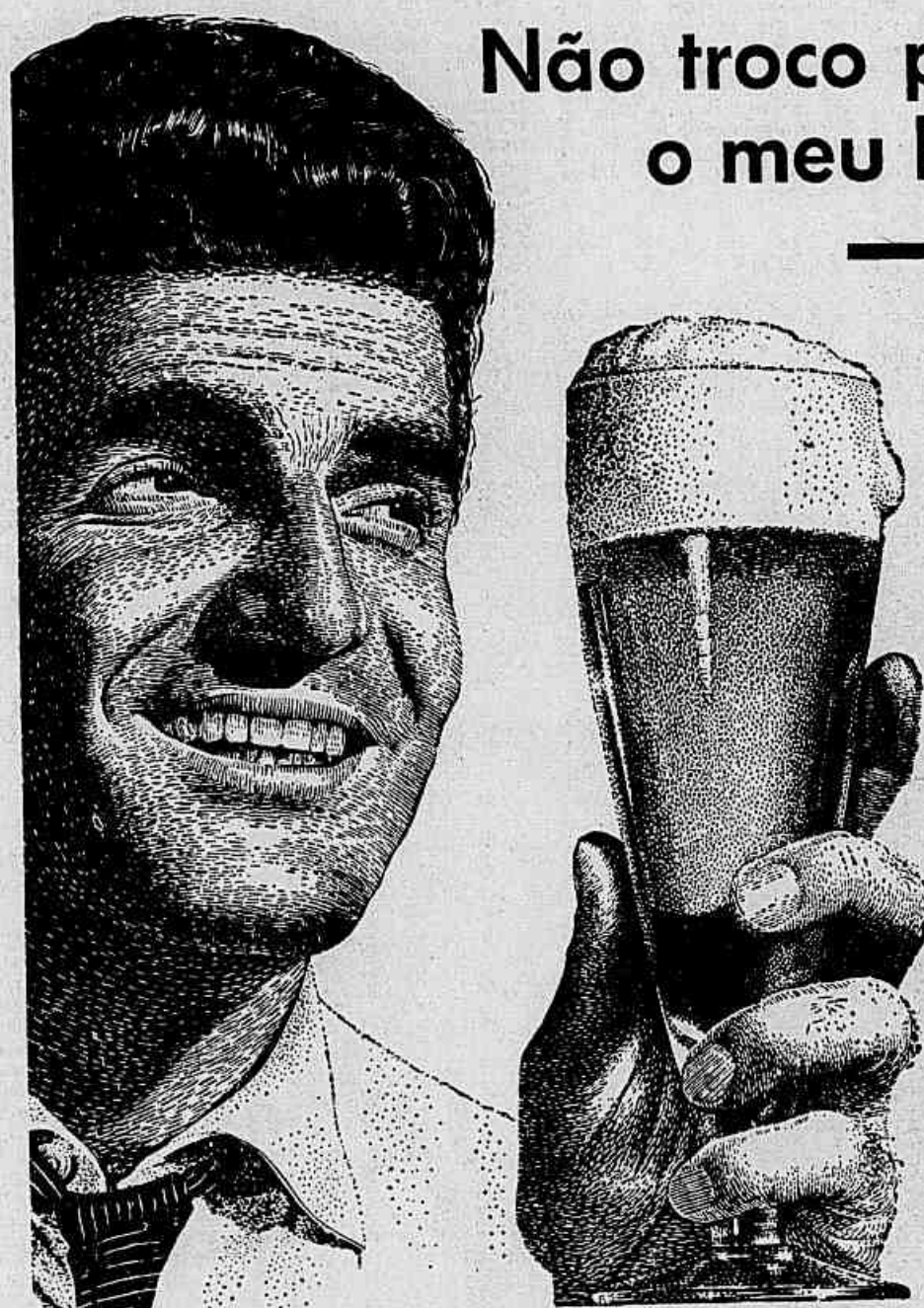
O Botafogo não recebeu, ontem, qualquer comunicação de Dona Guiomar, ex-companheira de Didi, que se encontra em Lima tentando convencê-lo a voltar para o Rio, e espera pelos aviões que chegam hoje do Peru, um da Varig e outro da Braniff, para ter a resposta que tanto deseja.

O Sr. Renato Estelita, Diretor de Futebol do Botafogo, embora um pouco ansioso, consultou afirmando que Didi voltará e que o silêncio de Guiomar é significativo. O Botafogo já tem pronto o contrato do jogador e vai pedir à FCF que o registre com urgência, caso Didi chegue ao Rio hoje.

Os aviões de Lima chegam no Rio hoje, e não ontem, como pensava o dirigente do Botafogo. O Sr. Estelita acha que o silêncio de Guiomar esteje sendo mantido para evitar uma publicidade prejudicial no caso de Didi abandonar o Cristal.

Por outro lado, o Sr. Estelita explica que Guiomar não pode ser considerada emissária oficial do Botafogo, pois o clube, ao saber que ela visitaria de qualquer forma, pediu-lhe apenas este favor, que é do interesse de ambas as partes: trazer Didi de volta.

Não troco por nada o meu Brahma Chopp!



...é que o seu Brahma Chopp é feito com o MELHOR MALTE

obtido pela germinação de cevada escolhida - riquíssima fonte de energias e de reconhecidas virtudes revigorantes! Associado ao mais puro fermento e ao mais aromático lúpulo, o rico malte torna seu Brahma Chopp incomparável! Pelo controle constante e rigoroso asseio em todas as fases de sua fabricação, Brahma Chopp é puro e saudável ... tem a qualidade que você exige - a qualidade Brahma!

BRAHMA CHOPP

só contém o que é bom... só faz bem!

NÃO PERCA! Pela EMISSORA CONTINENTAL, "Grande Jornada Esportiva Brahma", transmitida todos os dias de futebol, pela TV-RIO, "TV Rio Ring Brahma", domingos, às 21.40 hs.

Caderno B

JORNAL DO BRASIL — SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1962

O homem e a fábula

O menino que fugiu de casa

José Carlos Oliveira

José Pinto de Oliveira, morador em Coelho da Rocha, está procurando seu filho José Carlos Oliveira, de 11 anos, cor parda, que desapareceu quarta-feira passada. O Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL está sendo utilizado como intermediário entre o pai e o filho sumido.

Eu, José Carlos Oliveira, que aprendi a pensar conforme a técnica e os ensinamentos existenciais, vivo preocupado com o problema da origem do homem — não do Homem abstrato e universal, mas do homem simplesmente, quer dizer, eu próprio. Se não há diferença entre mim e você, é claro que o que descubro a meu respeito serve também para elucidar a situação de qualquer outro indivíduo. Mas não tenho tido êxito: — inutilmente me tenho perguntado quem sou, donde venho, para onde vou. Essa dificuldade metafísica me faz triste, enraivecido, impaciente, de acordo com o momento em que se me apresenta. Acabo, sempre, decidindo estourar os miolos. Apanho o meu *Smith & Wesson*, ponho as balas, aponto para o coração... Nessa hora, penso nos meus xarás. Eles é que são felizes, pois não são eu.

Isto foi sempre assim, só que atualmente estou mais sabido com relação à existência. Levo a coisa na galhofa; morro de rir com o meu desespero e procuro libertar-me dele da maneira mais prática possível. Outro dia, por exemplo, depois de escrever um texto especialmente bem sucedido, achei que merecia ser elogiado... Apanhei o catálogo e descobri que José Carlos Oliveira é um cidadão que mora no

Bairro de Fátima. Disquei e fui atendido por uma voz rouca de homem que me sugeriu uma pessoa de mais de cinquenta anos. "Como envelheci, meu Deus!" pensei eu, e mantive o seguinte diálogo com o homem do Bairro de Fátima:

— Quem está falando? José Carlos Oliveira?

— Ele mesmo.

— Senhor José Carlos, aqui está falando um leitor... Admiro muito as suas crônicas... Lido todos os dias...

— Hein? Como assim? — disse ele, mas desliguei sem lhe dar explicação. Nesse dia a minha vida transcorreu na santa paz do Senhor, porque o problema da minha identidade estava resolvido. "Agora já sabes quem és tu", murmurei ao meu próprio ser: — "Tu és um cidadão grisalho, de voz rouca, que provavelmente sofre de asma e que utiliza os serviços da Companhia Telefônica. Atendes ao telefone — logo, existes..."

Da mesma forma, hoje, quando ouvi no rádio a mensagem de José Pinto de Oliveira, tive certeza de que viveria um dia feliz: — "Hoje", disse eu, tu és um menino mulato de onze anos e fugiste de casa e estás andando sem destino pela cidade... Tu és um menino cheio de coragem... A fome e a solidão não te amedrontam, porque estás firmemente disposto a viver tua própria vida, longe de casa, mesmo sabendo que outros sofrem por tua causa. Tu és um menino valente, sem prudência, mas com uma vida inteira para errar, acertar, amar, sofrer, desesperar, vencer o absurdo e a morte..." Ah! Quem me dera que assim fosse!

Blanche no ponto cardeal

Blanche: nome sem dúvida antigo, nome que designa moças de outros tempos, encerradas em casarões sombrios, sob a guarda feroz de tias solteironas assaz prendadas; ou nome de preceptora francesa, defensora de horários e modos exigentes e pronúncia afetada.

Mas a moça em questão além de Blanche é Cardinale, o que a atualiza no tempo e no espaço. E, nada mais nada menos, a irmã de Claudia Cardinale — e como irmã de peixe peixe é, caminha a passos largos, longe das prendas domésticas, para o cinema e para a fama. Consciente de não poder competir com a exuberante beleza de Claudia, Blanche escolheu para si uma personalidade completamente diversa, um tipo que fica entre a intelectual séria e a existencialista do pós-guerra. E o tipo adapta-se como uma luva à sua figura.

Blanche é magra, pequena e dramática. Veste-se quase sempre de preto, conserva os cabelos lisos ao longo do rosto — uma espécie de cabelo tapa-olho que caracterizou a agora anônima Veronica Lake. Saibam todos que ela não bebe nem fuma, e que usa uma maquiagem funérea, ou seja, pele branca, olhos negros franjados por cílios longos e pesados, sobrancelhas finíssimas — apenas um traço esquivo — e lábios apenas rosados, quase sempre cerrados, entregues à sua intimidade.

Senta-se de preferência no chão, as mãos sempre em movimento, ocupadas em amassar ou desamassar nervosamente um pedaço de papel, ou a brincar, alheia, com um objeto qualquer. Fala pouco, não se sabe se para aumentar seu ar de mistério ou se por pura timidez; mas quando fala, é invariavelmente acerca de Claudia ou de sua própria carreira — estas as suas grandes paixões.

A terceira paixão de Blanche é o noivo, Dante Posani, também, como ela, aspirante ao sucesso, e com o qual, há dois anos, ela partilha de planos matrimoniais e profissionais, enquanto espera um momento mais propício para o matrimônio.

Enquanto não chega, porém, o momento do sim, há que pensar na carreira, que desponta, no caso de Blanche, com um primeiro papel importante, o chamado *leading-lady*, no filme *Tutto il Bello Dell' Uomo*, que em português significa aproximadamente *Tudo o Que Há de Bonito num Homem*. Mas espera-se, do filme, que ele mostre, ao contrário, a beleza dramática de uma mulher, de uma pequena mulher de roupas pretas, ar agressivo e sonhos cor-de-rosa, a irmã menor de La Cardinale.



Bordado inglês para inglês ver

de Gilda Chataignier



Saint-Tropez inventa sempre as novidades de verão: cores e verões. Basta dizer que a idéia veio de Mna. Vau-chon: para que garotas, senhoras e velhotas imediatamente arranjem um jeito de usar o *dernier cri*. Mesmo sem consultar o velho espelho, mais experiente que o oráculo de Delfos. E às vezes o resultado desta aventura é bastante lamentável...

Uma febre andaluza assolou a cidadezinha de Brigitte. Toureiros, cravos, fandangos e oíes, desbancaram "tudo o que a antiga musa canta". Valôres altos estavam em franco levantamento. E as fabriquinhas minúsculas que vendem sonho ao turista passaram a fazer coisas que poderiam ter a etiqueta de *Made in Espanha*. As boutiques da moda fizeram logo um côro afina-

dinho — surgiram calças justas, em preto-gelado, boloros com pompons de cravo, bordados aos montes. Tudo como canta aquele povo moreno. Os vestidinhos mais lindos dessa temporada de trovoadas e *chá-chá-chá*, que agora está começando a ser transportada para a Guanabara, são, por incrível que pareça, de bordado inglês. Mas hoje em dia, bordado inglês é só para inglês ver, mesmo... A inspiração é toda espanhola. Pretos e brancos. Brancos e vermelhos. Draculas. Ouro vivo e laranja mediterrânea. A blusa desses amorecos de vestidos são iguais aos peitinhos celos de nervurinhas que aparecem sob o veludo negro dos moços matadores. Feminino e selvagem. Exatamente como uma mulher.

Jacqueline faz sua diplomacia no mar

Na Itália surgiu, este ano, um novo tipo de reunião mundana, político e social, de grande sucesso, chamada encontro dos iates, e da qual, por razões óbvias, somente alguns privilegiados podem participar.

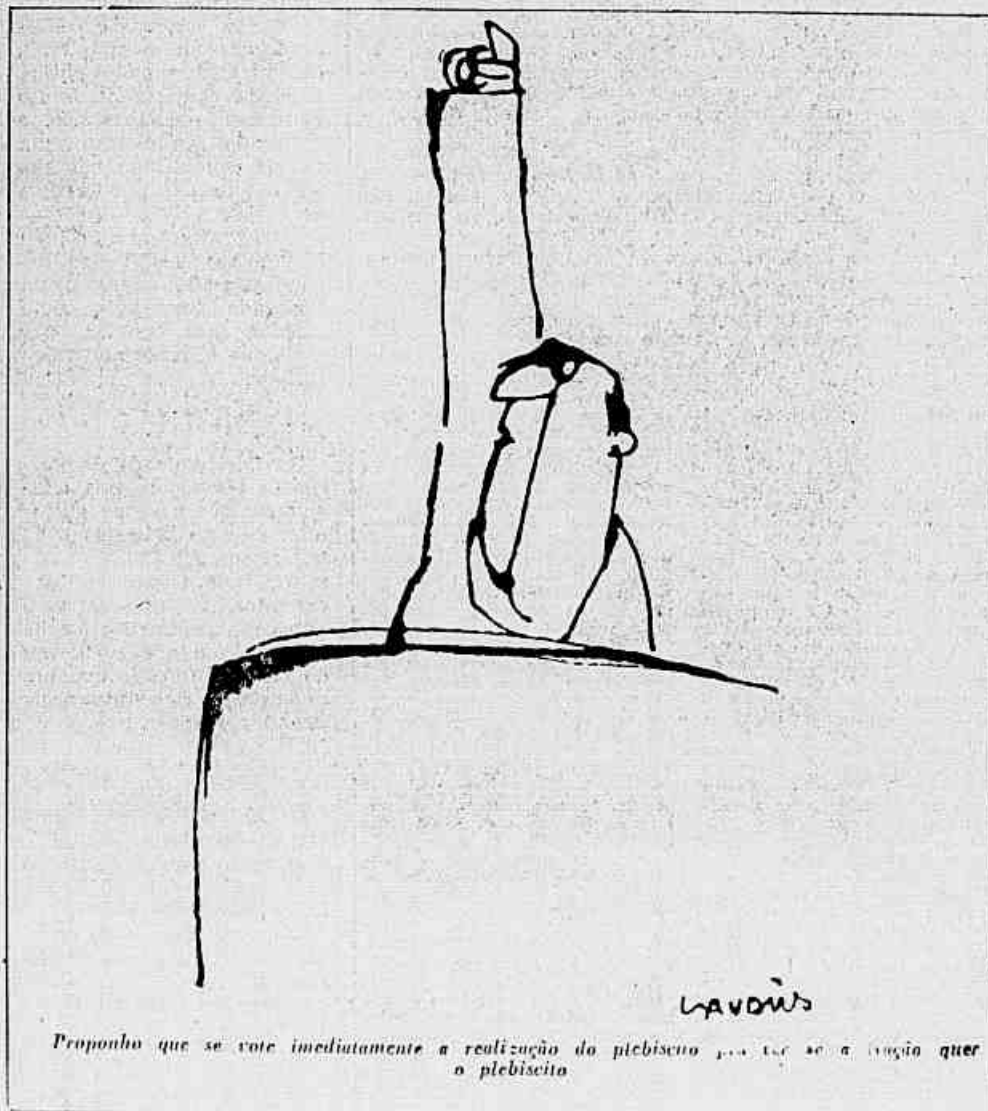
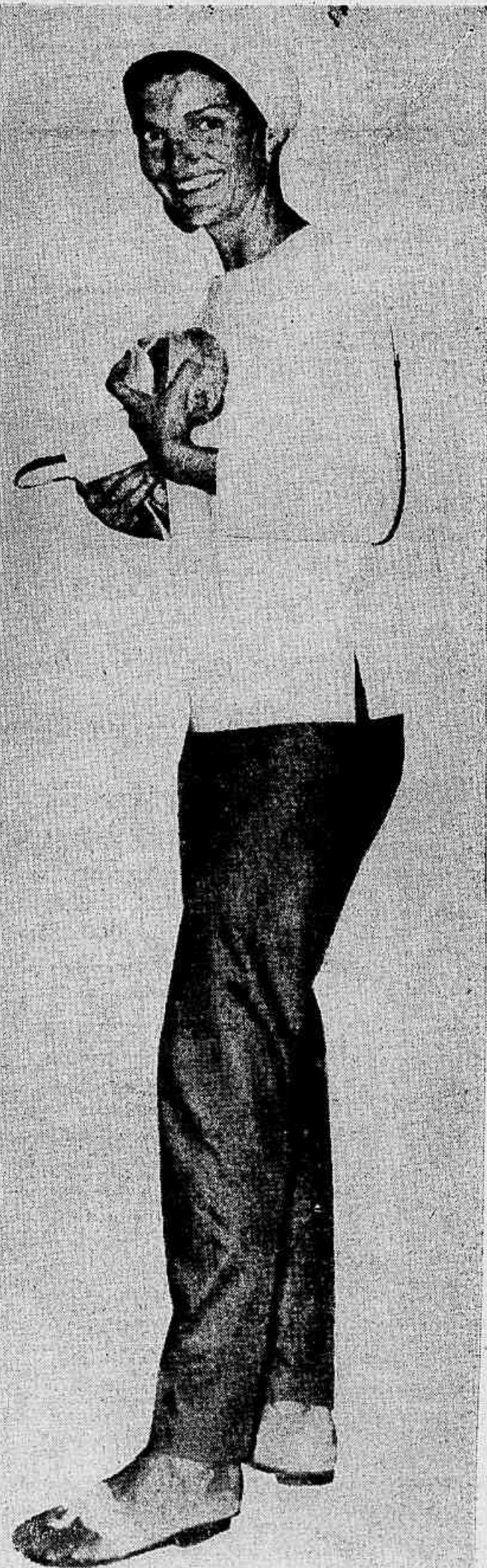
Introdutora do novo esporte foi a Primeira Dama dos Estados Unidos, que se encontrou em férias na cidade de Ravello, ou, para sermos mais corretos, a bordo do iate *Agneta*, de propriedade do industrial italiano Gianni Agnelli.

Inspirando-se no engenhoso sistema usado uma vez por Franco para encontrar-se com o exilado Don Juan de Borbone, Jacqueline resolveu de forma simpática o problema diplomático que ordena as visitas de uma *presidenta*, segundo precisa e severa casta de valôres. O estratagema usado consiste em convocar os eleitos por meio do radiofo-

ne de bordo, a fim de convocar um *casual* encontro em alto mar longe das objeções dos fotógrafos e da indiscrição dos curiosos.

Mas os segredos mundanos são os que mais rapidamente se espalham; logo começou um êxodo marítimo como a costa italiana jamais havia presenciado: lanchas, barcos a vela, a motor e mesmo a remos, partiram em busca do *Agneta*, vasculhando ansiosamente os mares na esteira da *nau capitânea*, enquanto os banhistas elegantes seguem emocionados todas as fases da caça ao tesouro.

Agora, que Jacqueline voltou para os braços do esposo e da América, a vida da costa amalfitana voltou a seu ritmo comum; muitos venderam os barcos recém-adquiridos e já inúteis, causando um verdadeiro *rush* no mercado náutico.



Propoño que se vote imediatamente a realização do plebiscito para se a nação quer o plebiscito

O grande roubo dos Correios

Nova Iorque, setembro, por Nahum Sirotsky, via Varig — O grande roubo do caminhão do Correio, ocorrido em Massachusetts, foi tão bem planejado que até agora, a polícia não dispõe de uma só pista. Mals de milhão e meio de dólares desapareceram e, com eles, de cinco a dez pessoas que teriam participado do assalto.

Três polícias investigam o caso. O Serviço Postal, a FBI e o Grupo de Detetives do Estado. Cerca de 700 pessoas já foram interrogadas. O mistério continua.

É verdade que Boston, hoje, está mais preocupada com um estragador do que com o roubo. O novo Lando especializa-se em mulheres de idade que assaltam sexualmente para depois matá-las. Sua última vítima foi uma senhora de 75 anos, de Beacon Hill, o bairro mais exclusivo da cidade. Alguns jornais já sugerem que o criminoso seja um bacharel da Universidade de Harvard. Dêle, na verdade, também nada se sabe.

No caso do roubo dos Correios, as diversas polícias chegaram a se desentender. Então, o Governo decidiu entregar a chefia das investigações a Edward McCormack Jr., o Attorney General, que, nos Estados Unidos, é uma combinação de procurador-geral e secretário de justiça. McCormack é sobrinho do Presidente da Câmara dos Deputados. Concorreu, em Massachusetts, contra Ted Kennedy, irmão do Presidente, pela candidatura democrática ao Senado. Está sem muito tempo.

McCormack não poderia ter escolhido um momento menos apropriado para assu-

mir a chefia das investigações de um tal crime. A falta absoluta de indícios promete um fracasso que lhe será fatal na disputa eleitoral.

Todos os dias surgem rumores de que foram descobertas novas pistas. Ora é um condenado que da prisão alega conhecer os autores do sistema, ou uma mulher histórica que diz ter visto alguém com jeito de ladrão. Mas todas reverterem em nada.

O assalto representa o maior roubo em dinheiro da história americana. Num trecho deserto da estrada que vai de Cape Cod, cidade de verão dos ricos, a Boston, nas proximidades de Plymouth, o caminhão que trazia 1 milhão e 500 mil dólares divididos em 16 pequenos sacos, foi parado e roubado.

O segundo maior roubo de dinheiro foi o do Banco Brinks, também de Boston. Cerca de um milhão e 200 mil dólares foram obtidos pelos ladrões de então. Dos 11 indivíduos que participaram do assalto, dois estão mortos, oito foram condenados à prisão perpétua e um deles, Joseph O'Keefe, está livre, na Califórnia, escrevendo um livro que certamente se transformará num best-seller. Os direitos de filmagem já foram adquiridos por uma empresa de Hollywood.

A polícia, sobre o assalto ao caminhão dos Correios, acredita que uma mulher e de cinco a nove homens tenham participado. Cerca de 11 carros diferentes teriam sido utilizados pelos assaltantes. Quatro dos veículos que haviam sido roubados foram encontrados abandonados. Também se encon-

trou sinais utilizados em estradas para indicar caminhos e que foram utilizados pelos ladrões para desviar o caminhão de sua rota normal.

Dizem os criminologistas que o caso do Brinks foi melhor planejado e executado. Durante um a polícia nada descobriu. O'Keefe é quem denunciou, finalmente, seus companheiros de assalto. Afirma-se que teria ficado descontente com a sua parcela na divisão do produto do roubo. O'Keefe foi bonificado pela sua delação ao ser condenado a um pequeno termo de prisão. A gratificação de 100 mil dólares, oferecida em troca de informações que levassem à descoberta dos criminosos, não foi paga até agora. Ainda não se decidiu se deve ser entregue aos detetives ou ao próprio O'Keefe.

No caso dos Correios a polícia concentra-se em Albert Nussbaum e Bobby Wilcoxon, profissionais do roubo que assaltaram o Banco Lafayette, em Brooklyn, Nova Iorque, em dezembro último. Mataram, na ocasião, um guarda. Estão inteiramente desaparecidos.

Técnicos estão convencidos, porém, de que os dois nada têm a ver com o caso de Plymouth, que foi executado sem violência.

Wilcoxon é conhecido como um homem que imita

outro famoso habitante de Oklahoma, Charles Preely Boy Floyd, na década dos 20 e 30, entrava num banco, atirando, roubava e desaparecia. Floyd foi morto num encontro com a polícia.

Nussbaum, antigo piloto, é um ferreiro que sabe consertar armas, e prefere os métodos mais sofisticados.

Ambos são responsabilizados por vários assaltos a mão armada. E são o terror dos bancos do leste americano desde 1960.

Se tiverem sido eles os assaltantes, certamente entrarão na História. John Dillinger, que, em 14 meses, matou 13 pessoas e roubou um total de 300 mil dólares de bancos para ser, finalmente, morto pela polícia, deixou nome. Jesse James, ao que se estima, conseguiu um total de 200 mil dólares em toda a sua vida de crime.

O caso do caminhão dos Correios bate todos os de-

NOTAS RELIGIOSAS

IMPRENSA CATÓLICA NA INGLATERRA

Informações que nos vêm do exterior dão conta de um movimento operado recentemente na imprensa católica da Inglaterra. Os órgãos de publicidade especializada vinham sentindo uma queda de circulação, provocada pela existência de três jornais e a concorrência da televisão e de outros meios de divulgação.

Em tais condições, dois dos três semanários católicos fizeram fusão: o *Catholic Times*, com oitenta mil leitores e *The Universe*, com duzentos e oitenta e sete mil, adotando um novo título: *The Universe and Catholic Times*.

O menor dos dois semanários, isto é, aquele de menor tiragem esclareceu que a circulação do jornal, tendo em conta o atual custo de produção, é insuficiente para permitir a realização de um jornal como os seus responsáveis desejavam. E tudo leva a crer que esse custo tende a aumentar. Além disso, advertiram-se de que não há realmente lugar, nem necessidade, para três jornais católicos nacionais concorrentes.

Ademais, outras perspectivas sobrecarregam o horizonte dos jornais, a televisão colorida entre elas. E, sobretudo, a circunstância de não se ter poupadamente a imprensa católica a bilizade econômica que soprou sobre Fleet Street e a competição de uma parte dos jornais diários, pois alguns bispos lançaram em duas outras cidades semanários dos quais a capital britânica pode temer a concorrência. O *Catholic Herald*, que conta com mil leitores, permanece em atividade.

Como se verifica, sem embargo da competição de outros órgãos de publicidade, a imprensa católica britânica apresenta ótimos resultados. E mesmo a ação dos bispos nas cidades de Birmingham e Liverpool não impede que alcance a quase metade do número de leitores católicos da capital, o que, num país de minoria católica é altamente expressivo e confirma a impressão de que a imprensa está colaborando eficientemente no aumento de conversões ao catolicismo naquele país.

M.A.

TRABALHO CULTURAL DAS EMISSORAS CATÓLICAS

Tegucigalpa (NC). — Realiza-se aqui o primeiro Encontro de Emissoras Católicas da América Central, organizado pela Ação Cultural Popular Hondureña, que efetua trabalho de alfabetização popular com escolas radiofônicas.

Há seis emissoras de rádio católicas no Istmo: a Rádio Metropolitana, na Guatemala, a Voz Panamericana, em Salvador, a Voz de Suyapa, em Honduras, a Rádio Católica na Nicarágua, a Rádio Fides em Costa Rica e a Rádio Hogar, na Panamá.

Ao encontro compareceram delegados da UNDA, a organização internacional católica de rádio e televisão. "Queremos encontrar a maneira de estabelecer um centro de intercâmbio e distribuição de material radiofônico", declara o Pe. Juan Pablo Gullet, da Sociedade das Missões Estrangeiras do Canadá e diretor da ACPH.

Com um curto ano de existência, suas escolas radiofônicas já têm 380 receptores distribuídos pelos casarões e veredas de Honduras, onde mais de 8.000 analfabetos camponeses estão aprendendo a ler, escrever e os elementos duma vida melhor. O programa oferece 3 horas diárias de instrução.

Para essa obra a Igreja em Honduras conta com o apoio econômico do setor industrial e comercial do país, e facilidades do governo. Cerca de 400 monitores foram nomeados para 100.000 lares e cadernos e prepara-se para entregar várias dúzias de receptores. É de 66,6 % o índice de analfabetos em Honduras.

Em Salvador, 57%. Funcionam nessa república 994 escolas radiofônicas, com um total de 10.500 alunos matriculados, dos quais já sabem ler e escrever uns 2.500. As aulas incluem urbanidade, religião, moral, melhoria do lar, geografia, história, civismo, saúde e agricultura, num programa diário de 19 horas. Como fruto espontâneo das aulas de agricultura, os camponeses semearam em um semestre 95.210 árvores, atacando assim um dos maiores males do campo na América Central — o corte e a queima dos bosques.

O exemplo de Salvador, Mons. Luis Chávez y González, dirige todas as noites, das 9 às 9h 30m, breves palavras aos alunos das escolas radiofônicas e dá-lhes a bênção. São cada vez mais numerosos os camponeses que não se recolhem sem recebê-la.

O diário de maior circulação do país, *La Prensa Gráfica*, vem publicando as lições de alfabetização de cada dia, e patrocina concursos com valiosos prêmios para os alunos mais aproveitáveis. A maior alavanca dessa obra, diz o Pe. Mateo Quijada, diretor das ER, tem sido o vigário.

FESTA DO DIA

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

A festa de hoje teve primeiramente por objetivo único a invocação da Santa Cruz, levada a efeito por Santa Helena, e a dedicação das basílicas construídas, consagradas no dia 14 de setembro de 335. Mais tarde, porém, a memória do doutro acontecimento veio tomar a lugar dos que referimos, e foi a restituição da Santa Cruz feita pelos persas em 629. Com efeito em 615, Constantino, Rei dos Persas, apoderou-se de Jerusalém e da Relíquia da Vera Cruz. Quatorze anos mais tarde, o Imperador Rurico derrotou Constantino e exigiu dele a entrega da preciosa relíquia. Entrando em Jerusalém, quis levar ele mesmo a Santa Cruz para grande pompa real para a repór no Calvário. Caminhava coberto de ouro e pedrarias com a Cruz do Senhor às costas, quando de repente, as portas da cidade que dão para o Calvário, se sentiu por uma força invisível que o não deixou prosseguir. Zacarias, Bispo de Jerusalém e testemunha presencial do fato, advertiu-o dizendo: "estas vestes estão longe de imitar a pobreza de Jesus Cristo e a humildade com que levou a Cruz". Rurico despojou-se então das vestes e, em silêncio, entrou na cidade, levando a Cruz em seu peito.

A MISSA DE HOJE: Hoje, 14 de setembro — Sexta-feira — Exaltação da Santa Cruz do Nosso Senhor Jesus Cristo — Rito de Segunda Classe — Missa própria — Glória — Credo — Prefácio de Cruz — Paramento de cor vermelha.

A MISSA DE AMANHÃ: Amanhã, 15 de setembro — Sábado — As Sete Dores de Nossa Senhora — Rito de Segunda Classe — Missa própria — Glória — Credo — Prefácio de Nossa Senhora — Paramento de cor branca.

Encontro universitário

Eduardo Pacheco Jordão

O INTERESSE QUE DESPERTA A JUVENTUDE BRASILEIRA

De algum tempo para cá a juventude brasileira, em particular o meio universitário, vem despertando a atenção de vários setores da opinião pública, da imprensa e da televisão, e agora também do estrangeiro.

Acaba de partir para Salvador para um contato com os jovens balanos um repórter da revista americana *Look*, devendo seguir depois para o Piauí, Belo Horizonte e Brasília, onde terminará a série de entrevistas e estudos que realiza há algumas semanas no Rio. O repórter Leonard Cross, da *Look*, veio realizar uma reportagem, e procura fazê-lo da maneira mais completa, e explica a escolha de nosso País por considerá-lo o mais importante da América Latina, onde pertencerá à atual juventude, dentro em pouco, o comando dos destinos da nação.

No Rio visitou a Universidade Católica, entrevistando membros do DCE e do Diretório de Sociologia, esteve na UNE onde conversou demoradamente com seu Presidente, e foi conosco à Ilha Universitária da Universidade do Brasil.

Há algum tempo atrás fa-

lamos de dois programas de televisão gravados em videotape para a NBC dos Estados Unidos, ambos constituindo uma mesa-redonda de jovens, com troca de impressões e debates. O primeiro deles, do qual participamos, versava sobre as Relações de Amizade entre os Povos de Americanos, e o último sobre a Política Exterior.

O fato de uma estação de televisão americana mandar realizar no Brasil dois programas de televisão, de meia hora cada um, para retratar os jovens nos Estados Unidos, e de uma revista do porte de *Look* resolver apresentar uma reportagem ampla e o mais possível autêntica vem confirmar a imensa importância de que se reveste nosso estudante na realidade atual, importância esta que se é considerada elevada no exterior, muito mais ainda deve ser sentida no próprio País.

Com efeito, serão dos atuais universitários os comandos da nação dentro em pouco, e sua atual formação, bem como as primeiras experiências e os primeiros pronunciamentos, merecem uma atenção e um estímulo necessários a toda alma jovem que se está formando.

É lamentável e fundamentalmente errado pensar que os jovens de hoje, por sua condição de jovens, não tenham consciência ou conhecimento suficientes para expor e exprimir suas próprias idéias, ou que ao estudante, por sua condição de estudante, só caiba as preocupações dos estudos curriculares.

Pelo contrário, o jovem ou estudante nosso, por condição própria, procura um amadurecimento que lhe dê maior desenvoltura e desembaraço, e um amadurecimento que, se pode ser considerado prematuro, pode e deve também ser tido como normal para o fenômeno da realidade ou ocorrência brasileira.

E é muito simples o mecanismo deste fenômeno que se passa na juventude mais politizada e interessada em não reter para si apenas os conhecimentos adquiridos na Universidade. Ela considera o número de universitários existente, cerca de cem mil, e calcula sua percentagem

entre quarenta por cento da população analfabeta. Disto resulta para o jovem estudante, consciência de ocorrência, o sentir-se numa condição de privilegiado; privilégio que lhe foi dado não importa por quais meios, mas que exclui milhões do direito básico da educação.

E a juventude quer fazer alguma coisa. Pois que colabore de algum modo! Haverá soluções erradas, indicações irreais ou utópicas. Mas isto não justificará uma crítica impiedosa que não seja primordialmente construtiva, ou uma campanha que vise humilhá-la pelos seus erros. Há que se ter em conta o ideal próprio da juventude. E há que se apontar o caminho certo, valorizar, animar.

Os estrangeiros sentiram o ânimo de nossa juventude. Próprio de juventude de um País em vias de desenvolvimento. E vieram mostrá-lo a seus patrióticos.

Vamos agora valorizá-la nós.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A FESTA NACIONAL CENTRO-AMERICANA, que transcorrerá amanhã, merece registro destacado que não lhe poderemos negar. Os países que se encontram situados naquele trecho de terra, verdadeiro traço de união entre as Américas do Norte e do Sul, de há muito se constituíram em dedicados amigos do Brasil, tendo disso dado provas evidentes que muito nos sensibilizam. Nicarágua, Honduras, Guatemala, São Salvador e Costa Rica não são idênticos, apenas, em festejar, juntos, o transcurso de suas respectivas independências políticas. Todos e cada um, sem prejuízo de suas características próprias, possuem fundo comum de tradições, língua, religião, costumes e civilização que os situa em plano realmente destacado. Compreendendo essa determinação, aqueles Estados, se agruparam em uma organização dos Estados Americanos, se agruparam em uma entidade regional de cunho político e econômico, destinada a encerrar, como um todo, os elementos que nela se aglutinam. Em várias e sucessivas conferências, foram sendo eliminadas, paulatinamente, as diferenças existentes e hoje essa parte da América Central marcha, decididamente, para uma integração econômica que supõe, em breve, integração política. Não iremos falar de todos. Apesar de pequenos, possuem belas e sugestivas tradições e uma história gloriosa que muito os enriquece. Sintetizaremos todos em um. Fixemos a Nicarágua, que, no momento, exerce o decanato da representação diplomática centro-americana e o vice-decano do corpo diplomático estrangeiro aqui acreditado. País que desfruta, a justo título, simpatia e popularidade entre nós, apresenta-se, agora, a enfrentar mais uma etapa em seu processo de evolução política. Em verdade, dos mais salutar princípios da democracia, para eleger o Presidente da República, prometeu o atual mandatário, engenheiro Somariva De la Cruz, respeitar a vontade do referendo popular, para isso promovendo reforma eleitoral que se enfileira entre as mais liberais que conhecemos. O mesmo pode ser dito, sem receio de contradição, em se tratando de São Salvador. Em discussão proferido quando de sua posse, o Presidente constituinte daquele país — livremente eleito pelo povo — traçou programa de governo que realmente se inscreve entre os mais progressistas e esclarecidos. Inere-se daí, sem maiores indagações, que longe já vai o tempo em que se apontavam aqueles países como símbolos de uma realidade própria das regiões subdesenvolvidas. A igualdade jurídica das nações, assemelhando fracas e fortes, grandes e pequenos, ante a frieza das urnas nos conclaves internacionais, situa-os muito bem no cenário mundial. E o aprimoramento dos costumes e das práticas características do regime democrático faz com que os últimos resquícios de suspeição tendam a desaparecer. Os últimos representantes diplomáticos centro-americanos, especialmente o Ucraniano, Embaixador da Nicarágua, formulando, nesta oportunidade, votos os mais cordiais que espelham, mais que nossa própria opinião, o sentir unânime do povo brasileiro.

SOUZA BRASIL

Cante com a Rádio JORNAL DO BRASIL ON THE STREET WHERE YOU LIVE

(Lerner — Lowe)

Do musical: My Fair Lady

(1.^a parte)

I have often walk.
Down the street before
But the pavement always stay
Beneath my feet before
All at once am I
Several stories high
Knowing I'm on the street where
[you live]

(2.^a parte) — (bis)

And oh! the towering feeling
Just to know
Somehow you are near
The ever powerful feeling
That any second
You may suddenly appear
People stop and stare
They don't bother me
For there nowhere else
'Thy I would rather be
Let the time go by
I won't care if I
Can be here
On the street where you live.

PASSAPORTE PRA TITIA

(João Roberto Kelly)

Garota diz que veio de Paris
E foi noiva de um conde
Não casou porque não quis
Não olha pra rapaz de pouca
[idade]

Pra ter personalidade

Torre sempre o nariz

Garota nunca deu seu coração

Todo dia bate um papo

Só na base de Platão

Garota cheia de filosofia

Sua pista é o próprio

Passaporte pra titia.

EU QUERIA SONHAR

(Ester Delamare)

Al, eu queria nascer

Otra vez e viver.

Ser manha de um dia de sol.

Al, eu queria sentir

A tristeza fugir.

E uma alegria a cantar.

E a minha canção pelo ar

Seria toda eu mesma

Que me sorrisse pudesse apagar

Minha vida e eu voltasse criança

Al, eu iria esperar

A beleza chegar.

Como quando tudo era novo

Eu só queria sentir

A ternura na alma

O perfume ainda puro do amor

Como o orvalho que cai

sobre a flor.

Antes do novo dia chegar

Al, eu queria sonhar...

UN TELEGRAMA

(Garcia Segura)

Antes de que tus labios

De confirmaran

Que me querias

Yo lo sabia

Yo lo sabia

Porque con una mirada

Tu me pusistes

Un telegrama

Que me decia

Que me decia

"Destino: tu corazón

Domesticado: cerca del cielo

Remite: mis ojos son

Y texto: te quiero, te quiero".

(para terminar)

Ay, ay, ay

Yo lo sé

Y también te queré

Y también te queré

SÓ VOCE

(Paulo Soledade)

Só voce

Mala ma

No silêncio da noite

No vazio da rua

Quando nada acontece

Só voce, nada mais

Só voce, nada mais

Se o que sinto é saudade

Não sei

Mas não posso viver

Talvez eu ainda encontre outro

[amor]

Talvez eu consiga esquecer

Só voce, nada mais.

OLHOU PRA MIM

(Ed Lincoln — Silvio César)

Olhou pra mim...

Sorriu pra mim...

Já...

Olhou pra mim

Sorriu pra mim

Pôs tanta coisa pra chamar

Minha atenção

Mas não disse

Fingiu sofrer

Fêz tudo, tudo

Pra ter meu coração

Eu quis olhar

Eu quis sorrir

Tanta coisa bonita de agradar

Mas não sei

Me atrapalhei

Perdi a voz

Perdi meu coração

Perdi a voz

E o coração.

A VERY

PRECIOUS LOVE

(Pain — Webster)

Do filme: Até o Último Alento

A very precious love

Is what you are to me

A stairway to a star

A night in Shanghai-La

Of ecstasy

Lanterns of gold

Lanterns of blue

Twinkle in the shadows

While I wait for you

An echo in the wind

Across the summer lake

Is saying you should know

That lanterns lose their glow

And hearts can break

(bis)

So hold me close, my darling

And kiss me tenderly

And give your precious love

Your very precious love to me.

PALAVRAS

CRUZADAS

Gostoso

Catalão

HORIZONTAIS

1 — Cardeno. 4 — Em Paleo-

grafia e em Epigrafia, letra in-

icial, empregada para exprimir

uma palavra ou um grupo de pa-

lavras. 6 — Conf. De outro mo-

do. 7 — A mulher do filho em re-

lação aos pais d'ele. 9 — Quali-

dade de tabaco picado. 11 — Con-

ciliar. 12 — Soberano da Pérsia.

13 — Em má hora. 15 — Espécie

de sapo amazônico.

VERTICAIS

1 — Decima sexta letra do al-

fabeto grego. 2 — Não conhecer.

3 — Frangência. 4 — Leve, bran-

do. 5 — (Bras) O mesmo que

planície. 6 — Buraco, escavação.

8 — Deus dos macrônticos. 10 —

Doença da pele dos animais. 14 —

Mulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

ANTERIOR:

HORIZONTAIS: — Erpe, mera,

it, ne, il, relegado, aligator, ra,

de, no, odor, soror.

VERTICAIS: — Em, renegado,

pregador, En, irar, icta, idos, io-

ro, li, at, os, ro.

Correspondência: Silvio Alves,

na redação deste Jornal.

Diariamente na

RÁDIO JORN

Nascimento e queda do Terceiro Reich (III)

HITLER, VEGETARIANO COM SÊDE DE SANGUE



Vimos, em dois capítulos, Adolf Hitler empolgar as massas, embair os militares e bem-querer os financistas, capitalizando tôdas as vaidades para o serviço de sua suprema ambição. Hoje, ainda veremos como cruzou a grande muralha de 86 anos do Marechal Von Hindenburg.

Depois, teremos o retrato do homem Hitler, a começar dos anos difíceis da infância em orfandade, em que sua preocupação única era tornar-se pintor. Por estranhos caminhos, acabou tornando-se realmente e legou à história da Humanidade o mais aterrador de seus quadros.

E curioso constatar-se como o *vagabundo vienense*, que não fumava e só uma vez bebeu na vida, pôde embriagar todo um povo. E estranho descobrir-se como o garoto "pálido, magro, de ar doentio, geralmente tímido" (estava sempre lutando contra alguma coisa e era adversário do mundo inteiro) pôde tornar-se vegetariano, apesar de sua sede de sangue.

Copyright by Prensa Latina

TENSÃO FEBRIL

As vésperas do nascimento do Terceiro Reich, uma tensão febril se havia apoderado de Berlim. Parecia evidente a quase todos os seus habitantes que a República de Weimar estava prestes a expirar. Desde pouco mais de um ano atrás vinha ela se deteriorando rapidamente. O General Kurt von Schleicher, Chanceler nomeado por decreto presidencial, sem consulta ao Parlamento, foi destituído de suas funções pelo velho Presidente da República — o Marechal von Hindenburg — cinquenta e sete dias depois de havê-la assumido, num sábado, 28 de janeiro de 1933.

Nesse sombrio fim de semana, os boatos mais infundados corriam pela Capital.

Dizia-se que Schleicher, mancomunado com o General Kurt von Hammerstein — Comandante-em-Chefe das Forças Armadas —, preparava um golpe de Estado com o apoio da guarnição de Potsdam, a fim de prender o Presidente e instalar uma ditadura militar. Falava-se também de um *putsch* nazista. Os SA berlineses, com o concurso de policiais simpatizantes, deveriam apoderar-se da Wilhelmstrasse, onde estavam situados o palácio presidencial e a maior parte dos ministérios.

Preparava-se uma greve geral. No domingo, 29 de janeiro, cerca de cem mil operários se concentraram no Lustgarten, no centro da Cidade, para manifestar sua oposição à nomeação de Hitler para o posto de Chanceler. Já de uma feita, por ocasião do *putsch* de Kapp em 1920, uma greve geral salvara a República, quando os poderes públicos abandonaram em fuga a Capital.

Durante a maior parte da noite de domingo para segunda, Hitler não parou de andar nervosamente dentro de seu quarto no Hotel Kaiserhof, situado no extremo da rua que ia dar na Chancelaria.

Havia cerca de um mês vinha ele negociando secretamente com Papen e os outros chefes de direita conservadora.

VELHICE CAPITULA

O único que se mostrava contrário a sua ambição fora o velho e tenaz Presidente. A 26 de janeiro, dois dias antes do fim de semana fatídico, ele ainda declarara ao General von Hammerstein que não tinha "a menor intenção de nomear esse cabo austríaco Ministro da Defesa ou Chanceler do Reich".

Entretanto, sob a influência de seu filho, o Comandante Oskar von Hindenburg, de Otto von Meißner (Secretário de Estado), de Papen e de outros membros da camarilha que reinava a sua volta, o Presidente acabou-se deixando vencer: aos oitenta e seis anos, ele capitulava à senilidade.

Na segunda-feira, 30 de janeiro de 1933, um pouco antes do meio-dia, Hitler dirigiu-se à Chancelaria para ter com Hindenburg uma entrevista que traria as mais graves consequências para ele

próprio, para a Alemanha e para o mundo inteiro.

De uma janela do Kaiserhof, Goebbels, Roehm e outros nazistas de importância contemplavam ansiosamente a porta do prédio de onde seu chefe iria sair dentro de pouco tempo. "Nós esperávamos adivinhar pela sua fisionomia se ele havia tido êxito ou se havia fracassado", escreveu mais tarde Goebbels, recordando o episódio. "Nossas decepções tinham sido frequentes em demasia para que pudessemos crer sem reserva no grande milagre."

Alguns momentos mais tarde, contudo, eles testemunharam esse milagre. O homem de bigode chapinesco, vagabundo vienense em sua juventude,

soldado obscuro da Primeira Guerra Mundial, depois passando miséria em Munique, finalmente o chefe algo grotesco do *putsch* da cervejaria de Munique, esse demagogo ilusionista que não era nem sequer alemão mas austríaco, chegou aos quarenta e três anos de idade, prestava juramento como Chanceler do Reich.

NOME AO ACASO

Adolf Hitler era o terceiro filho do terceiro casamento de um humilde funcionário da Alfândega austríaca que, por sua vez, era o filho natural de um moleiro ambulante, Johann Georg Hiedler — que fazia o seu ofício de moleiro em cidade na Baixa-Austria. Quan-

do esse avô de Hitler estava trabalhando em Duerenthal, casou-se com uma camponesa de quarenta e sete anos, da aldeia de Strones, Maria Anna Schicklgruber. Cinco anos antes, a 7 de junho de 1837, Maria dera à luz um filho natural que ela chamou pelo nome de Alois e que seria o pai de Adolf Hitler. É muito provável que o pai desse Alois fosse o próprio Johann Hiedler, mas não existe uma prova positiva estabelecendo sua paternidade. Em todo caso, ele veio a se casar com Maria, embora, contrariamente ao costume seguido em tais circunstâncias, não se tenha dado ao trabalho de legitimar a criança que cresceu com o nome de Alois Schicklgruber.

Maria Anna Schicklgruber morreu em 1847 e depois dessa data Johann Hiedler desapareceu durante trinta anos, só vindo a reaparecer — aos oitenta e quatro anos de idade — em Weitra, cidade do Waldviertel, assinando-se Hitler em vez de Hiedler e declarando em presença de tabelião e três testemunhas ser o pai de Alois Schicklgruber.

Desde então, o pai de Adolf foi legalmente Alois Hitler e o sobrenome passou ao filho, como era devido. Nenhum documento conhecido explica por que o velho Johann esperou tanto tempo para dar esse passo, nem por que foi que o deu.

Um nome não significa grande coisa. Entretanto, ouvi mais de uma vez alguns alemães levantarem a questão de se teria sido possível a Hitler dominar seu país usando o nome

Schicklgruber, que tem uma consonância particularmente cômica na boca de um alemão do sul.

Pode-se lá imaginar multidões de alemães frenéticos a aclamar com seus *Heil!* tonitruantes um Schicklgruber?

— "Heil Schicklgruber!"
"Heil Hitler!" foi não somente um *slogan* de feito wagneriano e pagão para uso das multidões disciplinadas nas paradas místicas das grandes concentrações nazistas, como também a fórmula obrigatória de cortesia empregada entre alemães sob o Terceiro Reich, mesmo pelo telefone, onde suplantou o tradicional "Alô".

Não resta dúvida: não há imaginação que aceite um Heil Schicklgruber.

PRIMEIROS ANOS

Alois Schicklgruber aprendeu inicialmente o ofício de sapateiro na aldeia de Spital. Mas, insatável como seu pai, partiu em pouco tempo a ver se arranjava uma situação em Viena.

Quando se casou, pela terceira e última vez, com Klara Poezl, que ia ser a mãe de Adolf Hitler, tinha ela vinte e cinco anos e ele quarenta e oito. Alois e Klara eram primos nascidos de primos irmãos, e se acharam na obrigação de solicitar uma licença episcopal. Quatro meses e dez dias mais tarde, tiveram seu primeiro filho, Gustav, morto prematuramente, assim como o segundo. O terceiro foi Adolf (nascido a 20 de abril de 1889, às seis e meia da tarde). Um quarto filho só viveu até os seis anos. Em 1896,

nasceu Paula, e depois dela o casal não teve mais filhos. Paula sobreviveu a seu irmão célebre.

O meio-irmão de Adolf, Alois, e sua meia-irmã Angela também chegaram à idade adulta. Angela, moça agradável, casou-se com um funcionário das finanças chamado Raubal. Viúva, ela trabalhou em Viena como governanta e, se a informação dada por Heiden é exata, foi durante algum tempo o cozinheira em uma cantina de caridade judaica. Foi a única pessoa de sua família com a qual, uma vez adulto, Hitler parece ter conservado intimidade. Aliás, houve mais uma: Angela tinha uma filha, Geli Raubal. Esta última foi objeto do único amor profundo que ele teve em sua vida.

Aos onze anos, Adolf foi mandado para o colégio de Linz, sacrifício pecuniário para seu pai, que tinha a ambição de ver seu filho seguir suas pegadas fazendo-se funcionário da administração austríaca; mas Adolf não tinha o menor entusiasmo por esse projeto.

Um dos raros dados biográficos que Hitler inseriu em seu livro *Mein Kampf* foi justamente o relato da luta encarniçada, incessante, que ele, ainda menino — nem sequer adolescente — teve que travar com um pai obstinado e — afirmou ele — dominador.

QUERIA SER PINTOR

"Um dia compreendi claramente que o que eu queria era ser pintor. Meu pai caiu das nuvens: — Mas pintor? Artista? Ele chegou a duvidar de minha sanidade mental,

ou talvez tenha primeiro julgado que não escutara direito, ou que não compreendia direito. Mas assim que entendeu, sem sombra de dúvida, do que se tratava e, sobretudo, quando constatou a firmeza de minhas intenções, opôs-se a elas com toda a força de determinação de que era capaz..."

Suas notas na escola primária tinham sido sempre boas. Mas foram tão deploráveis no colégio de Linz que, sem haver obtido o certificado de saída habitual, teve ele que se transferir para o colégio de Stey, cidade situada a curta distância da primeira. Não permaneceu neste outro tampouco, deixando-o igualmente sem certificado.

Esses fracassos rememoram-lhe por muito tempo o pensamento, como o atestam seus sarcasmos contra a "gente" acadêmica, os diplomas e a pedagogia. Mesmo nos três ou quatro últimos anos de sua vida, em pleno quartel-general supremo das forças armadas, o jeito que ele encontrava para distrair-se um pouco das preocupações causadas pelos problemas de estratégia e tática era passar uma noite evocando, diante de seus velhos companheiros do Partido, a estupididade dos mestres que ele havia tido em sua juventude.

"Quando me lembro dos homens que foram meus professores, dou-me conta de que a maior parte deles não era dotada absolutamente de senso comum." 3 de março de 1942.

"... Produtos de um proletariado desprovido de toda independência de pensamento, eles se achavam maravilhosamente indicados para construir os alicerces de um sistema governamental frouxo que, graças a Deus, agora pertence ao passado." 12 de abril de 1942.

"... Quando penso nos professores que tive no colégio, tenho que concluir que pelo menos a metade deles era constituída de anormais..." 29 de agosto de 1942.

VIDA DE ÓRFÃO

É evidente, portanto, que Hitler jamais perdoou a seus mestres as notas ruins que lhe deram.

Houve, no entanto, um professor do colégio de Linz que exerceu forte influência sobre a juventude de Adolf Hitler e mesmo sobre seu destino: foi o Doutor Leopold Pötsch, professor de História.

"Ele utilizava nosso fanatismo patriótico nascente como o instrumento para estimular o entusiasmo pela sua matéria, e mais de uma ocasião apelou para o nosso senso da honra nacional."

Alois Hitler morreu de uma hemorragia pulmonar a 3 de janeiro de 1903, com a idade de sessenta e cinco anos.

A viúva, de quarenta e dois anos, instalou-se em um modesto domicílio em Urfahr, bairro de Linz, onde lutou para sobreviver com seus dois filhos, Adolf e Paula, por meio da fraca pensão que ela passou a receber. Como o indica Hitler em *Mein Kampf*, ela se imaginava na obrigação de continuar a assegurar ao

filho sua educação, seguindo os desejos do defunto. Apesar da terna afeição que os unia, houve desentendimento entre eles, e Adolf continuou a negligenciar seus estudos.

As últimas notas que recebeu declararam-no *sofrível* em alemão, *Química, Física, Geometria e Desenho Geométrico; satisfatório* em Geografia e História; *excelente* em desenho de modelo natural.

A perspectiva de ver-se afinal e definitivamente livre da escola, excitou-o a um tal ponto que, pela primeira e última vez em sua vida, embriagou-se.

Segundo suas recordações posteriores, apanharam-no no dia seguinte pela madrugada deitado à beira de uma estrada perto de Steyr. Foi o leiteiro quem o apanhou e o ajudou a ir de volta para a cidade. Ele jurou nunca mais reincidir. E, pelo menos nesse capítulo, Hitler manteve a palavra, pois renunciou completamente ao álcool sob tôdas as formas, tanto quanto ao fumo. E tornou-se, ainda por cima, vegetariano.

Ele não esqueceu nunca a indolente *doçura* de sua vida entre os dezesseis e os dezenove anos, quando era o *filho querido de sua mãe* e gozava de *despreocupação de uma existência confortável*. Muito embora a viúva, cuja saúde ia em declínio, lutasse bastante para sustentar o lar com seus magros recursos, o jovem Adolf não pensava em ajudá-la arranjando um emprego. A simples ideia de ganhar sua própria vida por meio de um trabalho regular causava-lhe repulsa; e manteve esse modo de pensar até o fim.

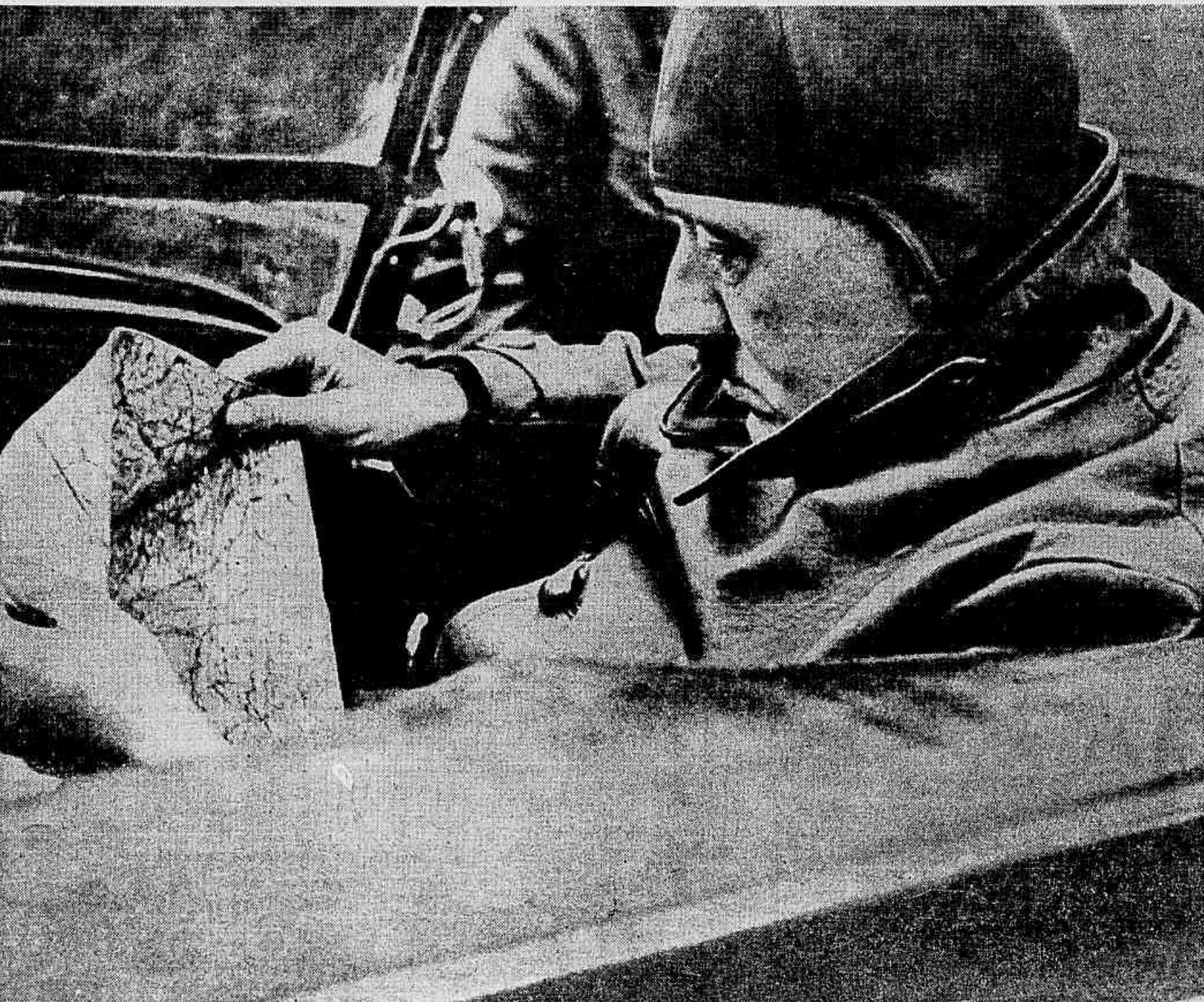
Um amigo seu, desses tempos, recorda o rapazinho que ele era então: pálido, magro, com ar doentio, geralmente tímido e reservado mas capaz de súbitos acessos de cólera nervosa contra aqueles que o contradissem.

Apesar de sua indolência, parece nunca haver sentido propriamente a despreocupação dos jovens. Os problemas do mundo pesavam sobre ele. Kubizek evocou esse aspecto da personalidade de Hitler mais tarde:

"Ele, em toda parte, o que via eram somente obstáculos e hostilidade dirigida contra si... Estava sempre arreganhado contra alguma coisa e era o adversário do mundo inteiro... Nunca o vi encerrar o que quer que fosse despreocupadamente..."

Em 1906, logo depois do seu décimo-sétimo aniversário, com o dinheiro dado por sua mãe e por outros membros da família, Hitler partiu para Viena.

Informou-se a respeito das condições exigidas para a admissão à Academia Vienense de Belas-Artes e, alguns meses mais tarde, em outubro de 1907, prestou o exame vestibular, primeira etapa para a realização de seu sonho: tornar-se pintor. Tinha então dezoito anos e grandes esperanças; mas essas esperanças naufragaram. O resultado dos exames foi anunciado e o nome de Adolf Hitler figurava na lista dos que "tinham feito prova de valor insuficiente, não tendo sido, por essa razão, admitidos".





Cinema

“O HOMEM QUE EU DEVIA ODIAR”

(O ódio leva ao amor)

Claudio Mello e Souza

A partir da morte acidental de um menino, desenvolve-se o mais longo sepultamento da história do cinema e do western: por milhas e milhas, a mãe sofredora, em companhia do assassino do filho, procura o lugar onde fora enterrado o marido para lá depositar também o menino. Com essa história um tanto comprometida pelo macabro, temos o filme *O Homem Que Eu Devia Odiar*, o qual, como o leitor astuto perceberá logo, é o mesmo que acompanha a mulher no sepultamento do filho.

Para tornar a história mais movimentada, há o assalto a um banco, há a necessidade de uma desforra — que afinal chega mesmo em circunstâncias altamente violentas —, há o ódio entre a mulher que devia

odiar e o homem que devia ser odiado e, no final, o amor que os redime e os une, numa seqüência muito acadêmica, e que os dois vão sumindo na tela ao galope dos cavalos e do amor.

Para salvar esse western de um ridículo que o ronda, implacavelmente, temos um trabalho de direção que, se não é brilhante nem inventivo, é suficientemente seguro para dar ao filme um ritmo e um clima bastante razoáveis. Sustentando o trabalho do diretor, há a fotografia sempre bonita, de boa iluminação, muito embora recorra aos modelos tradicionais das fotografias de western.

Se não é filme para ficar na lembrança de todos, como costumava acontecer com as melhores obras do gênero, *O*

Homem Que Eu Devia Odiar é bastante bem narrado e com uma história suficientemente recheada de violência e amor para que se tenha um divertimento atraente por algumas horas. Maureen O'Hara é a mulher sempre decidida a realizar tarefas reservadas aos heróis masculinos, e dentro desse esquema, compõe o papel com certa veracidade. Por isso mesmo a acção não fosse a componente macabra do filme estar mal dosada, e não fosse também a atração por um certo academicismo de forma e conteúdo, e teríamos tido um western que poderia atingir uma dignidade de expressão que o situaria num lugar bastante honrado na cinematografia do gênero.

Música

Stravinsky (I)

Adhemar Nóbrega

Igor Stravinsky completou oitenta anos a 18 de junho. Oitenta anos de vida e meio século de glória. Não a glória nimbada de misticismo, algo divina e sob cuja misteriosa luz os grandes compositores, mais freqüentemente os românticos, nos aparecem como seres quase sobrenaturais. Stravinsky é inovador até mesmo no conceito que faz de si como artista. Recusa a aura dos iniciados, repele qualquer idéia de inspiração, é um profissional acima de tudo, no sentido mais rigoroso da palavra. Ou, como ele mesmo disse: “inventor de música”. E como se não bastasse a singularidade desta confissão, esclarece que sua obra foi engendrada por conceitos especulativos.

Esse músico inventor, para quem a inspiração não passa de um apetite criador e que não faz qualquer distinção de hierarquia entre o impulso espiritual para a criação e o esforço físico, puro e simplesmente, de escrever música, há meio século que está na vanguarda. Desde o acontecimento espetacular do *Sacre du Printemps* sua capacidade miraculosa de renovação oferece um exemplo único na história da música e um exemplo raro na história das artes em geral.

Mas se Stravinsky surpreende pelo sentido de evolução de sua produção musical, não causa menor espanto pelas proposições literárias com que explica sua experiência como criador. Elas estão contidas numa série de seis conferências que o compositor proferiu ao ocupar a cátedra de poética Charles Elliot Norton, da Universidade de Harvard, em 1939. Posteriormente foram reunidas no livro *Poética Musical*, cuja leitura deveria ser obrigatória nas classes de composição dos Conservatórios. Não para condicionar a atitude profissional dos compositores porventura formados nesses estabelecimentos, mas ao menos para evitar que eles conservem, como ocorre em numerosos casos, falsas noções sobre a estética de um músico de tal envergadura; ao menos para preveni-los

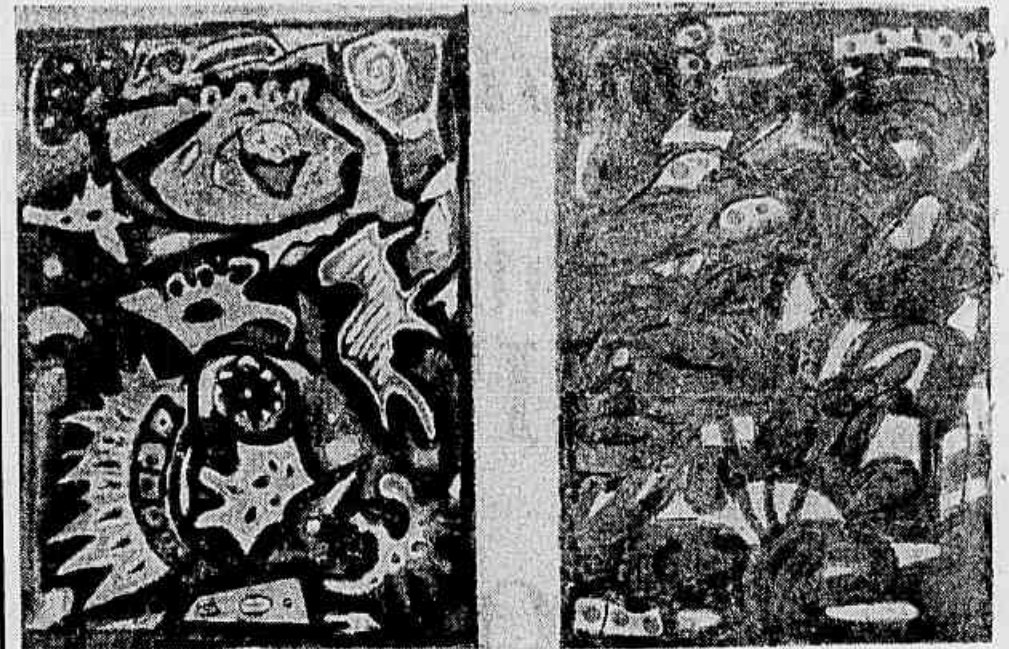
contra a tentação de interpretar aneddoticamente aquelas confissões nascerdas de generosa vivência com a matéria musical. O próprio Stravinsky advertiu, em sua primeira lição, que considerava uma traição à música “tomá-la para tema de digressões agradáveis ou divertidas”.

Esta tentação nasce muitas vezes da ignorância misturada à auto-suficiência no terreno da apreciação artística. Mas Stravinsky, no tom polêmico de suas aulas, preveniu-se também contra ela. “Por si só a ignorância não é um crime. Começa a tornar-se suspeito quando pretende ser sincera; porque a sinceridade, como dizia Remy de Gourmont, apenas constitui uma explicação, nunca uma desculpa.”

No ano em que o genial criador da *Sinfonia de Salmos* completa oitenta anos, já é tempo, mais que de sobra, para uma revisão dos errôneos conceitos acumulados sobre a sua obra. E um pequeno esforço nesse sentido serão os breves comentários que aqui publicaremos, nas marés vãsantes dos concertos, parafraseando as idéias contidas na *Poética Musical*, de Stravinsky.

...

NOTICIÁRIO — Hoje às 21 horas, no Municipal, realiza-se o segundo e último concerto de The Modern Jazz Quartet, promovido pela Sociedade Brasileira de Teatro e Música. — Amanhã às 16 h 30 m, no Municipal, em benefício da Campanha Nacional da Criança, concerto pela Orquestra Sinfônica Nacional com a participação do pianista Jacques Klein e dos coros da Rádio Ministério da Educação e do Teatro, sob a regência de Karabitchewsky. No programa: *Leonora* n.º 3 de Beethoven; *Concerto* n.º 1 de Brahms e *Choros* n.º 10 de Villa-Lobos. Preços populárrimos.



Artes Visuais

Decoração e criação

Ferreira Gullar

O MAM do Rio está apresentando uma exposição de tecidos pintados de Hilda Campofioriti, artista que há cerca de dez anos se dedica à criação de objetos decorativos. Transcrevemos aqui o texto de apresentação da mostra em que se coloca o problema da criação individual dentro da produção de objetos de uso.

Diz o texto: “Jamais se poderá apagar na criatura humana o interesse especial por uma peça única. Nisto reside a oportunidade artística que não se deverá deixar de apreciar muito, com critério outro embora, daquele que anima a produção artística em molde industrial — dentro de seu inestimável respeito à satisfação coletiva. Ambos os sistemas — o que promove a peça única e o que alcança a produção em série — correspondem, cada qual com exclusivas exatidões, ao interesse social, com o paralelo conveniente nas satisfações psicológicas em que indivíduos e grupos terão sempre reações, características que não serão convenientemente contrariadas. A mais, será preciso atender a que toda peça única, embora criada e limitada na intenção do artista com tal objetivo, é passível de ser transformada em peça padrão para a multiplicação industrial, dados os múltiplos processos mecânicos de reprodução de que atualmente dispõe a indústria. É possível que em casos que hoje assistimos, de deficiência artística em muita produção industrial com absoluto rigor técnico, suceda por efeito da perda ou abrandamento da consciência de que todo projeto destinado à produção em série, não pode perder origem naquele mesmo clima de sentimento plástico onde ocorre a criação de uma peça única. A mecanização dos

processos de produção não deverá contaminar, com a frieza de sua execução, a temperatura generosa do sentimento humano que deve acalentar a germinação do ato criador. Há hoje, para se tirar prova disto, muitos fatores estranhos na produção industrial, que se fazem sintomáticos do desconhecimento desse segredo vital para os trabalhos em que a sensação do belo deve conjugar-se com a função do objeto, sem nenhuma partícula de sacrifício de uma coisa a outra.

Nesta exposição de Hilda E. Campofioriti, encontramos diante do objeto — pano pintado, cuja função é a ornamentação, com o recurso do tecido, um dos mais antigos hábitos da criatura humana. É óbvio que esta sempre procurou conjugar o útil com o agradável —, ou seja, a função com o belo. E a pintura é um dos recursos artísticos que mais a têm seduzido desde civilizações as mais remotas, dando o encantamento exercido pela cor. A criatura humana tem apelado para esta em seus desejos de embelezar e de embelezar-se. Sabe-se como são complexas e importantes as interferências psicológicas da cor nas reações sentimentais da criatura humana, e como ela interfere até na curiosidade dos animais irracionais. O embelezamento do tecido pelo respeito dos sistemas distintos, que são o da pintura direta —, em que o efeito resulta do mesmo critério empregado à tintura; e o da coloração por estampagem, no que podem ser empregados recursos mais ou menos mecanizados, da impressão em serigrafia até a impressão de clichês em relevo. Este último sistema obedece a disciplina mecânica, sem a qual escaparia ao exato resultado que visa

— a tinta é um material que passa a aderir ao tecido, contentando-se em afetar-lhe a superfície —, uma decoração aplicada que não se incorpora propriamente ao material-corpo e tem uma função exterior e conserva sempre a afinidade com o trabalho gráfico.

Muito diferente do que se passa com o sistema da estampagem (aspecto gráfico) e sem, portanto, ser resultado acidental desse sistema sobre a resistência ou não do tecido, mas sim fator essencial — na pintura direta do tecido, conforme se assiste nas criações que ora exhibe Hilda E. Campofioriti, a coloração impregna toda a tecelagem —, incorpora-se à totalidade do objeto-material, faz corpo comum na função-ativo estético. Isto atinge, pois, um encanto impossível de perceber uma desassociação tecido-cor. Todos os atrativos de ordem sensorial emanam de um tecido assim enriquecido de condições plásticas, pois não se lhe pode apontar uma solução de continuidade entre a cor e tecelagem, conforme se passa com o sistema de estampagem, mais próprio para a produção em série e por isto mais necessária de urgência. Nos seus processos de trabalho, Hilda E. Campofioriti utiliza a pintura direta, seja com os pincéis, seja com as modalidades do tradicional batik japonês ou do *roketsu-some* usado pelos japoneses. Daí aquela surpreendente variedade de resultados pictóricos, de sedutora expressão plástica, nas peças expostas — que não se desligam, sem exceção, de uma autêntica criação, até mesmo com as possibilidades de serem consideradas no melhor limite de expressionalidade da pintura moderna.

Teatro

O TEATRO DAS NAÇÕES EM 1962

Barbara Heliodora

Recebemos (por cortesia da Air France) o último número da publicação *Théâtre* (Rendez-vous des Théâtres du Monde) no qual se encontra um excelente levantamento das atividades ligadas ao Teatro das Nações, acontecimento anual parisiense que teve este ano sua sexta apresentação regular, isto é, desde que passou de Festival a temporada. As atividades dessa temporada cobrem teatro, ópera e ballet, mas a nós interessa mais especialmente a parte teatral, na qual foram outorgados os seguintes prêmios: Melhor Contribuição por País — Grécia. O diploma lhe foi atribuído pelo conjunto de obras levadas a Paris e que foram apresentadas pelo Teatro Nacional da Grécia (*s Fenícios*, *Edipo Rei* e *Antígona*) e pelo Teatro de Arte de Atenas (*Os Pássaros*); Melhor Diretor: Giorgio Strehler, do Piccolo Teatro de Milão, com *El Nost Milan*; Melhor Cenógrafo: Kurt Halletger, do Teatro Estadual da Baviera, pelo cenário de *Mur* (*A Parede*); Prêmio Especial de Pesquisa: Teatro de Pan-tomima de Wrocław, na Polónia; Melhor Ator: Raúl Montenegro, do Chile, em *El Prestamista*; Melhor Atriz: Dame Peggy Ashcroft, Inglaterra, em *The Hollow Crown*. O Prêmio da Crítica foi dado ao Kungliga Dramatiska Teatern (Suécia) por sua apresentação de *A Sonata dos Espectros*. Estiveram representados na última temporada do Teatro das Nações 21 países, num total de 30 grupos diferentes, que deram 123 récita de 43 espetáculos, com um público total de 112.000 espectadores.

A par do aspecto da apresentação de espetáculos, o Teatro das Nações



Paulo Autran, Bibi Ferreira e Sérgio Viotti, na cena de abertura de *My Fair Lady*, em cartaz no Teatro Carlos Gomes

tem, desde o ano passado, um outro tipo de atividade que veio a ter a nome de Université du Théâtre des Nations e que, obviamente, se ocupa da realização de cursos sobre arte teatral. Em 62 foram realizados dois cursos, um chamado o Ciclo Normal, que teve lugar em maio, e que era dedicado a cultura geral, reunindo 101 alunos de 32 países e um segundo, chamado Ciclo Superior, mais especialmente ligado ao estudo de técnicas de cena, reservado a alunos destacados das temporadas antero-

riores, reunindo 59 estagiários de 25 países. Esses estagiários assistiram a inúmeras conferências e debates realizados por homens de teatro franceses e estrangeiros, bem como a todos os espetáculos da VI Temporada do Teatro das Nações. Em relação a essas conferências e espetáculos há exames escritos e orais, enquanto que toda uma parte prática de trabalho consiste na realização de espetáculos curtos que os alunos divididos em dez grupos de trabalho, executam em duas

semanas e com bem poucos recursos financeiros. Esses espetáculos foram apresentados à crítica e ao público nos últimos dias de junho no Teatro Lutèce. O júri, sob a direção do Sr. A. M. Julien, Diretor-geral do Teatro das Nações, era composto por André Veinstein, Diretor da Bibliothèque de l'Arse-nal; Jean Darcante, Secretário-Geral do Instituto Internacional de Teatro; Michel Descombey, coreógrafo da Ópera de Paris; René Clermont, Diretor; André Camp, autor e crítico; Peter Lennon, crítico do *Guardian*; e Claude Planson, Diretor do Teatro das Nações.

Houve classificação e prêmio dos alunos inscritos, sendo que na classificação geral o único a receber *mention très bien* com *félicitations du Jury* foi Rogério Paulo, de Portugal. Quanto aos espetáculos realizados pelos estagiários, houve um prêmio *hors-concours* dado ao grupo de trabalho de Sara Pardo (Argentina) pelo espetáculo *Homenagem a F. Garcia Lorca* e o Melhor espetáculo foi para o grupo de Jacek Kalabinski (Polónia) com *Em Pleno Mar*, de Mrosek. Vale a pena notar que o prêmio de melhor cenografia, para um grupo espanhol que apresentava *Don Perlimplim*, coube a uma brasileira, Beatriz Tanaka.

Quando vemos que o movimento do Teatro das Nações se torna cada vez menos Festival gratuito e mais trabalho construtivo de teatro, ficamos mais triste ainda que ao Brasil não pareça nunca suficientemente interessante se fazer acontecimento por um grupo bem selecionado e de vídeo e te-apoiado pelo Itamarati.

Cinema

LANÇAMENTOS

● **A FILHA DE SATÁ** — Roxo, Odeon, Madrid, Imperator, Alcoa Bonita, Melo, Icarai e Alameda. — Prod. americana. Drama psicológico. — Dir. Sidney Hayers. Com Janet Blair, Peter Wyngarde e Margaret Johnson. Proibido até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Imperial).

● **CIDADE SEM COMPANHIA** — Vitória, Miramar, Carlota, Santa Alice. Prod. americana. Drama policial. Dir. Gottfried Reinhardt. Com Kirk Douglas, Christine Kaufmann e E. G. Marshall. — Proibido até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (United).

● **LADRÃO APAIXONADO** — Pax, Rilemar e Palácio Higienópolis. Prod. italiana. Com: Ana Magnani, Totò, Ben Gazzera. — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Metro. Imp. até 10 anos).

● **MORANOS SILVESTRES** — Dir. Ingmar Bergman. Com: Victor Sjöström e Bibi Andersson. Proibido até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Satélite).

● **O HOMEM QUE EU DEVIA ODIAR** — Leblon. Prod. americana em cores. Aventuras do Oeste. Dir. Sam Peckinpah. Com: Brian Keith, Maureen O'Hara e Steve Cochran. Imp. até 10 anos — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Warner).

● **O PUGILISTA** — Asteca e Presidente. Prod. mexicana. Drama psicológico de um campeão. Dir. Gilbert Gazoon. Com: Joaquim Gordero, Ariane Welter e Alfonso Mejia. Imp. até 14 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Pelmex).

● **O RENEGADO BRANCO** — Coliseu, Fluminense e Itália. Prod. mexicana. Aventuras do Oeste. Dir. Fernando Mendez. Com: Mauricio Garcés, Martha Roth e Abel Salazar. Proibido até 10 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Pelmex).

● **OS CANHÕES DE NAVARRO** — São Luis. Prod. americana em cores. Drama de guerra. Dir. J. Lee Thompson. Com: Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn. Proibido até 14 anos. — Hor.: 15 h — 18 h e 21 h. (Columbia).

● **OS ANTO MAIS FRIOS MEIO** — Rio. Prod. americana. Prod. italiana. Comédia. Dir. Stefano Vanzina. Com: Ugo Tognazzi, Yvonne Pignaux e Peppino de Filippo. Livre. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Imperial).

● **TORNEIO DE AMOR** — Palácio, Rian e América. Prod. francesa em cores. Comédia. Dir. Roger Cendin. Com: Brigitte Bardot, Jacques Rivier. Imp. até 10 anos — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Fox).

AINDA EM CARTAZ:

● **APARTAMENTO INDISCRETO** — Copacabana, Esplan. Prod. italiana. Comédia. Dir. de Giulio Petroni. Com Sylvia Kosciña e Mádo e Memo Carotenuto. Proib. até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Kant).

● **EL CID** — Opera. Prod. americana em cores. Drama épico. A vida, amores e lutas de um herói espanhol no século VIII, durante a ocupação moura. Dir. Anthony Mann. Com Charlton Heston, Sofia Loren, Raf Valone, Massimo Serato — Imp. até 14 anos. Hor.: 14h 30m — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Allied).

● **GAROTAS EM BIKINI** — Paris Palace. Prod. italiana. Comédia. Prod. Mario Mattoli. Com Ugo Tognazzi e Christine Martel. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (CIC).

● **O PAGADOR DE PROMESSAS** — Odeon (Niterói), Imperio, Ipanema, São José, Piedade, Madureira, Natal e Maracanã. Produção nacional, baseada no *Testamento de Cane*, Drama social. A história de um homem que enfrentou mil dificuldades para pagar uma promessa. Dir. Antônio Dória. Com Leonardo Villar, Glória Menezes, Dionísio Azevedo, Geraldo Rei, Norma Bengell — Imp. até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Satélite).

● **O HOMEM DE DUAS CARÉCIS** — Britânia Royal. Prod. americana em cores. Comédia militar: Confusões durante a II Guerra Mundial, quando um pracinha substitui pela armadura de uma física a importante coronel. Dir. Melville Shavelson. Com Danny Kaye, Dana Winter, Diana Dora. Livre. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Parasound).

● **OS AFAVORADOS** — América, Rex, Floriano, Politeama, Monte Castelo, Leopoldina e Madureira. — Produção nacional. — Dir. de Imar Fêto. Com: Osvaldo Cavalcanti. Livre. Hor.: 14 h — 15 h 40 m — 17 h 20 m — 18 h — 20 h 40 m e 22 h 20 m. — (Atlântida).

● **OS QUATRO CAVALHEIROS DO APOCALIPSE** — Metro Palace, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coliseu, Caxias e São Bento. — Prod. americana em cores. Drama passionai em Paris durante a II Guerra Mundial. Dir. Vincente Minnelli. Com: Glenn Ford, Ingrid Thulin, Charles Boyer, Lee J. Cobb, Paul Henreid. Imp. até 10 anos. Hor.: 15 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Fox).

● **OS SETE PECADOS CAPITAIS** — Fátima, Riviera. — Prod. francesa. Comédia. Dir. Claude Chabrol. Jacques Demy. Roger Vadim, Philippe de Broca, Sylvan Dhomme, Jean-Luc Godard, Édouard Molinaro, Com Marina Vlady. Proibido até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Fox).

● **XIRIFES DE ARAQUE** — Walter Chiani. Comédia. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Fox).

14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (CIC).

● **OS TRÊS MOSQUETEIROS** — Fluz e Florida. Prod. francesa em cores. Aventuras. Dir. de Bernard Borderie. Com: Mylene Demongeot e Gerard Barry. Livre. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Condor).

● **PARIS VIVE À NOITE** — Copacabana. Prod. americana. Com: Martin Ritt. Com Paul Newman, Joanne Woodward e Sidney Poitier. Imp. até 14 anos. — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (United).

REPRISES

● **AMOR LIVRE** — Kelly. — Prod. francesa. Drama de amor. Com Bernadette Lafont, Jacques Riboulles, Alexandra Stewart e Paul Guers. Proibido até 18 anos — Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Super).

● **EU ULTIMO CUPLE** — Bruni Flamingo. — Prod. mexicana em cores. Drama de amor. Dir. Juan de Orduña. Com Sara Montiel e Armando Calvo. Proibido até 14 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Pelmex).

● **NOITES DE MONTMARTRE** — Bruni Copacabana. Produção francesa em cores. Coleção de espetáculos parisienses. Proibido até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. — (Nova América).

● **O SICÁRIO** — Art Tijuca. — Art. Miler. Prod. italiana. Dir. de Sergio Corbucci. Com: Damiano Damiani, Com Sylvia Kosciña, Pietro Germi e Belinda Lee. Imp. até 18 anos. Hor.: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h. (Art).

● **FESTIVAL DE ÉXITOS** — Um filme por dia no Olinda e Mascote.

● **FESTIVAL COLUMBIA** — Um filme por dia no Astória.

Teatro

COMÉDIA

● **ARTUR AZEVEDO** — (Campo Grande) — A Grande Estilagem — Sábados e domingos, 21 horas.

● **BOLSO** — 27-3122 — Ratos e Homens — 21h 15m — Sábados 20h 15m e 22h 15m — Vespertais quintas e domingos, 18 horas.

● **CARLOS GOMES** — 27-7331 — Minha Querida Lady — Comédia musical. Com Bibi Ferreira, Paulo Autran, Jaime Costa — 21h — Sábados 19h 30m e 22h 15m — Vespertais às quintas e domingos, 18h — Especiais, sextas, às 18h.

● **COPACABANA** — 57-1818, ramal teatro — ... Em Moeda Corrente no País — Com Caçula Becker, Valmor Chagas, às 21h.

● **DULCINA** — Tel. 32-5817 — O da Esquerda São Bráulio de Santo Antônio — Às 21h.

GINÁSTICO — 42-4521 — Tiro — Quarta — 21h. Sábados — 20h e 22h. Vespertais, quintas às 16h. Domingos às 18h.

● **NACIONAL DE COMÉDIA** — 22-0387 — O Pagador de Promessas — 21h. Vespertais domingos, 16h.

● **RIVAL** — 22-2721 — Escândalos Romanos — 21h. Com Derci Gonçalves. Vespertais às quintas e domingos.

● **SANTA ROSA** — 47-8641 — Toda Donzela Tem um Pai que é uma Fera — 21h 15m — Sábados 20h 15m e 22h 15m. Vespertais quintas e domingos, 16h 15m.

Exposições

MAM do Rio (Até 14 de Glória) — Gravuras, Gêneros e Tecidos, de Hilda Campofioriti.

● **GALERIA BARCINSKI** — Art. Copacabana n.º 400-A — Exposição do escultor Bruno Giorgi.

● **GALERIA BONINO** — Rua Barata Ribeiro, 578 — Peças do acervo — Segali, Panetti e Guignard.

● **GALERIA DEZON** — Av. Atlântica, 3384 e Av. Copacabana, 1733. Exposições de gravuras, desenhos e colagens de artistas nacionais e estrangeiros: Di Cavalcanti, Djanira, Cecchiatti, José Morais, Lazzaro Melner, Ivá Serpa, Jean Lurcat e outros.

● **GALERIA GEAR** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A. Exposição de escultura norte-americana Rita Tobe.

● **IBU** — Av. Copacabana n.º 690. Exposição de pinturas, desenhos e esculturas de: norte-americana Alice Belle Crawford e a brasileira Leda Coutinho Pitzalis.

● **GALERIA MACUNAIMA** — Rua México, 3384 e Av. Araújo Porto Alegre, 1733. Exposição de gravuras, desenhos e colagens de artistas nacionais e estrangeiros: Di Cavalcanti, Djanira, Cecchiatti, José Morais, Lazzaro Melner, Ivá Serpa, Jean Lurcat e outros.

● **SOBRADINHO** — Rua Leopoldo Miguez, 102, sobrado — Desenhos e pinturas de Buridice, José Paulo Moreira da Fonseca, Maria Tereza Vieira, Chapman, Izilda, Raimundo de Oliveira, Rodinha Becker do Vale, Izilda e Edelweiss.

● **GALERIA SANTA ROSA** — (Ipanema) — Pintura do Jorjé paulista Marcelo Mastar.

● **PICOLA GALERIA** — (Praça do Flamengo, 286, sala 201). Instituto Italiano de Cultura. Exposição do desenhista paulista João Suzuki.

● **PETITE GALERIA** — (Praça General Osório, 53) — Exposição de pinturas de Krijbever.

● **GALERIA REJÓVO** — Av. Copacabana, 252. Meiores do Século XX.

● **PALACIO ITAMARATI** — Exposição de Arte Sacra, no salão de leitura.

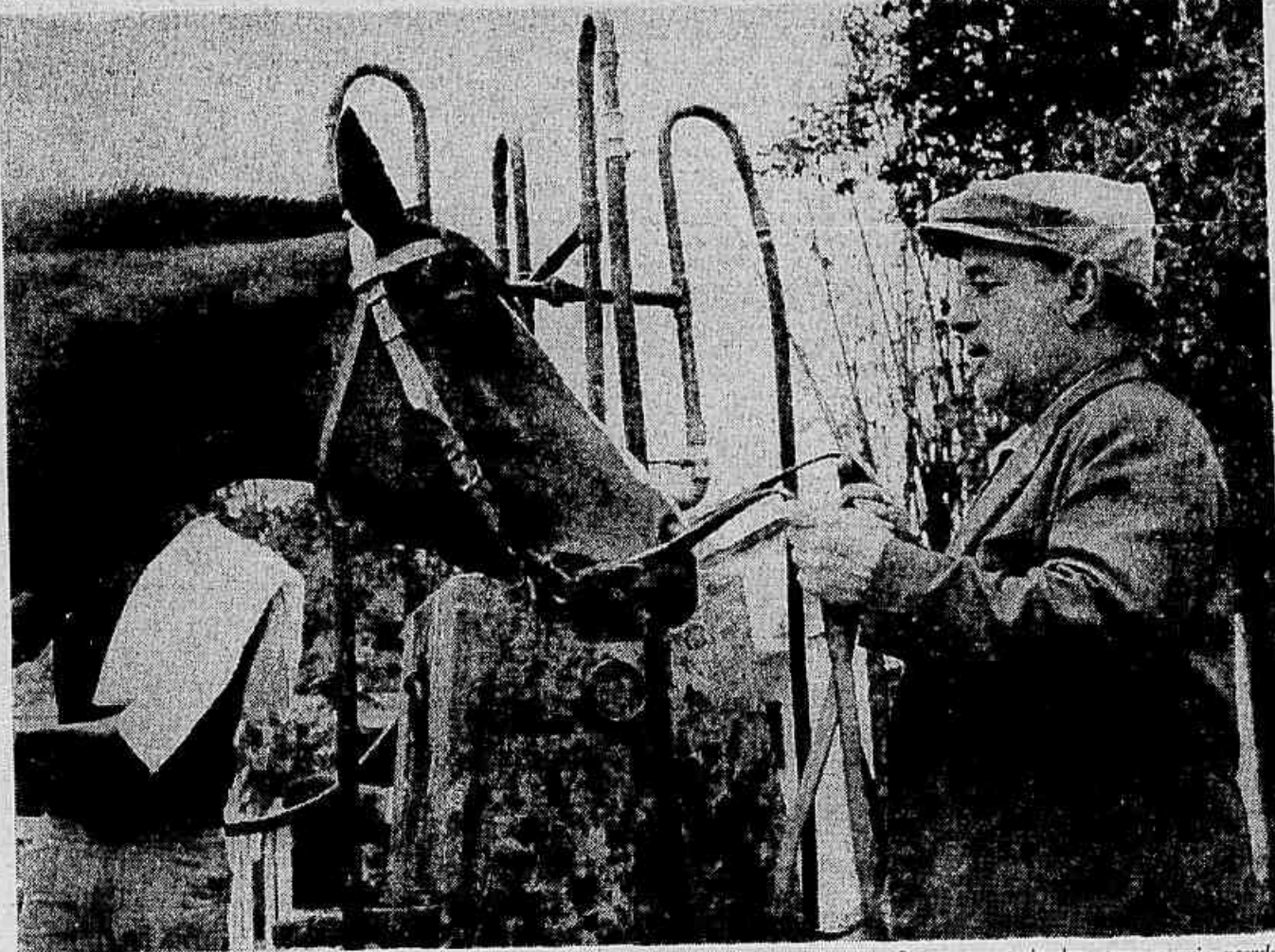
TURFE

Charmante, Cartago e Babul: melhores aprontos

Jóqueis contratados para amanhã e domingo na Gávea: montarias

SABADO	DOMINGO
1.º PAREO — AS 13 H 15 M — 1.300 METROS — CR\$ 110.000,00	1.º PAREO — AS 13 H 15 M — 1.000 METROS — CR\$ 200.000,00
1-1 Paria, J. Sousa 7 58	1-1 Cabine, J. Ramos 8 58
2-2 Palomilla, A. Ricardo 8 58	2-2 Clunch, D. P. Silva 7 58
3-3 Gray Love, S. Cruz 2 56	3-3 Paragatã, J. Tinoco 2 56
4-4 Egira, J. Martins 6 56	4-4 Clunsky, I. Sousa 1 56
5-5 Dina, L. E. Castro 5 54	5-5 Hedrinha, A. Azevedo 5 58
6-6 Peggy, J. Circa 1 58	6-6 Happy, A. Bolino 5 58
7-7 Densidade, J. Barros 5 54	7-7 Hualabao, J. Negrelo 5 56
8-8 Joneia, A. Ramos 5 56	
9-9 Lança, F. Conceição 5 56	
10-10 Lady Tamar, J. Machado 5 52	
11-11 Laila, D. Neto 5 54	
2.º PAREO — AS 13 H 45 M — 1.400 METROS — CR\$ 110.000,00	2.º PAREO — AS 13 H 45 M — 1.400 METROS — CR\$ 130.000,00
1-1 British Herald, J. Marchant 3 54	1-1 Monjopina, J. Machado 6 58
2-2 Ben-Hur, F. Conceição 3 54	2-2 La Candura, D. Neto 9 58
3-3 Oculto, O. Ricardo 5 54	3-3 Alula, A. Pinheiro 1 58
4-4 Le Gargon, W. Andrade 7 58	4-4 Zermuba, A. Azevedo 7 58
5-5 Prometeu, J. Barros 1 58	5-5 Lindabel, J. Fagundes 8 58
6-6 Proano, J. Fagundes 11 54	6-6 Tika, A. M. Caminha 5 58
7-7 Lingote, A. Ricardo 6 58	7-7 Quineta, F. Conceição 3 54
8-8 Labalout, J. Lopes 4 54	8-8 Oita, M. J. Marchant 5 53
9-9 Zito, A. Hodecker 10 54	9-9 Secretinha, F. Estêves 4 53
10-10 Saxofone, C. Moraes 2 54	10-10 Sister, F. Pereira 2 54
11-11 Big Fool, J. Vieira 5 58	
12-12 Dou Alex, não correrá 8 52	
3.º PAREO — AS 14 H 15 M — 1.300 METROS — CR\$ 110.000,00	3.º PAREO — AS 14 H 15 M — 1.300 METROS — CR\$ 130.000,00
1-1 Grogolô, J. Sousa 5 58	1-1 Aura, A. Marçal 4 54
2-2 Diferencial, F. Pereira 4 52	2-2 La Missão, A. Bolino 6 54
3-3 Zazo, D. Neto 7 54	3-3 Queen Isalt, J. Vieira 5 54
4-4 Ramazon, J. Machado 1 52	4-4 Buena Fé, F. Conceição 5 54
5-5 Doidinho, O. Machado 9 54	5-5 Ahman, O. Morgado 5 54
6-6 Pecari, J. Fagundes 9 54	6-6 Alma de Gato, F. Pereira 3 54
7-7 Sarapilho, A. Azevedo 6 58	7-7 Lever, J. Sousa 2 54
8-8 Jungle Crier, M. Nielevick 3 58	8-8 Meridiana, A. Hodecker 1 54
9-9 Ze Carlos, C. Morgado 2 58	9-9 Clitê, O. Machado 5 54
10-10 British Filer, J. Vieira 2 58	
11-11 Jordano, E. Gibson 5 54	
4.º PAREO — AS 14 H 45 M — 1.300 METROS — CR\$ 130.000,00	4.º PAREO — AS 14 H 45 M — 1.000 METROS — CR\$ 200.000,00
1-1 Clitê, J. Negrelo 7 58	1-1 Catete, A. Bolino 5 56
2-2 Sabulim, R. A. Pinto 2 58	2-2 Robonito, N. corréa 7 56
3-3 Sullivan, J. Machado 11 58	3-3 Borboton, A. Hodecker 1 56
4-4 Archimedes, J. Marchant 6 58	4-4 Snack, A. Dornelles 6 56
5-5 Abolito, A. Fagundes 9 58	5-5 Club Glossip, J. Marchant 3 56
6-6 Morro Agudo, J. Ramos 5 58	6-6 Disco de Ouro, J. Fagundes 8 58
7-7 Blamuto, A. Barros 5 58	7-7 Cami, J. Ramos 5 56
8-8 Zingaro, J. Barros 5 58	8-8 Cadmo, J. G. Silva 4 56
9-9 Lynelush, J. Barros 10 58	
10-10 Corot, R. Penido 8 58	
11-11 Ready, F. Pereira 3 58	
12-12 Idolo de Madrid, A. Olivares 4 58	
5.º PAREO — AS 15 H 15 M — 1.300 METROS — CR\$ 200.000,00 — (VARIANTE)	5.º PAREO — AS 15 H 15 M — 1.300 METROS — CR\$ 250.000,00 — (SEIS DE MARCO — Handicap Especial)
1-1 Comanchera, D. Moreira 7 56	1-1 Albany, J. Marchant 2 60
2-2 Nour-El-Sabah, A. Ricardo 4 56	2-2 Colunata, A. Hodecker 1 51
3-3 Charmante, J. Marchant 10 56	3-3 Zalaça, O. Machado 8 52
4-4 Causa, E. Rangel 1 56	4-4 Garçola de Oro, J. Fagundes 7 52
5-5 Heloise, A. Bolino 6 56	5-5 Galaxia, J. Ramos 10 60
6-6 Hiroshima, não correrá 9 56	6-6 Hamonisse, A. Azevedo 6 50
7-7 Maritima, A. Azevedo 3 56	7-7 Naninha, J. Baffica 9 50
8-8 Pastorello, O. Machado 8 56	8-8 Paddy, F. Mata 4 54
9-9 Varina, F. Maia 2 56	9-9 La Violeta, A. Barros 3 52
6.º PAREO — AS 15 H 45 M — 1.300 METROS — CR\$ 110.000,00	10-10 Agripina Augusta, J. G. Silva 5 52
1-1 Risón, O. Ricardo 6 58	
2-2 Zimbo, D. Neto 1 54	
3-3 Guarani, A. Olivares 7 54	
4-4 Honim, J. Machado 2 54	
5-5 Wyming, F. Machado 5 54	
6-6 Xiu, M. Andrade 5 54	
7-7 Pecado, A. Bolino 5 58	
8-8 Hervão, J. Negrelo 4 56	
9-9 Tasso, A. Ricardo 5 56	
10-10 Ze Curiboca, J. Tinoco 5 56	
11-11 Vila Real, H. Cunha 3 52	
7.º PAREO — AS 16 H 20 M — 1.200 METROS — CR\$ 200.000,00 — (BETTING)	7.º PAREO — AS 16 H 20 M — 1.300 METROS — CR\$ 130.000,00 — (BETTING)
1-1 Cartago, J. Marchant 5 56	1-1 Galbion, J. G. Silva 6 58
2-2 Rock-Mountain, R. Penido 10 56	2-2 Gopeto, F. Estêves 9 54
3-3 Cabernet, I. Sousa 8 56	3-3 Rompante, D. Neto 3 54
4-4 J. I. W. Andrade 4 56	4-3 Elqueidiz, I. Sousa 2 53
5-5 Homérico, J. Negrelo 6 56	5-4 Anglo, A. Ricardo 5 56
6-6 Misky, H. Cunha 1 52	6-6 Foguete, O. Machado 5 56
7-7 Agapanto, não correrá 7 56	7-7 Camitino, S. Cruz 7 54
8-8 Patalou, F. Maia 3 56	8-8 Argot, J. Sousa 4 58
9-9 Sack, J. Fagundes 2 56	9-9 Dugdel, L. Carvalho 1 58
8.º PAREO — AS 16 H 35 M — 1.300 METROS — CR\$ 130.000,00 — (BETTING)	10-10 Zargo, P. Gomes 5 54
1-1 Balmaz, J. G. Silva 9 57	1.º PAREO — AS 16 H 35 M — 1.400 METROS — CR\$ 130.000,00 — (BETTING)
2-2 Cascavel, J. Fagundes 5 57	1-1 Mero, D. P. Silva 4 58
3-3 Barrovento, A. Neri 1 57	2-2 Pizelein, J. Machado 3 58
4-4 Notário, A. Ricardo 12 57	3-3 Querelleur, W. Andrade 9 58
5-5 Eucalipto, A. Ramos 6 57	4-4 Tabanegro, F. Pereira 10 58
6-6 Montejari, A. Bolino 10 57	5-5 Marco Polo, A. Ramos 1 58
7-7 Le Girandole, A. Barros 3 57	6-6 Zingaro, J. Barros 7 54
8-8 Nunsuch, A. Dornelles 8 57	7-7 Nibor, A. Saldanha 2 58
9-9 Bulos, E. Gibson 11 57	8-8 El Rei, A. Azevedo 2 58
10-10 Miracle, R. Penido 2 57	9-9 Idolo de Madrid, N. corréa 8 54
11-11 Lago, P. Estêves 7 57	10-10 Good Bye, J. Marchant 5 53
12-12 Pilatos, L. Carvalho 4 57	12-12 Sem Rival, N. corréa 6 58
9.º PAREO — AS 17 H 30 M — 1.200 METROS — CR\$ 150.000,00 — (BETTING)	13-13 Tajarin, A. Ricardo 10 58
1-1 Babul, J. Tinoco 9 57	14-14 Es Não Es, E. Gibson 5 54
2-2 Black-Tie, F. Pereira 4 53	
3-3 Perceval, J. Lopes 7 53	
4-4 Rover, I. Barros 8 53	
5-5 Siroco, A. Azevedo 5 53	
6-6 Beaujolais, A. Azevedo 5 53	
7-7 Báculo, O. Machado 5 53	
8-8 Ganster, A. Ramos 2 53	
9-9 Hedon, J. Ramos 2 53	
10-10 Hamlet, D. Neto 2 53	
11-11 Barro, J. G. Silva 6 57	
12-12 Baio, F. Maia 3 53	

HÁ MUITA FÉ



Justino Mesquita confia na forma atual de Argonaco, inscrito no C. P. Doutor Frontin. O veterano treinador, teme a raia pesada e os adversários Atramo e Gurango

PISTA LEVE

(de Luiz Reis)

Caminho mais curto na lama é quase sempre mais longo

1 — Hoje é dia de lama na Gávea e não custa bater na mesma tecla: o caminho mais curto, na raia de areia pesada, é quase sempre o mais longo. Pelo menos é o que vem acontecendo, o que já aconteceu e o que deverá acontecer. Apostar, em corridas na lama, exige um estudo demorado e sujeito a erros, que ninguém pode evitar.

Se o jóquei, na escala decrescente dos valores que pesam na balança das possibilidades de um parelheiro, coloca-se em terceiro lugar, na lama da Gávea, assume quase o papel de vedeta do espetáculo. Muitas vezes, a vitória depende mais do piloto, do que do cavalo.

Uma perolada, entrando por dentro no atoleiro, equivale à derrota, à perda do segundo lugar — enfim, se o jóquei não se convencer de que o caminho mais curto, na lama, é, na maioria das vezes, a estrada do fracasso, animais superiores em capacidade locomotora entrarão pelo relógio.

2 — Vamos falar de um jóquei ausente: Emygdio Castillo. Era dos que mais tinham noção de como lançar um cavalo na areia pesada. Podia perder, mas não porque viesse no atoleiro.

Agora, estamos observando que Marchant sabe correr na areia pesada, assim como Antônio Ricardo, José Portilho, Bequinho.

Recomendamos, pois, aos carreiristas, muito cuidado nas apostas. Pensem bastante, antes de escolher seus preferidos para a reunião de logo mais. E observem muito bem o primeiro páreo. Porque a pista de areia pesada, também, está melhor por dentro, embora não seja comum a cerca interna apresentar-se em condições favoráveis nas tardes e noites de lamaçal.

3 — O primeiro páreo de hoje, na areia pesada, deve ser decidido entre Glóia, Bliss e Ginga. A segunda, fracassou na última carreira, mas, pelo menos, em seu retrospecto, revelou alguma predileção pelo brido e irá novamente de Antônio Caminha, o pelauzinho, com quem perdeu para Finim e Bombarbelo no quilômetro.

Depois, temos Fêmina, Pomira, Lullaby e Goléa, em primeiro plano. Goléa poderia ter chegado mais perto de Onzenária, outro dia, se não fosse aquele desgarr de Goodness, que mancou.

Bar gostou de correr de atropelada com J. Negrelo, mas Báculo continua quebrando relógios. Se Báculo desgarrou na entrada da raia (depende da raia) vai custar a entregar a ponta. E ainda temos Bis, que atropela com vontade. Outro falado é Enir, com um floreio convincente: últimos 1.500 metros, de galope, em 98".

4 — A seguir, uma loteira. Vegas, Gran Princesa, mesmo forçando a turma, e Jallisa. Sem falar de Rafia, sempre favorecida pela descarga de quatro quilos do F. Estêves.

Carbonifera acaba de perder uma carreira em que seu jóquei foi muito criticado, porque subestimou as adversárias. Milônia é la-meira. É bom não isolar Florabela. E vemos, ainda, em

Pitanga e Medinilla, além de Zana, fortes competidoras. Bombarbelo e Gelitosa andam tinindo, e Coichicho é um filho de Nilgiris — o que significa especialidade no quilômetro.

Dublin, Glenmore, Esteio, Zelo e Sadu são os melhores para completar as inversões de bolos e bettings. A dupla, normalmente, não deve escapar dos cinco mencionados.

Cami vai correr para ganhar: disse o bridão J. Ramos

Em declarações a reportagem do JB durante os matinais de ontem, Jorge Ramos destacou Cami e a dupla 44 do quarto páreo de domingo, como as melhores indicações da semana. E afirmou:

— Cami trabalhou no lado de Caduceu, marcando para os 1.000 metros o tempo de 63", chegando muito fácil ao lado do companheiro, sendo com Caduceu o Cadmo a pule mais certa da reunião.

CAUSA TEM CHANCE

Para amanhã J. Ramos conduzirá entre outras a potranca Causa que tem acentuada chance no páreo em que vai competir, e ele afirma:

— Causa vai correr um páreo em que suas possibilidades são grandes, pois é um animal de di-

Albany marcou 75" em 1.200 metros à moda da casa

Albany, do Stud Paula Machado, tem um dos bons exercícios para a reunião de domingo na Gávea. Na direção de J. Pedro galopou 1.200 metros em 75", à moda da casa.

Ahman, tendo em seu dorso Carlinhos Morgado, impressionou ao abordar 1.300 em 83"3/5, visivelmente contida pelo seu jóquei.

NAO APUROU

CABINE (J. Sousa) o quilômetro em 72", muito suave e CLUMSY (I. Sousa) chega agarrada com ABRIDEIRA em 63".

ZERUMBA

ALULA (A. Pinheiro) 1.400 em 101", muito suave. ZERUMBA (O. Machado) tem um trabalho de 77", para os 1.200, com sobras. LIM-DABEL (P. Lima) 1.300 em 86"2/5, com muita facilidade. SISTER (P. Pereira) aumenta para 87", da mesma forma.

AHMAM

AURA (H. Cunha) 1.300 em 83"3/5, agarrando muito. LA MISSION (A. Bolino) aumenta para 86", a puro galope de saúde. — AHMAN (O. Morgado) melhora para 83"2/5, muito contida pelo seu piloto. LEVER (S. Gomes) baixa mais ainda e traz 83", para a distância, agarrando.

CLUB GLOSSIP

BORBOTON (R. Penido) o quilômetro em 66"2/5, com facilidade ao lado de um companheiro de cocheira. CLUB GLOSSIP (L. Carvalho) melhora para 67"2/5, com muitas sobras ao lado de FARGO. CADUCEU (J. Sousa) aumenta para 63", perdendo para CAMI com (J. Ramos) e finalmente CADMO (J. Cândido) o 1.200 em 77", com facilidade.

MODA DA CASA

ALBANY (J. Pedro) 1.200 em 75", à moda da casa. ZALACA (A. Marçal) 1.400 em 81"4/5, com sobras. GALAXIA (O. Moura) 1.300 em 83", com facilidade ao lado de um adversário. HARMONIEUSE (J. Baffica) aumenta para 90", muito à vontade e PADDY (F. Es-

to Atramo e Gurango como os principais adversários do piloto de Waldemiro de Andrade.

EUCALIPTO

Eucalipto é outra inscrição de Mesquita para as próximas reuniões.

— O cavalo aprontou 300 metros em 22"1/5, na direção de A. Ramos, mas acho a carreira aborrecida. Vou torcer para uma colocação, mas a presença de Balmaz, entre outros, torna a tarefa do meu pupilo muito difícil, finalizo.

Concursos acumulados, num total de Cr\$ 4.237.006,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, sábado, os Concursos de 6 (seis) e 7 (sete) pontos, nas importâncias de Cr\$ 132.467,00 e 198.700,00, respectivamente, e, para a reunião de depois de amanhã, domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr\$ 3.905.839,00.

Prósseguindo o brido adiantou: — Cabine correu um páreo com chance relativa, porém acho que minha conduta não ganhou de Happy que certa feita apertou Capito. A dupla 14 é boa indicação. Quanto a Galaxia vai encontrar uma Albany com toda corda. Minha conduta vai ao páreo com chance e qualquer fracasso da favorita primeiro a minha sobra no picar, finalizou o eficiente brigão.

OBSTÁCULO

As melhores marcas registradas na madrugada de ontem na Gávea, durante os aprontos, foram os de Charmante, Cartago e Babul.

A pilotada de Marchant, mostrando perfeita adaptação à raia, que se encontrava muito pesada, desceu a reta em 38", inteiramente à vontade. Cartago, também no governo do brido chileno, assinalou para a mesma distância, 37", cravados. Babul deu um pique de 360 metros em pouco mais de 21", com Jobel Tinoco quieto em seu dorso.

RETA EM 38"

Gray Love (S. Cruz) desce a reta em 38", muito contida pelo seu piloto. Peggy (J. Graça) aumenta para 39"2/5, à vontade. Lança (F. Conceição) melhora para 39", correndo muito no final.

360 EM 22"

British Herald (J. Marchant) dá um pique de 360 em 22", com sobras. Le Gargon (W. Andrade), 700 em 46", com facilidade e Prometeu (J. Barros) aumenta para 46", não agarrando. Proano (J. Fagundes), 600 em 38", muito apurado. Lingote (A. Ricardo) aumenta para 39", somente alertou no final. Zito (A. Hodecker) melhora para marcar para os 700 o tempo 45", com reservas. Big Fool (J. Vieira), a reta em 38", agarrando.

última impressão em trazer para os 700 o tempo de 43"2/5. Misky (H. Cunha), a reta em 37", com sobras. Patalou (F. Maia) iguala a marca mas em melhores condições. Sack (J. Fagundes) aumenta para 40", muito suave.

BALMAZ

Babul (J. Tinoco) dá um pique de 360 em 21"2/5, correndo muito. Black-Tie (D. Barbosa), 700 em 44"2/5, com grande facilidade. Perceval (J. Lopes), 360 em 22"2/5, com facilidade. Hedon (J. Ramos), 600 em 38", um pouco apurado. Hamlet (D. Neto) aumenta para 39", com sobras e Barro (J. G. Silva) floresce os 600 em 39", com grande facilidade.

GALOPE LARGO

Grogolô (J. Sousa), 700 em 47", a galope largo. Ramazon (J. Machado), 600 em 39"2/5, à vontade. Sarapilho (A. Azevedo) aumenta para 40", muito contida.

ARQUIMEDES

Sullman (J. Machado), 600 em 47", não gostamos. Arquimedes (J. Marchant) baixa para 37"2/5, fiorendo ao lado de Aurolo (A. Bolino). Zingaro (J. Barros) aumenta para 39", à vontade. Corot (R. Penido), os 360 em 22"2/5, correndo muito no arematem.

CHARMANTE

Comanchero (D. Moreira), 600 em 37"2/5, agarrando muito. Charmante (J. Marchant) melhora para 36", à moda da casa. Heloise (A. Dornelles) aumenta para 36"2/5, agarrando. Madlira (A. Azevedo) traz para a mesma distância a marca de 38"2/5, com sobras. Pastorela (O. Machado) melhora para 37", com reservas.

GUARANIERI

Risón (O. Ricardo) 700 em 46", com grande facilidade. Guarani (A. Olivares), baixa para 45", com sobras ao lado de um companheiro. Hontem (J. Lopes) floresce ao lado de Montebis em 51"2/5 para os 800. Xiu (M. Andrade) 800 em 56", não gostamos. Pecado (A. Bolino), a reta em 37", agarrando. Hervão (J. Negrelo) 800 em 51"2/5, somente alerta a sua pilotada no final. Tasso (A. Ricardo), 600 em 38", muito contida. Ze Curiboca (J. Tinoco), 700 em 46", com facilidade. Vila Real (H. Cunha) — a reta em 37", contida.

CARTAGO

Cartago (J. Marchant), a reta em 37", à moda da casa. Rock Mountain (R. Penido) iguala a marca e vinha florescendo ao lado de Blundo (A. Barros). Cabernet (I. Sousa) melhora para 36"2/5, vencendo por vários corpos um companheiro de cocheira. J. I. W. Andrade) aumenta para 38"2/5, muito apurado. Homérico (J. Negrelo) deixa uma

parativos para reaparecer brevemente. O vencedor do G. P. Brasil deverá dar uma partida de 800 metros, amanhã, e o irmão de Farwell vai trabalhar 2.200 metros no domingo.

5) Heros, que terá a condução de Luis Rigoni no G. P. Doutor Frontin, estava sendo aguardado ontem, procedente de Cidade Jardim.

6) A próxima apresentação do potro Ham'n Eggs será no Clássico Primavera, marcado para o dia 23, em São Paulo.

7) Escorial, servindo como reprodutor na Franca, terá, na atual temporada, cerca de 40 éguas com excelentes pedigrees.

SÓ NA QUINTA

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

Adição Santos não mostra nas corridas programadas para sábado e domingo. Motivo: casamento no dia 15

lote neste local,
condições pelo te-
0004.

SOS

0005, ter. para ven-
0006, Sr. Silvio.

DO GUANABARA
venda de seu imó-
temos clientes
1173 e 45-8740, das
18 horas.

ulas e medicina an-
0007.

Largo do Machado,
300 000,00. Oliveira
empresa dinheiro pa-
pra. Rua dos And-
00 andar.

BAR CAFE - Vende-
nha, com moradia, 5
7 anos, aluguel 5
ria s/ comida 350 00
trada 700 000,00. Os
vela Campos, Rua
dradas, 90, 8º andar.

BAR CAPIRA - Ven-

[illegible][illegible][illegible]

pagamento, ap-
 marcos na Tijuca
 Reis. 43-8100 e
 O GOVERNADOR
 a vista, terreno co-
 na Rua Barão de
 Rio Barão, 257,
 reito, junto a esq. de
 m. Tel. 30-3584.
 O GOVERNADOR
 compra ou venda de
 Procure o corretor
 01, R. Br. Branco, 257,
 O governador, R. Abella
 terreno por apenas 700

CAPISTAS E COMERCIAIS

AGI - Ramos Vendo
Rua Garçon Faria
1-B. Tratar. 30-1949

QUE - Vende-se, Rua
14, Tel. 30-3000, um
casal de madeira e dono não
tramo

- Vendo, pleno funcio-
namento, bomba e polega-
l. M. Hermes. 25-5000

CONTRATO 5 anos.
e 5 mil, com moradia.
200, tenho outro em
Miranda, 25-5000

CASTILHO, fértil
e bom, 25-5000

BAN E AMERICANA
de 1940, com motor
em bom estado, não
em bebidas, R.
- Iratia.

BARBEIRA -
Rio Comprido,
25-5000

RIO E RESTAU
Vende-se, bom
funcionamento, com
valor 7 000,00. Co-
nhecidos, bom sobre
R. 25-5000

RIO LATIFICIO
Vendo, fêria 600,
15 000,00. Tratar
25-5000

MAE EM OSVALDO
Contrato 5 anos,
aluguel, fêria 60,
em Ramos, com
25-5000

[illegible]

TA SIM: - Se o seu
ma é compra ou ven-
da uma casa comercial,
deite-nos os seus eler-
mentos para que possamos
caso. OASIS - R. da
mã, 30, gr. 48. Ad.
financiereiro sem jure-
(P)
E OVOS - Vendo, im-
mente nio ter quem
comprar. Tel. de eq. com
trada. Tratar telefons:
937 - Oliveira.

ERHER - Vende na V.
nacional, galpo com estru-
to, com ter. de eq. com
neria montada, ou so
a, para qualquer indus-
ria, tenho outro em

do, tenho outro em
360 ml, entrada
com 1 500 ml no
Tratar com Rod-
Myrnyk Velga
R. do S. Paulo, 100
na ajuda da C.
BAT, de eq. fi-
rer sup. a esq.
mento, frente d-
de 1 500 metros
5 500 000, em
A. C. Dias, Av.
xoto, 350, s. 12.

BARBEIRA
Vende um carro
quarto para m-
nos. Estrada ad-
v. de eq. com
Gara Popul. A.

[illegible]

B. Salavento, 16, Teatone
8. Praça do Comércio,
CAIPIRA — Vende-se
Oliveira Campos, Rua
Ucrativa, feia R\$ 000,00.
ra Campos e presta di-
do. Tratar com José An-
e andar.

CAIPIRA — Vende-se
o Centro, feia R\$ 000,00. Não abre aos do-
mínicos e feriados. Tratar
Oliveira Campos, Rua
Andradas, 96, 9º andar.

— Vende-se, Enxada de
ão, com moradia, casa
de 10 cômodos, terreno de
000,00. Entrada \$500.000,00.
r Oliveira Campos, Rua
Andradas, 96, 9º andar.

Md) — Lote em
RAR. — Lote em
Md, Preço 7
tar, Praça Var-
de 100 metros
B.1.1 — Bonau-
md, cent. n.
Tratar, Pra-
12,9, sala 129

ZAC — Mefor-
de 100 metros
BRACO, Tratar
A/S, 10.º et.
ZAC — C. n.
md, cent. 7
mith, c. 7
R.12, sala 129
FAC — Mefor-
fio no local

[illegible]

55,00. Entrada 1 500 003,00.
 ar Oliveira Campos, Rua
 Andradas, fl. 9.º andar.
 GALLIA — Vende-ne-
 ro comercial, instalações
 e net, c/loja da Brabma,
 753 003,00. Oliveira Cam-
 empresta d'interesse para a
 ora. Rua dos Andradas,
 9.º andar.
 RAR mercar
 lher do balno
 preço e per
 cio, não per
 nidade. Tra
 Pampina 20
 com Mota,

Menores

Móças com curso primário completo, para embalagem em laboratório, de preferência com prática. Atende-se das 14 às 16 horas. Rua Viúva Claudio, 355 - Jacaré.

Mecânico

Para máquinas de escrever com boa prática, admite-se com bom ordenado. Ico Importação - Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar.

Móça - Precisa-se

Com boa aparência clara, muita prática de balcão para trabalhar em boutique. Agente-se na Av. Copacabana, 613, loja 6/ Mmes. Mery.

Pedreiros

PRECISAM-SE. Obra Rua Laranjeiras, 466 - Procurar Pedro Ivo.

PEDREIROS

Precisa-se de vários. Procurar Sr. Vicente na Praça Varhagem, no fim da R. Major Avila, Tijucas do Cavo, Tel. 48-3072.

SERVENTES

Precisa-se de vários. Procurar Sr. Vicente na Praça Varhagem, no fim da R. Major Avila, Tijucas do Cavo, telefone 48-3072.

Separador de papéis

Precisa-se de prática p. gráfica de grande movimento. - Agente-se na Rua Leand. Martins, 72-76 - Centro.

SECRETARIA

Para serviço departamento de seguros, boa dactilografia, boa apresentação. S. 22.000. Av. Rio Branco 165, s. 922.

TORNEIRO-MECANICO

Precisa-se de um que entenda do ramo de automóvel e que venha preparado para trabalhar. Tratar na Rua N. Caraga, 154, com Sr. Jorge.

MAQUINAS DIV.

BENDIX Economat. Estado de nova. Pouco usado. Cr\$ 30 mil. Tel. 22-3263.

COMPRO urgente 1 máquina de costura e lavar. 58-4789.

COMPRA-SE cabeçote Nash. Embaixador, 1947. Tel. 30-6232.

COMPRESSORES - Com reservatório de 40 litros, Irbal 14.000 e 10 de 4.000 - Máquinas Av. Suburbana, 3.800 - Del Castillo, Tel. 29-5391.

GRUPO GERADOR - Vende-se um grupo GM, 125 HP, 1.500 rpm, 50 ciclos, acoplado com gerador 53,75 KVA, em perfeito funcionamento. Tel. 28-2929, 2.ª, 4.ª e 6.ª das 13 às 16 horas, Dr. Silvio Ribeiro.

LIXA - Vendo americana, modelo 6" x 6" n.º 40. 400. 28-2749 - 48-1497.

MAQUINAS DE LAVAR. Bendix Economat. Estado de novo. Preço. R. Hipólito da Costa, 37-C, esquina da Av. 28 de Setembro, Vila Isabel. Tel. 25-2382.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

MAQUINA DE COSTURA - Vendo, urgente: 4 máquinas, sendo 3 Vigorelli e 1 Singer. Av. Copacabana, 25, s. 902.

MAQUINAS - Vende-se, serra elétrica, tupa, furadeira de corrente, furadeira de varas automáticas e do cofres. Rua Pereira de Almeida, n.º 51.

VENDEM-SE, máquina de costurar e 3 de costura, por Cr\$ 300.000. Tratar das 13 às 17 horas, na Rua Maia Lacerda, 65.

VENDEM-SE solda elétrica, Grupo Diesel baixa rotação, 250 amperes, Est. dos Têxteis, 2.ª, 4.ª, Tel. 831, Jacarepaguá.

VENDEM-SE uma máquina de costura Singer, portátil, com motor. Ver na Rua Visconde de Pirajá n.º 168, Procurar Sr. José Machado.

VENDEM-SE máquina para costurar, Rua Sargento Silva Nunes, 437, Esquina da Avenida Brasil, Bonsucesso.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas, reconstruídas, das antigas, 10 anos de garantia, 3 gavetas: entrada Cr\$ 1.000,00; 5 gavetas: entrada Cr\$ 2.000,00; 8 gavetas: entrada Cr\$ 3.000,00. A vista: 3 gavetas: Cr\$ 10.000,00; 5 gavetas: Cr\$ 20.000,00. 8 gavetas: Cr\$ 30.000,00. Aceitamos máquinas velhas como entrada e compramos também MÁQUINAS USADAS.

Ruy Maira S.A. Rua ARISTIDES LOBO, 134, tel. 28-7447 - bondes Estrada e Santa Alexandrina na porta e Rua Conde de Bonfim, 277. CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS.

GELADEIRAS

BALCAO - Refrigerador-motriz, Servindo para lanchonete ou mercearia de luxo, todo de aço inox e alumínio. Ver: 7 Setembro, 88.

COMPRO 1 projetor 16 mm, sonoro - Pago bem 38-5415.

COMPRO geladeira, ar condicionado, a vista. 22-2321.

COMPRO urgente 1 geladeira, 58-4789. Mesmo usado.

EXAKTA VAREX Ila, com objetiva Biotar 1.2, filtro, lentes aproximadas. Vende-se ou troca-se por Zeiss Contarex. - 7 de Setembro, 88, sobre-lua 217.

GELADEIRA Frigidaire, Particular vende em estado de nova. Ver Rua Cardoso Marinho, 30, c. 21, Santo Cristo.

GELADEIRA G. E. 13 pés freezer separado, 2 temperaturas, prateleiras na porta, americana. Vendo urgente. 79.000,00. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Telefone 22-5700.

GELADEIRA GE, americana, 7 pés, ótimo funcionamento. Vendo urgente. 27.000,00. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Telefone 22-5700.

GELADEIRA ELECTROLUX, a gás - Vendo urgente. 10.000,00. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312 - Telefone 22-5700.

RADIO Telefunken alemão, importado, ondas curtas, 2 alto-falantes graves e agudos, saída p. toca-discos, 25 mil cruzeiros. Av. N. S. de Copacabana, 610, loja 7.

GELADEIRA General Electric, 12 pés, freezer, prat. na porta, degelo eletrônico automático, gavetas p. verduras, interior em alumínio. 90.000. Av. Copacabana, 610, loja 7.

GELADEIRA Brastemp retangular, 12 pés, nova, na gaveta, com prateleiras na porta, interior em cores - Vendo urgente pela metade do preço. Rua Duvidir n.º 18, ap. 302, Cop.

GELADEIRA GE, 8, 10, 12 pés. Garantia 5 anos. Descontos especiais. Retangular SIA - R. Barata Ribeiro, 468. Tel. 37-6939. Unica, Zona Sul.

GELADEIRA - Frigidaire, P.S.A. 6 pés, estado de nova. Cr\$ 28 mil. - Rua Professor Gabizo, 355, sob.

GELADEIRA de 8 pés, super-luxo, freezer interior, coqueado. Vendo por Cr\$ 20.000,00. - Telefone 27-1167.

GELADEIRA 9,5 pés, Frigidaire, super-luxo, freezer interior, coqueado, 140, vem por 49. Tel. 47-1268. Urgente.

GELADEIRAS - Novas, bom preço. R. Hipólito da Costa, 37-C, Vila Isabel, Telefone 24-3393.

GELADEIRA - Escrit. nova e uma máquina escrever, novo, barato. Cardo de Moraes, 594, sob.

GELADEIRA 100%, vend. o 1.º melhor oferta, na Rua S. Lemos, 156, Roberto.

GELADEIRA GE, 6 1/2 pés, nova. Base: 32.000-48.444.

GELADEIRA Philco 10 pés, americana, no d. e 1.º Duplex, perfeito funcionamento. Vendo urgente 55 mil. R. Senador Dantas, 19, ap. 807. Tel. 22-1032.

GELADEIRA 7 pés, congelador interior, perfeito funcionamento. Vendo urgente Cr\$ 27 mil. R. Sen. Dantas, 19, ap. 807. Tel. 22-1032.

GELADEIRA Frigidaire, 10 pés, congelador interior, porta apertável, gavetas. Cr\$ 35 mil. - Rua Copacabana, 335, ap. 316.

GELADEIRA, 8 pés, muito espaçosas e silenciosas. Base: 38.000. R. Figueiredo Magalhães, 333.

GELADEIRA Philco, 9,5 pés, EUA, superfreezer, gavetas, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

SOBRA DE MÓBRAS - Vende-se, 220 m2, cabides us., perçola rígida. 25 mil. Ulojos diversos - 26-2749 e 48-1497.

Imóveis

Rua Conde de Bonfim, 545

29.400

PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO

POR MÊS:

210.000

signal de 210.000

CORRETORES NO LOCAL DIARIAMENTE, ATÉ ÀS 22 HORAS

IMOBILIARIA

NOVA YORK &

Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - Tel. 31-0060

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

ATENÇÃO!

Compro uma geladeira

Usadas ou paradas

Tel. 49-0824

Geladeiras

Consertam-se

Oficina especializada. Serviço garantido. Pinta-se a geladeira. Rua 24 de Maio, 490, tel. 29-5720, extensão.

GELADEIRAS

PINTAM-SE A DOMICILIO

25 anos de prática, pintura. Cr\$ 5.000,00. Não ficando perfeita, não precisa pagar. Sr. Luiz - 32-5013.

MOTORES DE GELADEIRAS

Para o/c. e Particular. 6.500 e 7.500. Consertam-se gerais. Tel. 45-2782.

Compre-se Secadores

Para madeira compensada. Novos ou usados em perfeitas condições de funcionamento.

Telefonar para 42-9723 ou 52-9089. Horário comercial. (P)

Compre-se Secadores

Para madeira compensada. Novos ou usados em perfeitas condições de funcionamento.

Telefonar para 42-9723 ou 52-9089. Horário comercial. (P)

Compre-se Secadores

Para madeira compensada. Novos ou usados em perfeitas condições de funcionamento.

Telefonar para 42-9723 ou 52-9089. Horário comercial. (P)

Compre-se Secadores

Para madeira compensada. Novos ou usados em perfeitas condições de funcionamento.

Telefonar para 42-9723 ou 52-9089. Horário comercial. (P)

Compre-se Secadores

Para madeira compensada. Novos ou usados em perfeitas condições de funcionamento.

Telefonar para 42-9723 ou 52-9089. Horário comercial. (P)

Compre-se Secadores

Para madeira compensada. Novos ou usados em perfeitas condições de funcionamento.

Telefonar para 42-9723 ou 52-9089. Horário comercial. (P)

Compre-se Secadores

Para madeira compensada. Novos ou usados em perfeitas condições de funcionamento.

Telefonar para 42-972

